



UNILA

Universidade Federal
da Integração
Latino-Americana

**PRIMEIRO RELATÓRIO PARCIAL
DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**

Ciclo Avaliativo 2018-2020

Foz do Iguaçu
2018-2019

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

PRIMEIRO RELATÓRIO PARCIAL DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
Ciclo Avaliativo 2018-2020

Primeiro Relatório de Autoavaliação Institucional da Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA) – Ciclo Avaliativo 2018-2020, apresentado ao Ministério da Educação, em atenção ao que dispõe a Lei nº 10.861/2014 e a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 65/2014.

Foz do Iguaçu
2018-2019

Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA)

Gustavo Oliveira Vieira

Reitor Pro Tempore

Lucio Flavio Gross Freitas

Pró-Reitor de Graduação – PROGRAD

Maria Eta Vieira

Pró-Reitora de Extensão – PROEX

Fábio Borges

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação – PRPPG

Ana Paula Araujo Fonseca

Pró-Reitora de Assuntos Estudantis – PRAE

Diana Araújo Pereira

Pró-Reitora de Relações Institucionais e Internacionais – PROINT

Gihan Teixeira Jebai

Pró-Reitora de Gestão de Pessoas – PROGEPE

Vagner Miyamura

Pró-Reitor de Administração, Gestão e Infraestrutura – PROAGI

Jamur Johnas Marchi

Pró-Reitor de Planejamento, Orçamento e Finanças – PROPLAN

Vagner Miyamura

Pró-Reitor de Administração, Gestão e Infraestrutura – PROAGI

Ramon Fernandes Lourenço

Secretário de Comunicação Social

Solange Aikes

Secretária de Apoio Científico e Tecnológico

Soraya Jebai Quinta

Secretária de Implantação do *Campus*

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO DA UNILA

Mandato 22/10/2018 a 21/10/2020

Portaria n° 721, de 22/10/2018

Boletim de Serviço n° 395, de 24/10/2018

Representação Docente

Ana Rita Uhle – Titular (Coordenadora da CPA)

Manuel Salomon Salazar Jarufe – Titular

Em processo de designação – Suplente

Representação Discente

Melanys Yessenia Rodriguez Girón – Titular

Claudia Kelly Mamani Catachurra – Titular

Tobias Gustavo da Silva Soares – Suplente

Representação de Técnicos Administrativos

Viviana Beatriz Huespe Aquino Vieira – Titular

Andressa Rospirski – Titular (Vice-Coodenador da CPA)

Solange Rodrigues Bonomo Assumpção – Suplente

Representação da Comunidade Externa

Mariangela Vieira da Silva Luckmann – Titular (ABIPIR)

Rosane Antônia de Souza Franza – Titular (NRE/FOZ)

Angelita Rafaela Friedrich – Suplente (IFPR/FOZ)

Procuradora Institucional

Debora Villetti Zuck

Avaliação implica um fundamentado conhecimento daquilo sobre o que interrogamos e atribuição de significado aos fatos, dados e informações que colhemos. Para além dos fatos, e a partir deles, a produção dos juízos de valor. Avaliar é uma ação que não admite neutralidade. Ultrapassa as descrições objetivas e as análises de coerência interna da realidade tomada como objeto. É um processo de forte conteúdo ético, pois indaga sobre valores e significados sociais. Atribuir significações e emitir juízos de valor, ou seja, avaliar, é reconhecer o mundo da produção humana e as diferenças, é responder às perguntas que fazemos a respeito de seus valores ou de suas qualidades. (DIAS SOBRINHO, 1996, p. 72)

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Participação na pesquisa por segmento	33
Figura 2 – Faixa etária dos respondentes.....	34
Figura 3 - Ano de ingresso na UNILA	34
Figura 4 - Vinculação dos respondentes.....	35
Figura 5- Disponibilização de canais de participação da	44
Figura 6 - Participação por categorias no processo de planejamento institucional	45
Figura 7 - Mecanismos de avaliação e acompanhamento do planejamento institucional	46
Figura 8 - Conhecimento sobre a atuação da	47
Figura 9 - Percepção sobre a atuação da Comissão Própria de Avaliação na UNILA	47
Figura 10 - Avaliação do processo de Autoavaliação Institucional	48
Figura 11 - Avaliação da divulgação dos resultados da autoavaliação institucional	49
Figura 12 - Conhecimento de ações e/ou mudanças decorrentes.....	49
Figura 13 - Atendimento do número de docentes/TAES às necessidades institucionais	58
Figura 14 - Formação de docentes/TAES	59
Figura 15 - Mecanismos para aperfeiçoamento dos servidores	60
Figura 16 - Fomento à qualificação dos servidores.....	60
Figura 17 - Avaliação da Política de acesso a capacitações.....	61
Figura 18 - Política de acesso a qualificações	61
Figura 19 - Mecanismos de progressão	62
Figura 20 - Percepção sobre as políticas e ações institucionais de bem-estar e saúde.....	62
Figura 21 - Compromisso dos servidores no desempenho de suas funções.....	63
Figura 22 - Qualidade das relações interpessoais no local de trabalho.....	63
Figura 23 - Avaliação das condições de trabalho	64
Figura 24 - Participação no processo de ambientação	64
Figura 25 - Avaliação da qualidade do processo de ambientação	65
Figura 26 - Evolução Orçamentária UNILA	68
Figura 27 - Evolução anual da execução de investimento.....	69
Figura 28 - Evolução anual da execução de outras despesas correntes – Custeio	71
Figura 29 - Disponibilização de canais de participação	80
Figura 30 - Conhecimento dos respondentes quanto ao	81
Figura 31 - Avaliação sobre os recursos públicos gerenciados pela UNILA	82
Figura 32 - Aplicação equitativa dos recursos públicos da UNILA.....	83
Figura 33 - Transparência na gestão dos recursos financeiros na UNILA	83
Figura 34 - Exemplo de matéria de divulgação da Autoavaliação dos cursos de graduação .	108
Figura 35 - Exemplo de matéria de divulgação do período de prorrogação do prazo	109
Figura 36 - Exemplo de cartaz impresso destinado à divulgação	110
Figura 37 - Exemplo de divulgação da Autoavaliação dos cursos de graduação nas redes sociais	111
Figura 38 - Exemplo de matéria de divulgação da Autoavaliação Institucional 2018/2019 no Informativo Institucional La Semana Unilera	126
Figura 39 - Exemplo de divulgação da Autoavaliação Institucional 2018/2019 no site institucional	127
Figura 40 - Exemplo de cartaz impresso destinado à divulgação da Autoavaliação Institucional	128
Figura 41 - Exemplo de divulgação da Autoavaliação Institucional 2018/2019 nas redes sociais	129

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Tipologia de cargos da UNILA	53
Tabela 2 - Titulação dos servidores docentes e técnico-administrativos em educação	54
Tabela 3 - Evolução Orçamentária UNILA	67
Tabela 4 - Receitas próprias UNILA	72
Tabela 5 - Aplicação das receitas próprias UNILA.....	73
Tabela 6 - Orçamento UNILA – PLOA 2019	75
Tabela 7 - Projeção de recursos de custeio 2019	75
Tabela 8 - Evolução dos Programas Acadêmicos	78

LISTA DE SIGLAS

ABIPIR – Associação Brasil Internacional dos Inventores, Cientistas e Empreendedores Inovadores

CCE – Ciclo Comum de Estudos

CI-UNILA – Comissão de Implantação da Universidade Federal da Integração Latino-Americana

CNPq – Conselho Nacional de Pesquisa

Conaes – Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior

CONSUN – Conselho Universitário

CONSUNI – Conselho dos Institutos

CPA – Comissão Própria de Avaliação

CPA-UNILA – Comissão Própria de Avaliação da Universidade Federal da Integração Latino-Americana

IELA - Mestrado Interdisciplinar em Estudos Latino-Americanos

IES – Instituições de Ensino Superior

IFPR – Instituto Federal do Paraná

ILAACH – Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História

ILACVN – Instituto Latino-Americano de Ciências da Vida e da Natureza

ILAESP – Instituto Latino-Americano de Economia, Sociedade e Política

ILATIT – Instituto Latino-Americano de Tecnologia, Infraestrutura e Território

INEP – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira

MEC – Ministério da Educação

NDE – Núcleo Docente Estruturante

NRE/FOZ – Núcleo Regional de Educação de Foz do Iguaçu

NT – Nota Técnica

PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional

PPC - Projetos Pedagógicos de Curso

PROEX – Pró-Reitoria de Extensão

PROGEPE – Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas

PROGRAD – Pró-Reitoria de Graduação

PROPLAN – Pró-Reitoria de Planejamento, Orçamento e Finanças

PRPPG – Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-graduação

PTI – Fundação Parque Tecnológico de Itaipu

SIGAA – Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas

TAES – Técnicos Administrativos em Educação

Sinaes – Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior

Udual - União de Universidades da América Latina e do Caribe

UNILA – Universidade Federal da Integração Latino-Americana

SUMÁRIO

1 APRESENTAÇÃO	10
2 BREVE HISTÓRICO INSTITUCIONAL	12
3 CENÁRIO INSTITUCIONAL EM QUE SE INSCREVE A AUTOAVALIAÇÃO	16
4 A COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO DA UNILA E O PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	23
5 METODOLOGIA, PROCEDIMENTOS ADOTADOS E CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO EM 2018-2019	27
6 BALANÇO CRÍTICO DO PROCESSO AVALIATIVO RELATIVO À PRIMEIRA ETAPA DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL – CICLO AVALIATIVO 2018-2020	39
6.1 Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional	39
6.1.1 Dimensão 8: Planejamento e Avaliação	40
6.2 Eixo 4: Políticas de Gestão	52
6.2.1 Dimensão 5: Políticas de Pessoal	52
6.2.2 Dimensão 10: Sustentabilidade financeira	66
6.3 Autoavaliação dos cursos de graduação da UNILA	85
7 CONCLUSÕES SOBRE A PRIMEIRA ETAPA DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	88
REFERÊNCIAS	93
A N E X O S	96
ANEXO A – Formulário de Autoavaliação dos Cursos de Graduação da UNILA – 2/2018	97
ANEXO B – Divulgação da Primeira Edição da Autoavaliação dos cursos de graduação	108
ANEXO C – Exemplo de comunicação encaminhada aos gestores da UNILA, a fim de proceder à coleta de dados institucionais para a Primeira Etapa do Ciclo Avaliativo 2018-2020	112
ANEXO D – Formulário de avaliação das dimensões 5, 8 e 10 pelo corpo docente	112
ANEXO E – Formulário de avaliação das dimensões 5 e 8 pelo corpo discente	118
ANEXO F – Formulário de avaliação das dimensões 5, 8 e 10 pelo corpo técnico-administrativo	121
ANEXO G – Divulgação da Autoavaliação Institucional – Primeira Etapa 2018/2019	126

1 APRESENTAÇÃO

Este documento visa a apresentar à comunidade interna e externa os resultados obtidos ao final da primeira etapa do processo de Autoavaliação Institucional - Ciclo Avaliativo 2018-2020 - da Universidade Federal da Integração Latino-Americana, a UNILA.

Este processo foi conduzido pela Comissão Própria de Avaliação (CPA-UNILA) e, além de cumprir com o disposto na Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, a lei do Sinaes, tem como propósitos fomentar a cultura de avaliação institucional e subsidiar os processos de avaliação externa. Com esse direcionamento, a avaliação interna ou autoavaliação guarda estreita relação com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da universidade e precisa ser encarada como um processo de autoconhecimento que, conduzido pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), envolve toda a comunidade acadêmica.

Destaque-se que a análise das atividades acadêmicas desenvolvidas pela instituição, somada ao olhar avaliativo das/dos envolvidas/os, corresponde a um processo de indução de qualidade da universidade, que deve aproveitar as informações coletadas e os resultados das avaliações externas, transformando-os em conhecimento e possibilitando sua apropriação por todas/os as/os implicadas/os, conforme orientado na Ata da 112ª Reunião Ordinária do CONAES, de 09 de dezembro de 2014. Nesse sentido, as ações de melhoria a serem implementadas pela instituição, com base nessa avaliação, dependem de sua própria compreensão, de seu autoconhecimento. Daí sua importância e necessidade de investimento institucional para a participação efetiva da comunidade.

No presente relatório, elaborado ao final do processo de autoavaliação do ano de 2018, foram contemplados os eixos “Planejamento e Avaliação Institucional” e “Políticas de Gestão”, assim como as dimensões “Planejamento e Avaliação”, “Políticas de Pessoal” e “Sustentabilidade Financeira”. Sua redação observa a mencionada Lei nº 10.861 e a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 65, de 09 de outubro de 2014, que orienta sobre o teor e os objetivos do Relatório de Autoavaliação Institucional. Em seu interior, apresentam-se um diagnóstico analítico a respeito da UNILA, as ações empreendidas, os avanços e os desafios institucionais enfrentados, tendo como base o que foi estabelecido

no PDI, além das ações previstas para a melhoria das atividades administrativo-acadêmicas.

Para maior legibilidade dos resultados alcançados ao final da Primeira Etapa, o texto apresentado à leitora e ao leitor foi subdividido em blocos temáticos, apresentados a seguir:

- **Breve histórico institucional**, seção em que se apresentam os avanços institucionais da UNILA;
- **Cenário institucional em que se inscreve Processo de Autoavaliação Institucional**, capítulo dedicado à apresentação da atual oferta de ensino, pesquisa e extensão da Universidade e da composição do corpo discente, docente e técnico-administrativo;
- **A Comissão Própria de Avaliação da UNILA e o processo de Autoavaliação Institucional**, parte em que se discorre sobre a composição da CPA-UNILA e sobre os pressupostos que norteiam a autoavaliação institucional;
- **Metodologia, procedimentos adotados e cronograma de execução em 2018-2019**, seção que explicitam as escolhas metodológicas adotadas pela CPA-UNILA e seu plano de desenvolvimento ao longo do tempo;
- **Balço crítico do processo avaliativo relativo à Primeira Etapa de Autoavaliação Institucional – Ciclo Avaliativo 2018-2020**, capítulo em que apresentam as potencialidades e fragilidades institucionais quanto aos eixos e às dimensões avaliados, assim como o processo de implementação da autoavaliação dos cursos de graduação da universidade e as recomendações da CPA-UNILA para a melhoria das atividades institucionais;
- **Conclusões sobre a Primeira Etapa de Autoavaliação Institucional**, subdivisão que sintetiza os dados relevantes em relação à autoavaliação institucional empreendida em 2018-2019.

Espera-se que sua leitura possa alcançar seu objetivo maior, ou seja, consolidar a cultura de avaliação institucional na UNILA e sirva de norte para a tomada de decisões rumo ao aprimoramento de suas atividades e à consolidação de sua missão institucional.

2 BREVE HISTÓRICO INSTITUCIONAL

As origens da UNILA devem ser buscadas no âmbito do Acordo do Mercosul. Em 2006, durante o Fórum Educação Superior no Mercosul, realizado em Belo Horizonte – MG, os Ministros de Educação dos diversos países da América Latina tiveram como incumbência elaborar um projeto para a viabilização do então chamado Espaço Regional de Educação Superior do Mercosul, cuja ênfase estaria na cooperação solidária dos países da região. Entre as propostas, sugeriu-se que fosse constituída uma universidade multi *campi*, com vistas ao desenvolvimento do ensino e da pesquisa nas diversas áreas do conhecimento, precipuamente voltadas à integração regional. Essa iniciativa foi publicamente entendida como a Universidade do Mercosul. Todavia, devido às dificuldades legais e operacionais, a proposta não foi aprovada por dois países do Mercosul inviabilizando a sua implementação.

Considerando a pertinência do projeto, o Ministério da Educação do Brasil buscou alternativas. Primeiro, foi proposta a criação do Instituto Mercosul de Estudos Avançados (IMEA) que teve a acolhida unânime dos Ministros de Educação, em reunião realizada em Assunção, como alternativa à Universidade do Mercosul, cujas atividades estariam focadas na cooperação interuniversitária em nível de pós-graduação. Posteriormente, decidiu-se ampliar o escopo da proposta, o que viria a se concretizar pelo início de estudos para a criação da UNILA, por uma Comissão de Implantação (CI-UNILA).

A Comissão de Implantação da UNILA foi oficialmente instalada no dia 06 de março de 2008, no Salão de Atos do Ministério da Educação. Nesta oportunidade, o então Ministro Fernando Haddad afirmou que, quanto mais ousado fosse o projeto, tanto maior seria a chance de sucesso. Foi com base nessa ousada recomendação que a Comissão de Implantação iniciou seus trabalhos, propondo-se, desde o começo, a pensar a concepção da UNILA com vocação internacional e integracionista.

A partir das atividades e dos encaminhamentos da CI-UNILA, foi redigido o Projeto de Lei de criação da universidade – enviado, em fins de 2007, ao Congresso Nacional brasileiro –, aprovado por unanimidade, em sessão conjunta do Senado Federal e da Câmara dos Deputados, após dois anos de tramitação nas comissões das duas casas legislativas. Depois de submetido ao Presidente da República à época, Luiz Inácio Lula da

Silva, para sanção, o referido projeto foi convertido na Lei nº 12.189, em 12 de janeiro de 2010. O texto desta lei indicou as principais áreas de conhecimento a serem desenvolvidas pela nova Universidade que, embora integrada ao Sistema Federal de Educação Superior, tem um perfil singular. Nesse contexto institucional, o art. 2º da referida lei estabeleceu:

Os cursos ministrados na UNILA serão, preferencialmente, em áreas de interesse mútuo dos países da América Latina, sobretudo dos membros do Mercosul, com ênfase em temas envolvendo exploração de recursos naturais e biodiversidades transfronteiriças, estudos sociais e linguísticos regionais, das relações internacionais e demais áreas consideradas estratégicas para o desenvolvimento e integração.

Com a publicação da citada lei, em julho de 2010, a UNILA abriu seu primeiro Processo Seletivo para estudantes, com 300 vagas, sendo 150 para brasileiros e 150 para alunos vindos do Paraguai, Uruguai e Argentina. As atividades acadêmicas iniciaram-se em 16 de agosto de 2010, com os seguintes cursos de graduação: Ciências Biológicas – Ecologia e Biodiversidade; Ciências Econômicas – Economia, Integração e Desenvolvimento; Ciência Política e Sociologia – Sociedade, Estado e Política na América Latina; Engenharia de Energias Renováveis; Engenharia Civil de Infraestrutura; Relações Internacionais e Integração.

Concluído o processo seletivo, a UNILA iniciou suas atividades acadêmicas em agosto de 2010, em sede provisória, situada na Fundação Parque Tecnológico de Itaipu (PTI), no município de Foz do Iguaçu, reafirmando-se como uma universidade brasileira, com vocação internacional, visando à integração entre os países da América Latina e do Caribe.

Em 18 de outubro de 2010, a UNILA nomeou, por meio de portarias publicadas no Diário Oficial da União, os 43 primeiros servidores técnico-administrativos aprovados em concurso público.

As obras do *Campus* da UNILA tiveram início em dezembro de 2011, com a concretagem da fundação do Edifício Central e avançaram até que, por problemas técnicos, foi interrompida em 2014.

Em relação ao seu processo de institucionalização, em 2012, a UNILA aprovou seu Estatuto da UNILA e, em 2013, o Regimento Geral da Universidade e a redação final do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UNILA pelo Conselho Universitário,

por unanimidade. Dando continuidade a esse processo tomaram posse, em novembro de 2013, os representantes docentes, técnico-administrativos e discentes nas Comissões Superiores de Ensino, Pesquisa e Extensão da UNILA.

A criação do primeiro programa de pós-graduação *stricto sensu* da UNILA, aprovado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) ocorreu em 2013: o Mestrado Interdisciplinar em Estudos Latino-Americanos (IELA). Nesse mesmo ano, a UNILA tornou-se membro titular da União de Universidades da América Latina e do Caribe (Udual).

No que se refere ao ingresso de estudantes em seus cursos de graduação pelo Sistema de Seleção Unificada (SiSU), a UNILA iniciou sua participação em 2014. Outros novos cursos de graduação e pós-graduação seguiram-se até a presente data e o processo de institucionalização foi finalizado com a criação dos Conselhos dos Institutos (CONSUNI) e as Comissões locais de Ensino, Pesquisa e Extensão dos Institutos.

Em 2016, a UNILA recebeu parecer favorável do Conselho Nacional de Educação e Conselho de Educação Superior (CNE/CES) ao credenciamento para oferta de cursos de pós-graduação *lato sensu* a distância, impulsionando as primeiras atividades do Núcleo de Ensino a Distância (NEaD) da Universidade. No ano seguinte, pela Portaria nº 918, de 15 de agosto de 2017, a Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior (Seres) transformou o ato de credenciamento da UNILA para a oferta exclusiva de cursos de pós-graduação *lato sensu* a distância em credenciamento para oferta de cursos superiores nessa modalidade, respeitando-se o prazo de validade explicitado no ato de credenciamento original. Por fim, a última conquista no campo da Educação a distância ocorreu ao final do mês de janeiro de 2019: em resposta à solicitação da Reitoria da UNILA para a integração da universidade no Sistema Universidade Aberta do Brasil (Ofício nº 271/2018/GR/UNILA), a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) encaminhou o Ofício nº 6/2019-CAAC/CGPC/DED/CAPES, datado de 25 de janeiro de 2019, informando o deferimento da referida solicitação (Processo nº 23038.001666/2018-91). A integração será oficializada mediante portaria e já se preveem providências para que a UNILA passe a constar no sistema de gestão do programa UAB, o SisUAB.

O ano de 2016 marcou também a primeira passagem da UNILA pelo processo de Recredenciamento do Ministério da Educação, no período de 24/04/2016 a 28/04/2016,

para verificar *in loco* toda a documentação e estrutura da Instituição. A condução do Ato Regulatório de Recredenciamento Institucional, protocolado sob nº 201417239, foi coordenada pela Comissão de Avaliadores composta pelo Prof. Dr. Josel Machado Correa (UFSC), Prof. Me. Gilmar Luiz Colombelli (UFSM) e pela Profa. Dra. Flávia Amaral Rezende (Faculdades Atibaia), sendo o primeiro o responsável pela coordenação dos trabalhos. A equipe de avaliadores, além das análises técnicas, realizou reuniões com os dirigentes, docentes, discentes, técnico-administrativos e membros da Comissão Própria de Avaliação (CPA), para conhecer melhor a realidade da Universidade.

O mencionado Recredenciamento focalizou cinco eixos: Planejamento e Avaliação Institucional; Desenvolvimento Institucional; Políticas Acadêmicas; Políticas de Gestão; e Infraestrutura Física, os quais foram subdivididos, ainda, em critérios mais específicos, analisados individualmente. Ao final do processo, as considerações finais da Comissão foram as seguintes:

Esta Comissão, composta pelos Professores Josel Machado Correa (Coordenador), Flávia Amaral Rezende e Gilmar Luiz Colombelli, tendo realizado Avaliação Institucional Externa no. 121194, Processo 201417239, no período de 24 a 28 de abril de 2016, considerando sobre cada um dos indicadores dos cinco eixos avaliados e sobre os requisitos legais e normativos, todos integrantes deste relatório e, também os referenciais de qualidade dispostos na legislação vigente, atribuiu conceitos em cada um dos indicadores que resultaram nas seguintes notas:

Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional: 3,6
Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional: 3,7
Eixo 3 – Políticas Acadêmicas: 3,7
Eixo 4 – Políticas de Gestão: 3,9
Eixo 5 – Infraestrutura Física: 4,0
Conceito final: 4

Desse modo, apesar de pouco tempo de fundação, a UNILA - Universidade Federal da Integração Latino-Americana já se anuncia com um perfil de qualidade **Muito Bom** nos relatos sistêmicos e globais, o que ratifica seu compromisso com o ensino de excelência nas áreas de graduação e pós-graduação, o desenvolvimento de pesquisa nas diversas áreas de conhecimento e a promoção da extensão universitária.

3 CENÁRIO INSTITUCIONAL EM QUE SE INSCREVE A AUTOAVALIAÇÃO

A Universidade Federal da Integração Latino-Americana, como se depreende do histórico apresentado na seção anterior, vem consolidando e aprimorando sua estrutura acadêmica e sua política de gestão universitária.

Nessa empreitada, a UNILA conta com um quadro de servidoras/es altamente qualificadas/os, segundo dados fornecidos pela Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (PROGEPE). Atualmente, a instituição possui em seu quadro de servidores 367 docentes efetivos, sendo 304 brasileiras/os e 63 estrangeiros, e 535 técnicas/os administrativas/os em educação.

Dentre os docentes, 14,44% já realizaram estágio pós-doutoral, 64,31% concluíram o doutoramento e 17,98% possuem o título de mestra/e. Do conjunto de técnicas/os administrativos em Educação, há 6 doutoras/es, 100 mestras/es, 243 especialistas, 124 concluintes de curso superior e 62 servidoras/es com escolarização de nível médio.

Com esse quadro docente e técnico, em 2018, segundo dados da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PRPPG), houve o cadastramento de 123 projetos pesquisa, submetidos a 6 editais de fomento, aos quais vincularam-se 297 planos de trabalho de Iniciação Científica. Ressalte-se que, nesses estudos, além das/dos docentes, estiveram envolvidas/os 469 discentes e 16 técnicos administrativos em educação.

Quanto aos grupos de pesquisa, em outubro de 2018, 132 grupos encontravam-se cadastrados no Diretório de Grupos de Pesquisa do Portal CNPq, envolvidos em investigações atinentes a diversas linhas de pesquisa, em especial, àquelas que tocam nas questões latino-americanas e caribenhas.

O corpo discente da UNILA, em conformidade com sua missão, é formado por estudantes de diversas regiões do Brasil e de outros países da América Latina e Caribe, em especial. Os discentes ativos em cursos de pós-graduação *stricto sensu* até a data de envio deste relatório somam 336 estudantes regulares e 73 discentes especiais, distribuídos entre os seguintes percursos formativos:

- Mestrado em Biociências
- Mestrado em Biodiversidade Neotropical
- Mestrado em Engenharia Civil

- Mestrado em Física Aplicada
- Mestrado em História
- Mestrado em Integração Contemporânea da América Latina
- Mestrado Interdisciplinar em Estudos Latino-Americanos
- Mestrado em Literatura Comparada
- Mestrado em Políticas Públicas e Desenvolvimento
- Mestrado em Relações Internacionais
- Doutorado Interinstitucional - IRI/PUC-Rio

A Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) aprovou, no início de dezembro, o mestrado em Economia proposto pela UNILA. O mestrado abrange duas linhas de pesquisa: Economia do bem-estar e demografia; e Macroeconomia e desenvolvimento. A previsão é que o edital do processo seletivo seja publicado até o final do primeiro semestre de 2019, com início do curso no segundo semestre. Com isso, a Universidade passa a oferecer à comunidade 11 programas de mestrado.

A instituição oferta também cinco cursos de pós-graduação *lato sensu* e um programa de Residência Multiprofissional. São eles:

- Especialização em Ensino-aprendizagem de Línguas Adicionais;
- Especialização em Direitos Humanos na América Latina;
- Especialização em Relações Internacionais Contemporâneas;
- Especialização em Gênero e Diversidade na Educação;
- Especialização em Ensino de História e América Latina;
- Programa da Residência Multiprofissional em Saúde da Família;

No que se refere ao corpo discente dos cursos de graduação, em março de 2018, segundo dados fornecidos pela Pró-Reitoria de Graduação, 4.375 estudantes estavam matriculados nos 29 cursos de graduação oferecidos pelas UNILA. Destes, 3.072 eram brasileiras/os e 1.303 oriundas/os de outros países da América Latina e Caribe, a saber: 81 argentinos/as, 87 bolivianos/as, 48 chilenos/as, 1 chinesa, 217 colombianos/as, 8 costarriquenhos/as, 11 cubanos/as, 5 dominicanos/as, 56 equatorianos/as, 1 francês, 2 guatemaltecos/as, 90 haitianos/as, 3 hondurenhos/as, 1 japonês, 6 mexicanos/as, 1 nicaraguense, 6 panamenhos, 471 paraguaios/as, 119 peruanos/as, 25 salvadorenhos/as, 30 uruguaio/as e 34 venezuelanos/as.

Os cursos de graduação oferecidos à comunidade nacional e internacional são:

- Administração Pública e Políticas Públicas
- Antropologia – Diversidade Cultural Latino-Americana
- Arquitetura e Urbanismo
- Biotecnologia
- Ciência Política e Sociologia – Sociedade, Estado e Política na América Latina
- Ciências Biológicas – Ecologia e Biodiversidade
- Ciências da Natureza – Biologia, Física e Química
- Ciências Econômicas – Economia, Integração e Desenvolvimento
- Cinema e Audiovisual
- Desenvolvimento Rural e Segurança Alimentar
- Engenharia Civil de Infraestrutura
- Engenharia de Energia
- Engenharia de Materiais
- Engenharia Física
- Engenharia Química
- Filosofia – Licenciatura
- Geografia – Bacharelado
- Geografia – Licenciatura
- História – América Latina
- História – Licenciatura
- Letras – Artes e Mediação Cultural
- Letras – Espanhol e Português como Línguas Estrangeiras
- Matemática – Licenciatura
- Medicina
- Música
- Química – Licenciatura
- Relações Internacionais e Integração
- Saúde Coletiva
- Serviço Social

Cabe destaque o fato de que houve a ocupação de 95% das vagas ofertadas em 2018, um cenário favorável à instituição em relação aos anos anteriores: 2016, com 87% de ocupação; 2017, com 89% de ocupação das vagas. Registre-se que essas vagas foram

ocupadas por distintas formas de ingresso: 722 pelo Sisu, 237 pelo processo seletivo internacional, 9 pelo processo seletivo de música, 39 pelo Programa Pró-Haiti e 335 pelo processo de vagas remanescentes. A esses processos, para ingresso em 2019, destinaram-se vagas, por meio de edital específico, a refugiados e portadores de visto humanitário e também a indígenas aldeados brasileiros e não brasileiros.

Outro aspecto que merece ser mencionado é o resultado das avaliações externas, pelo Ministério da Educação, dos cursos com ciclo formativo concluído. Dos 17 cursos que receberam as comissões *in loco*, no intervalo de 2014 a 2018, dois cursos obtiveram nota 5, outros treze alcançaram o escore 4 e dois cursos receberam nota 3. Em 2019, estão previstas as avaliações externas dos últimos 12 cursos de graduação implementados na UNILA.

É sempre preciso frisar que os cursos de graduação da UNILA guardam singularidades em função de sua missão institucional:

- aulas e atividades tanto em português quanto em espanhol;
- integração de todas as matrizes curriculares pela incorporação do Ciclo Comum de Estudos (CCE), que contempla conteúdos de Línguas (português e espanhol); Epistemologia e Metodologia Científica; e Fundamentos da América Latina.¹

Além disso, os cursos de graduação e pós-graduação da UNILA primam pela interdisciplinaridade, inserida como princípio no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), permitindo que a/o estudante transite por várias áreas do conhecimento, respeitando sua formação básica e o disposto nas matrizes curriculares. Desta forma, as carreiras de graduação e de pós-graduação da universidade vinculam-se a mais de um Centro Interdisciplinar, estrutura acadêmica que congrega áreas afins, e suas/seus docentes integram diferentes cursos, de forma cooperativa, tal qual descrito em seu Estatuto.

No âmbito da extensão universitária, em 2018, foram registradas 271 ações voltadas para a comunidade, totalizando aproximadamente 40.404 pessoas atendidas direta ou indiretamente pelas ações de extensão, por meio de projetos, cursos e eventos. Nessas

¹ Esse Ciclo possui a duração de três semestres e é cursado pelas/pelos discentes conjuntamente com os componentes curriculares específicos de suas carreiras, conforme estabelecido pelo Regimento Interno da Universidade.

atividades, estiveram envolvidas/os 778 discentes, 264 docentes e 121 técnicos administrativos em educação.

Se somadas às ações de extensão dos dois anos anteriores (2016-2018), a UNILA atingiu 280.303 pessoas por meio de 717 propostas extensionistas, demonstrando seu compromisso social e seu investimento na formação acadêmico-profissional das/os discentes pela via da extensão como está disposto no art. 3º da Resolução CNE/CES nº 7, de 18 de dezembro de 2018:

Art. 3º A Extensão na Educação Superior Brasileira é a atividade que se integra à matriz curricular e à organização da pesquisa, constituindo-se em processo interdisciplinar, político educacional, cultural, científico, tecnológico, que promove a interação transformadora entre as instituições de ensino superior e os outros setores da sociedade, por meio da produção e da aplicação do conhecimento, em articulação permanente com o ensino e a pesquisa.

No plano da infraestrutura, a situação da *Campus Niemeyer* permanece em litígio, o que continua representando um grande desafio institucional. Por outro lado, a primeira etapa das obras de construção de moradia própria da UNILA, iniciada em 2016, foi concluída, sendo este o primeiro prédio próprio da universidade. No momento atual, a universidade ocupa cinco prédios alugados, tendo expandido amplamente sua estrutura física, passando de 9.486,97m² de área útil em 2013 para 22.072,92 m² em 2018, distribuídos da seguinte forma:

- Unidade Almada: 472,38 m²;
- Unidade Jardim Universitário: 9.463,31 m²;
- Unidade Vila A: 2.631,09 m²;
- Unidade Portal: 1.718,34 m²;
- Unidade PTI: 7.787,8 m².

Na gestão da UNILA, com o desligamento, a pedido, do antigo reitor *pro tempore*, Prof. Josué Modesto Passos, em 2017, o Ministério da Educação nomeou o Prof. Gustavo Oliveira Vieira para o cargo de reitor *pro tempore*, e a Profa. Cecilia Maria de Moraes Machado Angileli para o cargo de vice-reitora *pro tempore* Cecília Angileli.

Ao assumir, a nova gestão *pro tempore* priorizou as Audiências Públicas como mecanismo estratégico de reflexão coletiva sobre as ações a serem implementadas. Essas

audiências tinham como característica a consolidação de espaços públicos de debates, a partir da socialização de temas-problemas, para a realização de formações, diagnósticos e encaminhamentos propositivos com ativa participação da comunidade UNILA. As Audiências Públicas receberam o nome de ***Vozes Latinas, concebidas como momento*** em que o “eu-tu” compõe a sinfonia do “nós” e também como espaço de valorização da escuta para incidir com respeito e incentivo à criatividade inerente às diversas áreas do conhecimento. Os temas abordados foram:

- **Primeira Audiência 2017** - A UNILA e os problemas da Evasão;
- **Segunda Audiência 2017** - UNILA: Dilemas e desafios da assistência, permanência e bem-estar (cadeias alimentares);
- **Terceira Audiência 2017** - UNILA: espaços físicos, relação com a cidade, cultura e participação;
- **Quarta Audiência 2017** - UNILA: Comunicação, visibilidade no território, expressão na fronteira;
- **Quinta Audiência 2017** - UNILA: nossos números como âncora da manutenção do Projeto;
- **Primeira Audiência 2018** - Ciclo Comum de Estudos;
- **Segunda Audiência 2018** - Reforma Administrativa - Estrutura Organizacional.

Esse processo de discussão participativa subsidiou diferentes ações de melhoria da gestão, como o ajuste dos horários de aula dos cursos, a fim de que as/os estudantes trabalhadoras/es pudessem chegar a tempo das primeiras aulas, a instalação de um espaço coletivo para as refeições, a organização de um ambiente de convivência estudantil e a criação de um espaço para o acolhimento de filhas e filhos de mães e pais estudantes.

Outro processo importante da nova gestão *pro tempore* foi a condução da escolha do primeiro reitor eleito pela própria Universidade. Ao final do pleito, em 2018, a lista tríplice seguiu para o Ministério da Educação com a indicação *dos nomes dos professores*: Gleisson Alisson Pereira de Brito, Luis Evelio Garcia Acevedo e Francisney Pinto do Nascimento. A comunidade acadêmica, até a data de publicação deste relatório, permanece aguardando a nomeação dos eleitos.

Nesse contexto institucional, os números da UNILA revelam avanços conquistados nos últimos anos e também desafios à comunidade acadêmica e a seus gestores na

construção não só de políticas acadêmico-pedagógicas e de gestão que aprimorem as atividades da Instituição, mas que sejam pautadas de forma colaborativa e cada vez mais participativas.

4 A COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO DA UNILA E O PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Na UNILA, a formalização do processo avaliativo, na dimensão da autoavaliação institucional, ocorreu após a aprovação da Resolução nº 012/2013, em 24 de julho de 2013, estatuinto a Comissão Própria de Avaliação (CPA-UNILA), em conformidade com o estabelecido no artigo 11º da Lei 10.861, de 14 de abril de 2004.

Em 09 de agosto de 2013, pela publicação da Portaria nº 543/2013, definiram-se as regras e os prazos para escolha das/os representantes docentes, técnicos administrativos/os, discentes e comunidade externa. Posteriormente, o mencionado documento sofreu alteração, conforme Resolução nº 014/2014, de 26 de maio de 2014². A designação da primeira composição dos membros da CPA, por sua vez, ocorreu em 21 de outubro de 2013, com a publicação da Portaria UNILA nº 783/2013.

Oficializada a composição da CPA-UNILA, as/os membras/os deram início aos trabalhos da Comissão, realizando frequentes reuniões para discutir e estabelecer o fluxo de trabalho que, naquele momento, encontrava-se em atraso. O primeiro trabalho dessa comissão foi a elaboração do regimento interno da CPA, aprovado pela Resolução do Conselho Universitário nº 027/2013, em 25 de novembro de 2013.

Com a aprovação do regimento disciplinando a organização, o funcionamento e as atribuições da CPA, foi dada continuidade aos trabalhos da Comissão que, além das pendências dos relatórios de 2010-2013, deparou-se com outro problema: a inexperiência do grupo para com o tema avaliação. Some-se a esse fato a inexistência de uma cultura institucional de avaliação. Tal situação demandou considerável número de reuniões para realização de estudos da legislação afeta ao tema e de projetos de autoavaliação de outras Instituições. A comissão buscou também o diálogo com CPAs de outras Universidades Federais, assim como a contratação de empresa para capacitação externa, o que permitiu aos membros da CPA a compreensão de que o conjunto de informações diagnósticas nos relatórios de autoavaliação deve ter como finalidade subsidiar as ações de planejamento

2 Segundo consta no Art. 7º da Portaria MEC n.º 2.051, de 09 de julho de 2004, em seu § 2º, “a forma de composição, a duração do mandato de seus membros, a dinâmica de funcionamento e a especificação de atribuições da CPA deverão ser objeto de regulamentação própria, a ser aprovada pelo órgão colegiado máximo de cada instituição de educação superior [...]”.

na busca da superação dos problemas que viessem a ser revelados, com vistas ao aprimoramento das atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão, ou seja, o cumprimento da responsabilidade acadêmica e social da instituição.

Contudo, para dar consistência ao processo avaliativo, há que se reconhecer a necessidade de tornar a avaliação institucional uma prática democrática, contextualizada, holística, flexível, estimuladora, educativa, ética, sistemática e focada nos processos, realizada por variados meios e de linguagem acessível (DIAS SOBRINHO, 2003; DIAS SOBRINHO; RISTOFF, 2003; ANDRIOLA, 1999). Destaque-se, assim, o papel da CPA em favor da implantação de um processo avaliativo, capaz de produzir informações que subsidiem as ações de planejamento na busca da superação dos problemas que venham a ser reveladas nos relatórios de autoavaliação, como bem ressalta Andriola (2005):

[...] a mais viável consequência política da avaliação institucional será o municionamento da comunidade interna, com valioso arsenal de informações, ocasionando, desse modo, maior grau de clareza acerca da instituição educacional e, por conseguinte, maior participação nas discussões que abordem os problemas e as dificuldades da mesma. Caso isso, de fato, venha a ocorrer, terá a avaliação institucional cumprido importante papel educativo, pois terá proporcionado o aumento da consciência política e cidadã dos atores institucionais. Trata-se, portanto, de uma tarefa eminentemente formativa. (ANDRIOLA, 2005, p. 64-65).

A partir de 2014, com o investimento feito na compreensão da autoavaliação institucional, as comissões que se seguiram elaboraram regularmente o projeto de autoavaliação para cada ciclo avaliativo, promoveram atividades de sensibilização, realizaram a coleta de dados para a autoavaliação, sistematizaram os dados coletados, realizaram seminários de divulgação dos resultados da autoavaliação institucional, planejaram a autoavaliação dos cursos de graduação, entre outras ações de incumbência da CPA.

Cabe destaque o fato de que, em 2017, um novo regimento interno foi aprovado no CONSUN, com a finalidade de atender à recomendação do relatório de avaliação do credenciamento da UNILA, ocorrido em 2016:

Salienta-se a necessidade de revisão regimental e conseqüentemente da própria CPA tendo em vista o Artigo Sexto e parágrafo primeiro da Portaria do MEC 2.051 de 9 de julho de 2004, a qual prevê a independência da CPA em relação aos Conselhos e demais estruturas da

IES, cito “As CPAs atuarão com autonomia em relação a conselhos e órgãos colegiados existentes na instituição de educação superior; As CPAs em suma estão subordinadas diretamente ao INEP/MEC”. (E-MEC, 2016, p. 10)

No novo regimento da CPA-UNILA, as/os membras/os representantes da gestão deixaram de ter assento como titulares. Com isso, a CPA-UNILA passou a ser composta por dois membros titulares docentes e um suplente, dois membros titulares TAEs e um suplente, dois membros titulares discentes e um suplente, dois representantes da comunidade externa e um suplente e a/o procuradora/or educacional institucional, que é membra/o nata/o. Já no segundo semestre de 2018, realizou-se a eleição das/os componentes da CPA e ocorreu a indicação, pelo Reitor, das representantes da comunidade externa, como previsto no citado regimento.

Na atual organização administrativa, a CPA recebe apoio da Divisão de Comissões Institucionais (DIACI), o que atende parcialmente as necessidades administrativas do trabalho da equipe. A falta de técnicos especializados nas questões de avaliação educacional neste setor interfere no cumprimento das atividades pedagógicas do trabalho de autoavaliação, porque a CPA é uma comissão que necessita de apoio estatístico, pedagógico e de tecnologia da informação.

A despeito dessas adversidades, no mesmo espírito formativo de Andriola (2005) e em continuidade aos trabalhos já realizados pelos membros das CPAs anteriores, a atual CPA, empossada em outubro de 2018, propõe-se ao desenvolvimento de um conjunto de atividades, publicizadas no Projeto de Auto Avaliação Institucional 2018-2020, embasadas em princípios coerentemente estabelecidos a partir do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UNILA e dos demais documentos oficiais da instituição e do governo federal. Como dito anteriormente, essas ações destinam-se à promoção de uma cultura de avaliação que privilegie o debate, a reflexão e o comprometimento, por parte de todos os segmentos da comunidade, para a melhoria do ensino, da pesquisa, da extensão e da gestão da universidade.

Neste processo, com o apoio da CPA-UNILA, a instituição deve conjugar os resultados da avaliação externa (de regulação) e interna (realizada pela comunidade acadêmica) para que seja possível o autoconhecimento institucional, o planejamento estratégico, a tomada de decisões para a mudança dos cenários desfavoráveis e a avaliação

continuada de seus avanços e desafios futuros, atentando-se para o fato de que o PDI é a mola propulsora da autoavaliação institucional.

5 METODOLOGIA, PROCEDIMENTOS ADOTADOS E CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO EM 2018-2019

Conforme a Lei nº 10.861/2004, a autoavaliação, enquanto avaliação interna, deve contemplar a análise global e integrada das dimensões, estruturas, relações, compromisso social, atividades, finalidades e responsabilidades sociais das instituições de educação superior e de seus cursos, bem como deve ser assegurado o caráter público de todos os procedimentos, dados e resultados dos processos avaliativos, o respeito à identidade e à diversidade de instituições e de cursos e a participação do corpo discente, docente e técnico-administrativo das instituições de educação superior, e da sociedade civil, por meio de suas representações.

Considerando estes aspectos, o processo de autoavaliação na UNILA é conduzido respeitando as peculiaridades e especificidades da Instituição, sua missão e planejamento. Para tanto, utiliza-se de diferentes instrumentos e informações, pautando-se em metodologia que respeite os princípios supracitados indicados na Lei do SINAES, os quais expressam a necessidade de contemplar a participação de todos os segmentos da comunidade acadêmica e representação da comunidade externa, a transparência de suas atividades, assegurando a publicidade dos procedimentos realizados, a globalidade de resultados a fim de compor uma visão de conjunto da Instituição e a incorporação de diferentes dimensões.

A autoavaliação realizada na UNILA é parte do Projeto de Autoavaliação Institucional 2018-2020, dando continuidade as ações planejadas no período anterior (2015-2017), que contempla o momento atual do desenvolvimento avaliativo das dimensões e eixos do SINAES, quais sejam:

- Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional
Dimensão 8: Planejamento e Avaliação
- Eixo 2: Desenvolvimento Institucional
Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional
Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição
- Eixo 3: Políticas Acadêmicas
Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

- Eixo 4: Políticas de Gestão

Dimensão 5: Políticas de Pessoal

Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

- Eixo 5: Infraestrutura Física

Dimensão 7: Infraestrutura Física

Desta forma, na busca por acompanhar o desenvolvimento das ações definidas no PDI, a autoavaliação levará em conta a política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão, a responsabilidade social da instituição, a comunicação com a sociedade, as políticas de pessoal, a organização e gestão da instituição, a infraestrutura física, o planejamento e avaliação, as políticas de atendimento aos estudantes e a sustentabilidade financeira, conforme definido pelo SINAES.

A análise do conjunto destes eixos e dimensões, ao longo do período trienal em andamento, permitirá estabelecer coerência, continuidade entre as informações apresentadas e uma autoavaliação integral, facilitando, inclusive, a elaboração dos relatórios de autoavaliação.

Vale explicitar, nesse processo, que a autoavaliação é entendida como acompanhamento crítico da realidade institucional a fim de orientar, teórica, metodológica, política e pedagogicamente, os caminhos, as condições e as formas que conduzam ao alcance dos objetivos e metas da missão da UNILA. Nesse sentido, a autoavaliação contínua é indispensável para a gestão e planejamento institucional. Os procedimentos de autoavaliação, em processo permanente de elaboração, possuem dupla e complementar função, a saber: contribuir para a institucionalização de uma cultura de avaliação e desenvolver a avaliação interna em si.

Com isso, a autoavaliação, por meio do conhecimento da realidade da Instituição, possibilitará a elaboração de conhecimentos para a transformação social e para avanços científicos e tecnológicos, filosóficos, artísticos e culturais, a fim de alcançar os objetivos e a missão da UNILA decorrentes de sua identidade institucional, bem como de possíveis percalços para o cumprimento dos mesmos.

A autoavaliação institucional objetiva produzir conhecimentos, refletir sobre as atividades da Universidade, identificar as causas dos seus problemas, elevar a consciência pedagógica e a capacidade dos seus profissionais docentes e técnicos, fortalecer as relações de cooperação entre diversos atores institucionais, tornar mais efetiva a vinculação da Instituição com seu entorno, julgar sobre a importância científica e social de suas atividades e prestar contas à sociedade (MEC, 2017a).

A autoavaliação é considerada, portanto, em nível macro e micro, ou seja, enquanto parte de um sistema nacional de avaliação, vigente no Brasil, e como parte de um projeto de avaliação interno da Instituição, da CPA na UNILA. Institucionalmente, no âmbito do ensino de graduação, a autoavaliação pode ser prevista, ainda, nos planos de ensino dos componentes curriculares pelos docentes responsáveis, como parte do processo de ensino-aprendizagem enquanto instrumento de avaliação (formativa) da aprendizagem e de recuperação de ensino, conforme previsto nas normas de graduação (UNILA, 2018).

Tendo em vista os eixos e dimensões do SINAES, as autoavaliações planejadas e realizadas em 2018 e início de 2019 abrangeram setores da UNILA, acadêmicos e administrativos, por meio de diferentes instrumentos e procedimentos de autoavaliação.

A metodologia de trabalho, no desenvolvimento das atividades da CPA, a cada ano, observa cinco etapas articuladas e integradas entre si:

- 1) Sensibilização e Divulgação sobre a CPA e o processo de autoavaliação;
- 2) Elaboração/revisão e aplicação dos instrumentos de coleta de informações;
- 3) Análise das informações coletadas e elaboração dos relatórios de autoavaliação;
- 4) Plano de ação de melhorias e cronograma de execução;
- 5) Divulgação dos resultados e Meta Avaliação.

A seguir, apresenta-se a descrição de cada uma destas etapas.

Etapa 1: Sensibilização e Divulgação sobre a CPA e o processo de autoavaliação

Segundo o Sinaes, a autoavaliação possui como uma de suas etapas essenciais a sensibilização da comunidade em relação à importância de sua participação no processo avaliativo. Com esse objetivo, a CPA-UNILA fez uso de todos os canais de comunicação disponíveis na universidade, e de encontros com diferentes segmentos, para

esclarecimentos de seus trabalhos e objetivos junto à comunidade interna, estimulando a participação crescente das pessoas envolvidas na vida universitária.

Para incentivar a participação da comunidade externa, a CPA, em parceria com a Secretaria de Comunicação Social e com a Pró-Reitoria de Relações Institucionais e Internacionais, desenvolveu material de divulgação de seus trabalhos e da importância da participação da comunidade Latino-americana e caribenha nesse processo avaliativo, tendo em vista a missão e o público-alvo da UNILA (ANEXOS B e G).

Etapa 2: Elaboração/revisão e aplicação dos instrumentos de coleta de informações

Nessa etapa de trabalho, a CPA-UNILA procedeu à elaboração e/ou à revisão dos instrumentos de coleta de informações necessários à autoavaliação institucional, observando a máxima participação possível das comunidades interna e externa. Essa elaboração/revisão dos instrumentos leva em consideração os eixos avaliativos e as dimensões estabelecidas para cada ano do ciclo avaliativo, sem deixar de observar as especificidades da missão institucional da universidade.

Os instrumentos podem ser variados e ajustados aos propósitos do processo de autoavaliação, desde que contemplem os aspectos relevantes de cada eixo avaliado, tais como entrevistas semiestruturadas, questionários com questões fechadas e abertas. Também foi considerada a correlação entre instrumento/elemento, ou seja, para cada segmento do universo da pesquisa existe um questionário de avaliação diferenciado e/ou formulário próprio. A aplicação dos instrumentos ocorre em período definido para essa atividade.

Para o caso da aplicação de instrumentos de coleta de dados para a autoavaliação dos cursos de graduação (ANEXO A), que ocorre em período previsto no calendário acadêmico, cabe à CPA-UNILA, em articulação com os Núcleos Docentes Estruturantes (NDEs) e as coordenações de cursos, promover a estruturação e criação de mecanismos específicos, presencial ou on-line, para viabilizá-la, especialmente nas situações em que houver processo de reconhecimento de curso, com base nas dimensões e nos instrumentos de avaliação externa específicos para este fim, tal como o previsto na Portaria 1.383, de 31 de outubro de 2017 (retificada em 16 de novembro de 2017).

No caso da aplicação de instrumentos de coleta de dados para a autoavaliação institucional, cabe à CPA-UNILA, em articulação com as unidades administrativas e acadêmicas (ANEXOS C, D, E e F), promover a estruturação e criação de mecanismos específicos, presencial ou on-line, para viabilizá-la, priorizando o alcance das metas estabelecidas no PDI e as percepções e sugestões de melhorias advindas de docentes, de discentes, de técnicos administrativos, de egressos e da comunidade externa.

Etapa 3: Análise das informações coletadas e elaboração dos relatórios de autoavaliação

Os dados coletados são organizados e tabulados, agrupando-os conforme critérios estabelecidos pela CPA, com apoio técnico de profissional da área de estatística. A CPA analisa a consistência obtida e, se houver necessidade, são realizadas ações complementares para o preenchimento de eventuais lacunas.

De posse de informações consideradas suficientes, ocorre a organização e análise dos dados, procurando avaliar em que medida se encontra coerência entre as atividades desenvolvidas pela universidade e as políticas institucionais estabelecidas no PDI, de acordo com a percepção das comunidades interna e externa. Isto é, os dados coletados serão a base para a elaboração de relatórios, a fim de disseminar o conhecimento.

Isso porque, o resultado dessas análises, segundo a Portaria Normativa nº 840, de 24 de agosto de 2018, devem constar em relatório de autoavaliação institucional, a ser postado no prazo de 1º de janeiro a 31 de março de cada ano, em versão parcial ou integral, e será mantido no cadastro em Sistema e-MEC, junto ao registro da instituição, em campo próprio. Além de atender a esse procedimento obrigatório, os dados gerados pelo processo de autoavaliação institucional, de acordo com os eixos estabelecidos para cada ano, serão publicizados para as comunidades interna e externa, pontuando-se os avanços, as potencialidades e as fragilidades verificadas, com vistas à elaboração e à implementação de melhorias.

No que tange a este relatório de autoavaliação - Relatório Parcial 2018 (envio até março de 2019), foram avaliados os seguintes eixos e dimensões, referente a autoavaliação institucional:

- 1) Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional, Dimensão 8: Planejamento e

Avaliação, isto é, o planejamento e a avaliação da UNILA, especialmente em relação aos processos, aos resultados e à eficácia da autoavaliação institucional;

2) Eixo 4: Políticas de Gestão, Dimensão 5: Políticas de Pessoal, que focaliza as políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico-administrativos, seu aperfeiçoamento, seu desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho; e Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira, ou seja, a capacidade institucional de se planejar a longo prazo, com equilíbrio nas contas, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.

O desenvolvimento das autoavaliações ocorre com auxílio do Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA), para a aplicação de questionários junto a docentes e discentes, e do Sistema Integrado de Patrimônio, Administração e Contratos (SIPAC), no caso do formulário com roteiro de informações e questionário direcionado aos TAES. Ambos ocorrem de forma on-line, o que possibilita rapidez na obtenção de informações, abrangência maior de pessoas em curto espaço de tempo. A avaliação das dimensões 5, 8 e 10 ocorreu no período de 20 a 23/03/2019.

A participação dos segmentos e setores é voluntária e nos acessos pessoais no sistema de preenchimento dos questionários são preservadas a identificação dos respondentes, garantindo o anonimato e o sigilo, além da fidedignidade das respostas, motivo pelo qual, a amostragem é considerada não probabilística. Todas/os as/os envolvidas/os recebem uma comunicação, no e-mail institucional e ao acessar os sistemas, com explicações sobre a autoavaliação em andamento, acessível via internet, na Instituição ou externamente, por computadores e celulares.

Os questionários utilizam como possibilidade de resposta a escala *Likert* que tem por variação de 0-7, sendo: 0. Não sei ou não posso responder; 1. Totalmente insatisfeito; 2. Bastante insatisfeito; 3. Possivelmente insatisfeito; 4. Nem satisfeito, nem insatisfeito; 5. Satisfeito; 6. Bastante satisfeito; 7. Totalmente satisfeito.

Após a aplicação dos questionários, o sistema gera relatórios com os resultados e traz os comentários e observações registradas nas questões abertas. Para as análises estatísticas, as informações são tabuladas com o auxílio de softwares estatísticos.

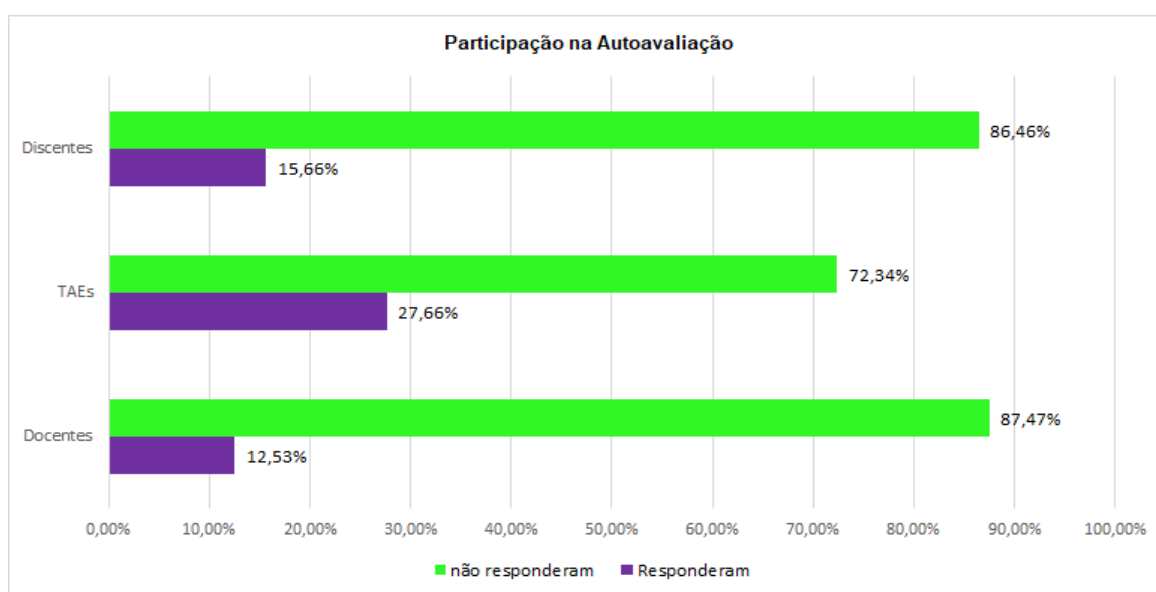
O questionário para os estudantes foi composto por 12 questões fechadas e campo aberto para registro de comentários e observações. Seiscentos e trinta e seis estudantes participaram da pesquisa, o equivalente a 15,66% do total.

O questionário para os docentes foi composto por 21 questões fechadas e campo aberto para registro de comentários e observações. Quarenta e seis docentes participaram da pesquisa, o equivalente a 12,53% do total.

Em relação aos TAES, participaram da pesquisa cento e quarenta e oito, o equivalente a 27,66% do total.

A figura a seguir apresenta uma síntese do quantitativo geral das três categorias.

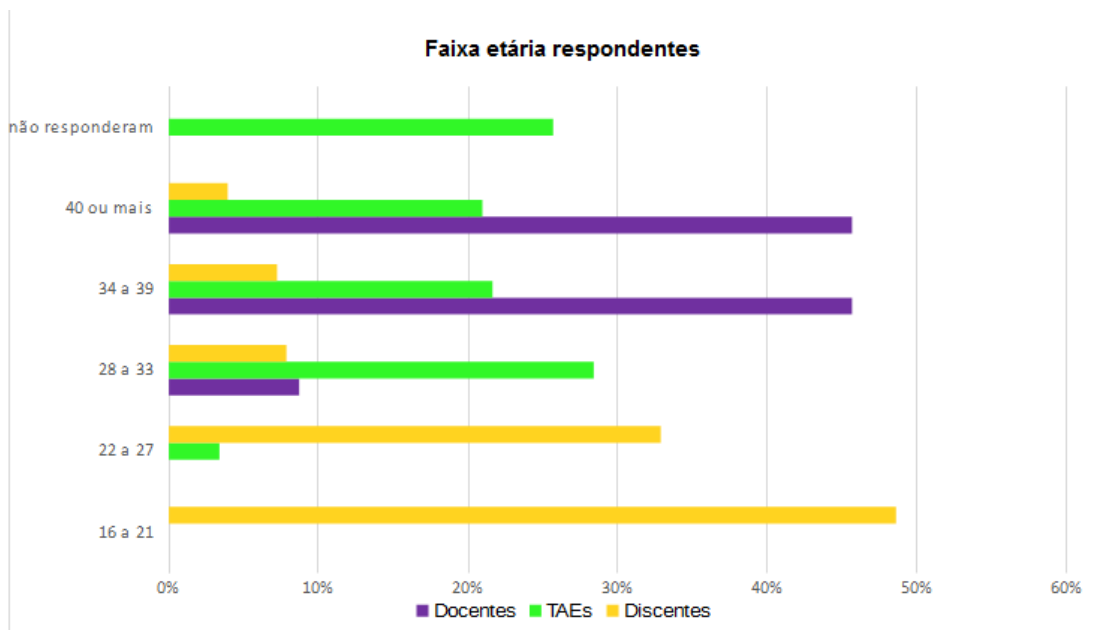
Figura 1 - Participação na pesquisa por segmento



Fonte: Pesquisa CPA (2019)

Sobre o perfil dos respondentes observa-se que a maioria dos discentes encontra-se na faixa etária de 16 a 21 anos, enquanto que os participantes Docentes da pesquisa responderam estar em percentual igual (46%) na faixa dos 34 a 39 anos e 40 anos ou mais. Os TAES declararam que, 28% dos respondentes encontra-se na faixa etária de 28 a 33 anos, como se verifica na próxima figura.

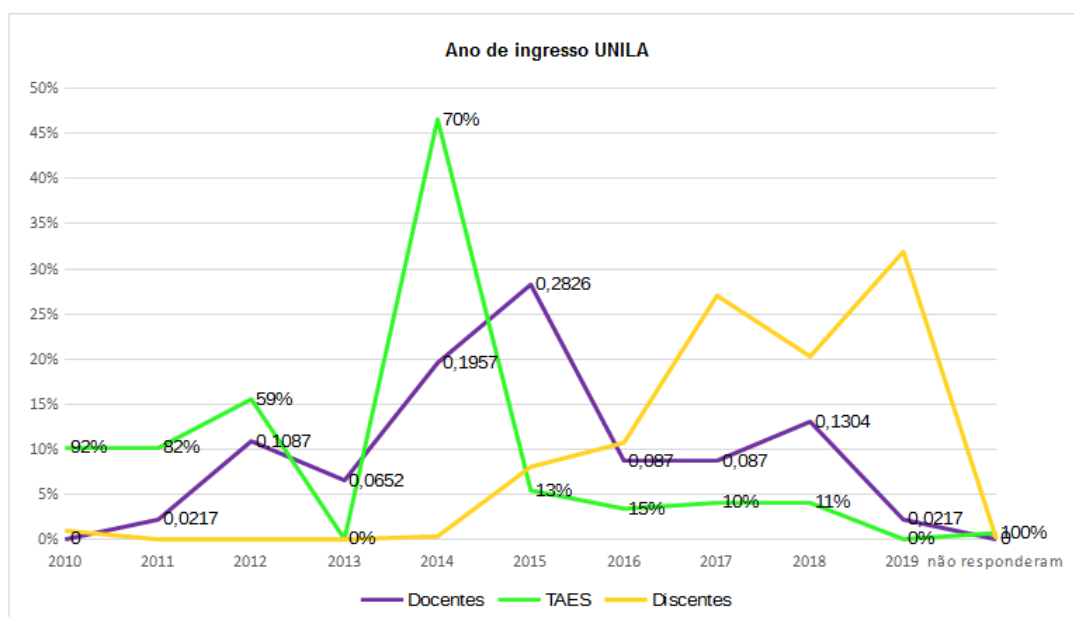
Figura 2 – Faixa etária dos respondentes



Fonte: Pesquisa CPA (2019)

O ano de ingresso à UNILA dos respondentes pode ser apreciado no gráfico abaixo:

Figura 3 - Ano de ingresso na UNILA



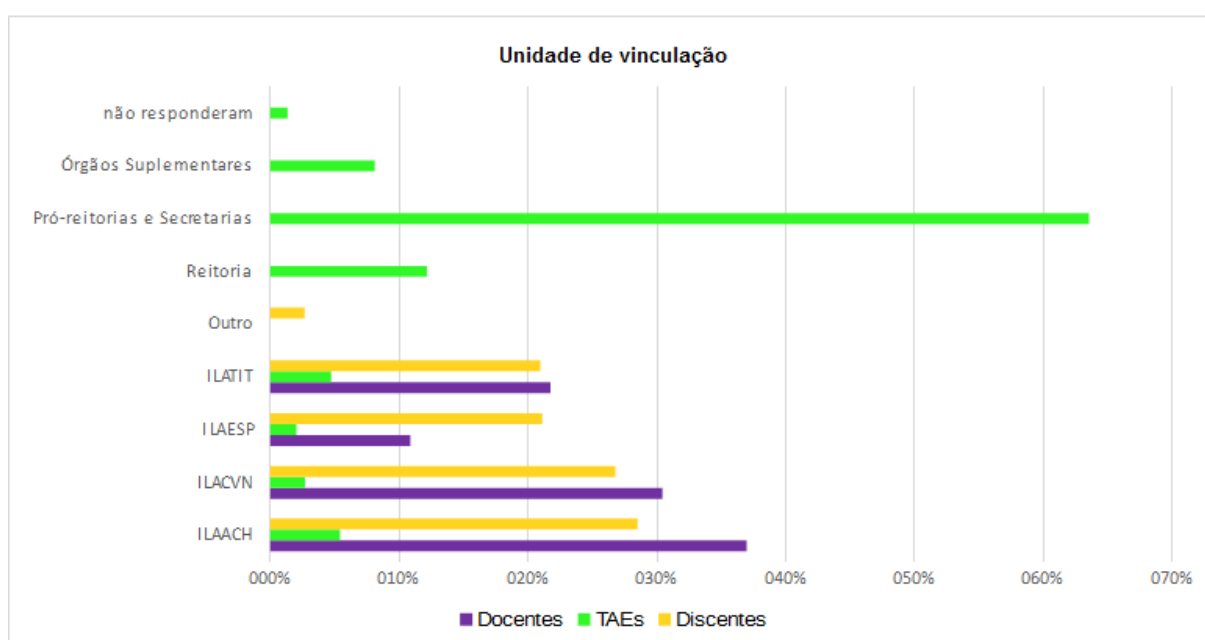
Fonte: Pesquisa CPA (2019)

Pode-se perceber que a maioria dos respondentes TAES ingressaram na UNILA em 2014, enquanto que os docentes foram ingressando ao longo dos anos em percentuais próximos, sendo que o pico se deu nos anos de 2014 e 2015.

Sobre os discentes, observa-se que a maioria respondeu que o ano de ingresso foi em 2019. Esta particularidade pode fazer com que o conhecimento dos mesmos quanto às dimensões pesquisadas seja limitado, todavia, por se tratar de respostas voluntárias, tais informações não foram desprezadas e poderão servir de parâmetros para futuras comparações envolvendo a evolução da vida acadêmica dos mesmos.

Quanto à unidade de vinculação dos respondentes, a figura que segue apresenta a distribuição das/dos participantes.

Figura 4 - Vinculação dos respondentes



Fonte: Pesquisa CPA (2019)

A distribuição de Docentes respondentes por Institutos foi maior no ILAACH e ILACVN, enquanto que o menor número de respondentes declarou estar vinculado ao ILAESP. Entre os TAES, a vinculação declarada representou uma fotografia da atual distribuição dos mesmos nas unidades administrativas e acadêmicas, em sua maioria,

vinculados às Pró-Reitorias e Secretarias. Os discentes responderam estar vinculados aos quatro Institutos em quantidade semelhante.

Além da pesquisa sobre as Dimensões 1, 5 e 10, em 2018 foi operacionalizada a primeira edição da Autoavaliação dos Cursos de Graduação, realizada em dezembro de 2018, considerando três importantes dimensões: organização didático-pedagógica, perfil do corpo docente e instalações físicas.

O instrumento foi aplicado a docentes e estudantes por meio de questionário eletrônico. Este procedimento contou com Módulo no Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA) e com a participação da comunidade acadêmica, constituindo-se em fonte de informação e conhecimento sobre a realidade da Instituição e das práticas formativas desenvolvidas em seu interior.

O relatório de respostas foi extraído do SIGAA e convertido para planilha eletrônica. Após o tratamento dos dados instituídos e aprovados pela CPA, foi realizada a análise descritiva. Foram utilizadas tabelas de frequências para demonstrar os resultados. Conforme Projeto de Autoavaliação Institucional 2018-2020 da CPA, os resultados serão encaminhados em abril para os Núcleos Docentes Estruturantes de todos os cursos de graduação, para análise e estabelecimento de plano de melhorias interno. Os resultados desse processo em andamento, serão apresentados no relatório subsequente.

Nesse processo de indução da qualidade, entende-se que a gestão dos cursos de graduação poderá considerar a autoavaliação institucional, bem como o resultado das avaliações externas, como insumo para o aprimoramento contínuo do planejamento do curso, com a apropriação dos resultados pela comunidade acadêmica e mediante processo de autoavaliação periódica do curso.

Etapa 4: Plano de ação de melhorias e cronograma de execução

O resultado do relatório de autoavaliação institucional, de acordo com os eixos estabelecidos para cada ano, pontuando-se os avanços, as potencialidades e as fragilidades da instituição, além da divulgação em todas as mídias possíveis, serão encaminhados às unidades acadêmicas e administrativas para conhecimento, discussão e elaboração de um plano de ação de melhorias, contendo a relação de atividades consideradas prioritárias, bem como aquelas necessárias para a melhoria contínua e busca da excelência

institucional. Os atendimentos, as soluções adotadas e os obstáculos enfrentados pela gestão, em diferentes instâncias e níveis, deverão ser registrados e enviados à CPA-UNILA, anualmente, em novembro de cada ano do ciclo avaliativo, para o acompanhamento da evolução institucional em relação às melhorias.

Além disso, com base nos resultados do ENADE e nos processos de avaliação externa dos cursos de graduação referentes aos atos regulatórios e de supervisão, a CPA-UNILA demandará às áreas pertinentes um plano de trabalho que vise a sanar as lacunas indicadas. Desse modo, a CPA-UNILA promoverá a indução de melhorias decorrentes de distintos processos avaliativos: da autoavaliação e da avaliação externa.

Etapa 5 Divulgação dos resultados e Meta Avaliação

Os relatórios de autoavaliação, parciais e final, serão divulgados na página da CPA, no sítio da Universidade (<<http://www.unila.edu.br/cpa>>), no informativo semanal *La Semana Unilera* e pelos e-mails institucionais. Outra forma de divulgação dos relatórios será por meio do uso de sínteses de informações relevantes impressos em folhetos/panfletos (flyer) para envio por mala direta e para distribuição em seminários, salas de aula, eventos e para a população em geral.

Além disso, serão realizadas reuniões de trabalho com as equipes de gestão das unidades acadêmicas e administrativas, a fim de apresentar os resultados da avaliação e fornecer subsídios às ações de planejamento, execução e acompanhamento, visando a melhoria contínua da Instituição.

Os resultados da autoavaliação dos cursos de graduação serão diretamente encaminhados às direções de institutos e centros interdisciplinares, bem como às coordenações de cursos e de Núcleos Docentes Estruturantes. Nos casos em que se verificar a existências de lacunas graves, a CPA-UNILA, em parceria com a PROGRAD, poderá convocar uma reunião presencial com o corpo docente, técnico e discente do curso envolvido para a discussão de providências imediatas.

Como última ação anual, a CPA-UNILA participará da Semana Integrada de Ensino, Pesquisa e Extensão – SIEPE (<<https://unila.edu.br/siepe>>), atividade presente no calendário acadêmico, com o objetivo de apresentar os resultados do processo de autoavaliação e os planos de trabalho dos diversos setores e instâncias institucionais.

Por fim, ressalte-se o papel essencial da prática da meta avaliação no processo de autoavaliação institucional. Entendida como um processo contínuo de ajustes ao longo dos trabalhos da CPA, e também como autocrítica, tem por objetivo promover adequações, mudanças e aprimoramento da atividade avaliativa no exercício do próprio processo e da sistemática avaliativa.

Por isso, a meta avaliação, embora destacada nesta última etapa, é concebida como prática que perpassa as quatro etapas anteriores e encontra seu corolário nesta etapa de encerramento.

Nesse sentido, a CPA-UNILA mantém registros das revisões dos instrumentos ao passo que forem identificadas necessidades de alteração, viabilizando assim, ao final do processo de reformulação, envolver as partes interessadas na atividade avaliativa, a qual deverá novamente ser validada pela comunidade acadêmica.

Espera-se que, com esta metodologia e procedimentos, a prática de uma cultura de autoavaliação, enquanto processo permanente, organizado e sistematizado, possa ser fomentada na Instituição, desde o âmbito da avaliação interna da Instituição, dos cursos de graduação, do processo de ensino-aprendizagem dos docentes e dos estudantes, dos componentes curriculares, bem como servidores que realizam atividades meio à consecução das atividades finalísticas.

6 BALANÇO CRÍTICO DO PROCESSO AVALIATIVO RELATIVO À PRIMEIRA ETAPA DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL – CICLO AVALIATIVO 2018-2020

Nesta seção serão apresentados os resultados obtidos na avaliação empreendida, abrangendo o

- **Eixo 1:** Planejamento e Avaliação Institucional, *Dimensão 8:* Planejamento e Avaliação, isto é, o planejamento e a avaliação da UNILA, especialmente em relação aos processos, aos resultados e à eficácia da autoavaliação institucional;
- **Eixo 4:** Políticas de Gestão, na *Dimensão 5: Políticas de Pessoal*, que focaliza as políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico-administrativos, seu aperfeiçoamento, seu desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho; e *Dimensão 10:* Sustentabilidade Financeira, ou seja, a capacidade institucional de se planejar a longo prazo, com equilíbrio nas contas, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.

6.1 Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

O Eixo 1 tem por objetivo identificar a concepção e evolução acadêmica da IES a partir de duas perspectivas, o planejamento e a avaliação institucionais, e sua respectiva articulação. Esse eixo permite, por exemplo, observar quais são os compromissos e objetivos apresentados nos documentos oficiais da instituição, como o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e o projeto pedagógico institucional, e se esses objetivos se concretizam nas práticas pedagógicas e administrativas, deixando perceber quais são as potencialidades e as dificuldades da instituição, ou seja, onde o plano se efetiva e onde as metas ainda não estão cumpridas.

Avalia-se ainda o nexos existente entre o planejamento geral da IES e seus processos avaliativos, uma vez que a coerência entre essas esferas permite maior efetividade de seu plano estratégico. O Eixo 1 (Planejamento e Avaliação Institucional) contempla a Dimensão 8 (O planejamento e a avaliação) e pretende avaliar a qualidade dos processos

de avaliação, seus instrumentos e resultados, verificando a eficácia da autoavaliação institucional.

6.1.1 Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

Os itens a serem avaliados nesta dimensão potencializam a importância da avaliação institucional, relacionando-a ao planejamento institucional como um todo, de forma a apresentar reflexões sobre a evolução institucional e fazer proposições para subsidiar o processo de melhoria contínua do planejamento e ações da Universidade.

6.1.1.1 A Dimensão 8 no Plano de Desenvolvimento Institucional da UNILA

De acordo com o PDI vigente, a UNILA pretende desenvolver um processo de construção de seu Projeto de Avaliação Institucional (PAI) com intuito de melhorar a qualidade da educação que é realizada na instituição e de cumprir sua missão e objetivos. Para isso, leva em conta a Lei no 10.861, de 14 de abril de 2004, que instituiu o Sistema Nacional da Avaliação da Educação Superior (SINAES).

Esse projeto prevê a elaboração de relatórios semestrais com ampla participação da comunidade universitária e com o entendimento de que a avaliação é contínua e formativa. Além disso, pretende orientar a Autoavaliação institucional, cuja realização é coordenada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) da UNILA, seguindo diretrizes da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES), e ainda atender a Avaliação Externa, realizada por comissões designadas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) e que, por sua vez, é orientada por uma visão multidimensional, buscando integrar sua natureza formativa e de regulação numa perspectiva globalizada. Desta forma, a UNILA objetiva instituir a prática de uma cultura de avaliação, como processo contínuo, e procura desenvolver as ações definidas no PDI.

Assume-se a autoavaliação como importante instrumento de caráter formativo e possibilitador do desenvolvimento profissional dos corpos docente e técnico-administrativo, e de todos os membros da instituição, por quanto se constitui em uma prática política, de participação democrática, colocando todos os atores em um processo

de reflexão e autoconsciência institucional. No mesmo sentido da avaliação institucional, a avaliação do ensino-aprendizagem dos docentes e dos estudantes, nas diversas atividades curriculares, também tem um caráter formativo e possibilitador de construção de conhecimentos para a transformação social e para avanços científicos e tecnológicos e, em definitivo, para alcançar os objetivos e a missão da UNILA.

A avaliação é entendida como acompanhamento crítico reflexivo do cotidiano institucional para orientar, teórica, metodológica, política, organizativa e pedagogicamente, os caminhos, as condições e os modos que levem a alcançar os objetivos e metas pautados na missão da universidade a curto, médio e longo prazo. Neste entendimento, a avaliação contínua é indispensável para gestão e planejamento institucional da UNILA.

Os procedimentos de avaliação da UNILA, em processo permanente de construção, têm dupla e complementar função: por um lado, contribuir para institucionalizar uma cultura de avaliação e, por outro, desenvolver a avaliação institucional em si, incluída, nesta última, a do ensino-aprendizagem.

Essa avaliação é produto de um trabalho coletivo. Todos os membros da instituição têm a possibilidade de participar, além de proporcionar as informações na coleta dos dados, também, na sistematização, e análise desses dados. Desenvolve-se assim um processo coletivo de reflexão, conscientização sobre as problemáticas institucionais e de elaboração de propostas para superá-las. Este processo implica uma permanente devolução e, portanto, circulação das informações a todos os membros da universidade.

6.1.1.2 A Dimensão 8 na perspectiva dos gestores da UNILA

A consulta aos gestores da UNILA a respeito dos aspectos da Dimensão 8 (O planejamento e a avaliação) foi realizada por meio de questionário elaborado pela CPA e enviado às Pró-Reitorias e Direções de Institutos Latino-Americanos. O questionário tem o objetivo de identificar, do ponto de vista qualitativo, qual é a avaliação dos gestores da universidade a respeito dos processos de planejamento e de avaliação, e da articulação entre eles, além de possibilitar compreender de que forma o planejamento e a avaliação estão inerentes à rotina da instituição. Permite ainda reconhecer, a partir das respostas

coletadas, se o processo de autoavaliação tem impactado o cotidiano dos diferentes setores da universidade através do reconhecimento de suas potencialidades e fragilidades, e consequente elaboração de planos de melhorias.

O questionário concebido pela CPA estava composto por oito questões e foi enviado às unidades seguintes: Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD), Pró-Reitoria de Extensão (PROEX), Pró-Reitoria de Pesquisa e de Pós-Graduação (PRPPG), Secretaria de Implantação do Campus (SECIC), Pró-Reitoria de Planejamento, Orçamento e Finanças (PROPLAN), Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (PROGEPE), Instituto Latino-Americano de Economia, Sociedade e Política (ILAESP), Instituto Latino-Americano de Ciências da Vida e da Natureza (ILACVN), Instituto Latino-Americano de Tecnologia, Infraestrutura e Território (ILATIT), Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História (ILAACH). Além do envio dos questionários, a equipe da CPA acompanhou a recepção e respostas das unidades.

A identificação da percepção dos gestores acerca da Dimensão 8 (O planejamento e a avaliação) se fez a partir de questões que buscam entender como se dão os processos de avaliação e de planejamento nessas unidades gestoras e se o processo de autoavaliação da instituição tem impactado com melhorias a partir de ações efetivas.

As respostas produzidas pelas Pró-Reitorias indicam que algumas unidades gestoras possuem prática de planejamento e avaliação interna e sistemática, fruto da construção de uma cultura de avaliação capaz de subsidiar o controle e monitoramento das ações institucionais, além de implementar melhorias. As respostas indicaram um conjunto de prática voltadas para o fomento da cultura de planejamento e de avaliação, além de menção aos planejamentos anuais e consequente acompanhamento das ações.

Importante destacar que os gestores reconhecem a importância dos instrumentos oficiais para o planejamento institucional, como o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). Entretanto, essa não é uma atividade rotineira em todas as unidades da instituição, uma vez que nem todas afirmaram possuir uma metodologia para utilização dos resultados das avaliações ou incorporar ações contínuas no planejamento para viabilizar melhorias. As respostas deixam ver que há cultura da avaliação em processo de implementação e que existem alguns resultados concretos, embora os diferentes órgãos da universidade necessitem sedimentar a lógica de um trabalho de planejamento e avaliação contínuo e integrado.

Em relação aos processos de autoavaliação e a produção de juízos críticos sobre a UNILA, observamos a partir das respostas dos gestores que a maioria das unidades reconhece a importância do trabalho desenvolvido pela CPA e seu impacto no planejamento institucional. A SECIC, por exemplo, informou que o processo de autoavaliação subsidiou tomadas de decisão da gestão ou reforçou percepções com relação à infraestrutura da UNILA, em especial a respeito das demandas estudantis sobre um espaço de alimentação, a necessidade de processos de consolidação de infraestrutura própria e qualificação dos espaços existentes.

Entretanto, embora exista uma percepção geral de que a autoavaliação norteia os pontos problemáticos e exitosos da instituição, possibilitando impactar no planejamento por meio de planos de melhoria, cabe observar que na maioria das unidades gestoras da UNILA não existe uma prática sistemática de inclusão dos resultados da avaliação. Isso se comprova através das respostas relacionadas às modificações efetivas ou mudanças imediatas como resultado do processo de autoavaliação. Identificamos, portanto, um número muito reduzido de ações pontuais indicadas pelos gestores.

Esse não foi o caso da SECIC, onde houve mudança de atribuição de atividades da Secretaria, conforme Portaria UNILA No. 1082, como resultado do processo de autoavaliação, materializando o impacto no planejamento do setor. Vale citar também a resposta da PROEX, que menciona alguns apontamentos do relatório da CPA e indica as dificuldades institucionais enfrentadas para solucionar os desafios ali apresentados, ao mesmo tempo em que relaciona uma série de ações de melhoria contínua empreendida pela unidade.

Entre as direções de institutos consultadas, as respostas se concentraram nos resultados a serem obtidos após a divulgação dos dados da autoavaliação dos cursos de graduação, havendo pouco ou nenhum impacto do trabalho até aqui desenvolvido no planejamento de atividades futuras. O impacto direto apontado, por exemplo, pelo ILATIT, diz respeito à qualificação dos servidores para aprimoramento do serviço de planejamento.

Entretanto, entre as respostas encaminhadas pelos Institutos, cabe mencionar o trabalho de planejamento e de avaliação internos e permanentes realizado pelo NIPPEI, vinculado ao ILAACH, por meio da coleta e análise de dados relacionados aos 7 cursos que compõem o Instituto e que tem por objetivo o estudo de suas condições indicando

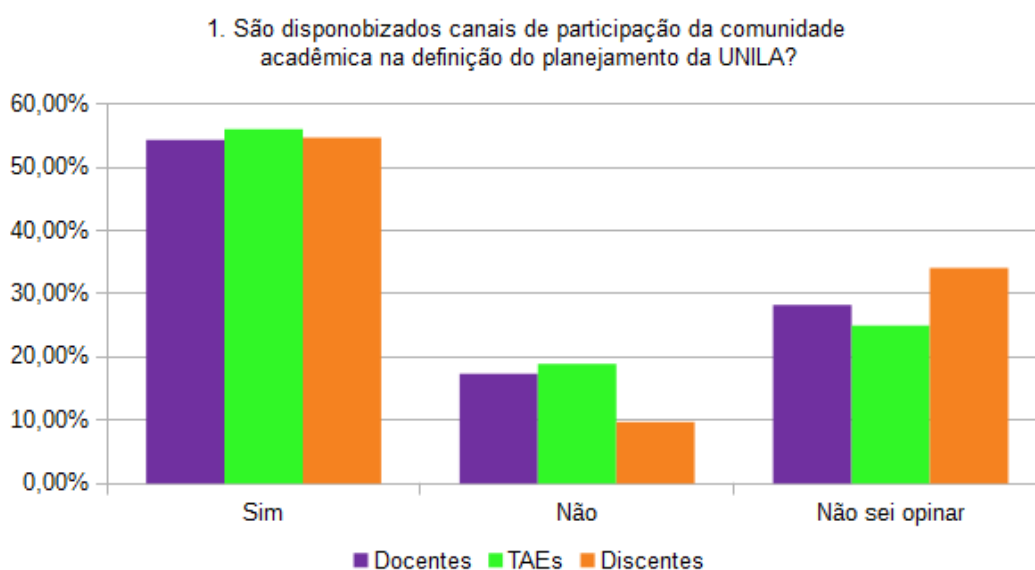
variáveis importantes como retenção e evasão de discentes, entre outros. Observa-se, portanto, uma cultura de avaliação em implementação no âmbito dos institutos da IES.

6.1.1.3 A Dimensão 8 na perspectiva da comunidade acadêmica

A consulta à comunidade acadêmica da UNILA a respeito dos aspectos da Dimensão 8 (O planejamento e a avaliação) foi realizada por meio de questionário disponível no SIGAA e permite refletir sobre como cada um dos segmentos avalia processos de planejamento e avaliação da instituição.

A primeira pergunta do questionário buscava compreender se a comunidade acadêmica entende que são disponibilizados canais de participação na definição do planejamento da UNILA. O gráfico abaixo permite inferir que os três segmentos possuem avaliação semelhante a respeito dos canais de participação. Entre os respondentes, 54,5% (docentes), 54,72% (discentes) e 56,08% (TAES) consideram os mecanismos satisfatórios, em avaliações que variam de excelente para suficiente. Nota-se porcentagem relativamente expressiva entre os discentes que não souberam opinar sobre o tema (34,12), o que pode representar desconhecimento sobre esses canais de participação:

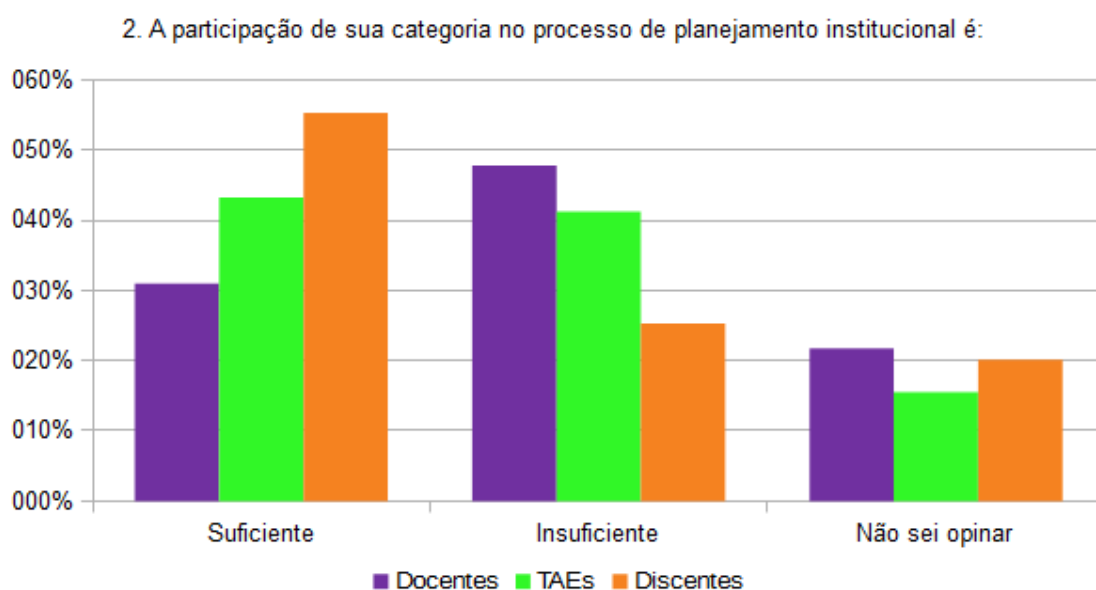
Figura 5- Disponibilização de canais de participação da comunidade acadêmica no planejamento da UNILA



Fonte: Pesquisa CPA (2019)

Na segunda pergunta do questionário buscamos identificar se cada categoria se sentia representada no processo de planejamento institucional, ou seja, se docentes, técnico-administrativos e discentes consideram sua participação satisfatória no referido processo. O gráfico abaixo demonstra que, embora mais da metade da categoria docente considere os canais de participação satisfatórios (vide gráfico acima), apenas 30,43% consideram suficiente sua efetiva participação no processo de planejamento institucional, sendo que 47,83% consideram insuficiente. Entre os TAE's a porcentagem dos que consideram suficiente (43,25%) e insuficiente (41,22%) é semelhante, embora a maioria também considere os canais de participação satisfatórios (gráfico acima). Entre os estudantes há um número expressivo do corpo discente que considera suficiente a participação da categoria (55,27%), contrastando com 25,31% que consideram insuficiente:

Figura 6 - Participação por categorias no processo de planejamento institucional

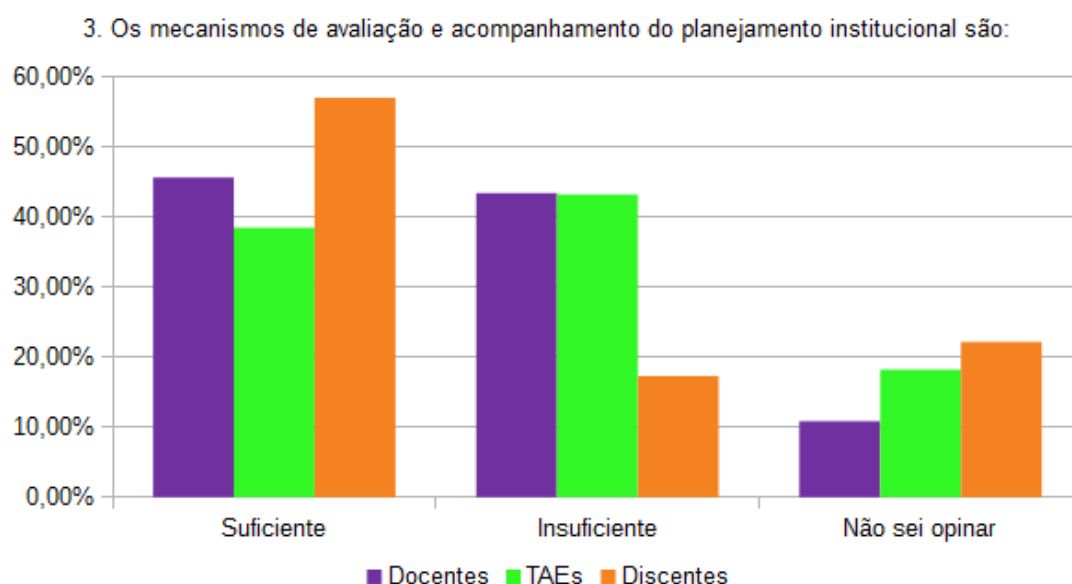


Fonte: Pesquisa CPA (2019)

Tendo identificado a avaliação da comunidade acadêmica a respeito dos canais e da efetiva participação das categorias no processo de planejamento institucional, a pergunta 3 versa sobre a qualidade dos mecanismos de avaliação e acompanhamento do planejamento institucional. A categoria discente tem uma visão bastante positiva desses

mecanismos, uma vez que 60,06% dos estudantes consideram que são suficientes, enquanto 17,3% consideram insuficientes. Entre os TAE's os números se invertem já que a porcentagem dos respondentes que considera os mecanismos de avaliação insuficientes (43,24%) é superior aos que os consideram suficientes (38,52%). Entre os docentes o número dos que consideram os mecanismos de avaliação e acompanhamento do planejamento institucional suficientes (45,66%) está um pouco acima daqueles que os consideram insuficientes (43,38%). Portanto, entre TAE's e docentes há um número relativamente expressivo que não faz boa avaliação do processo:

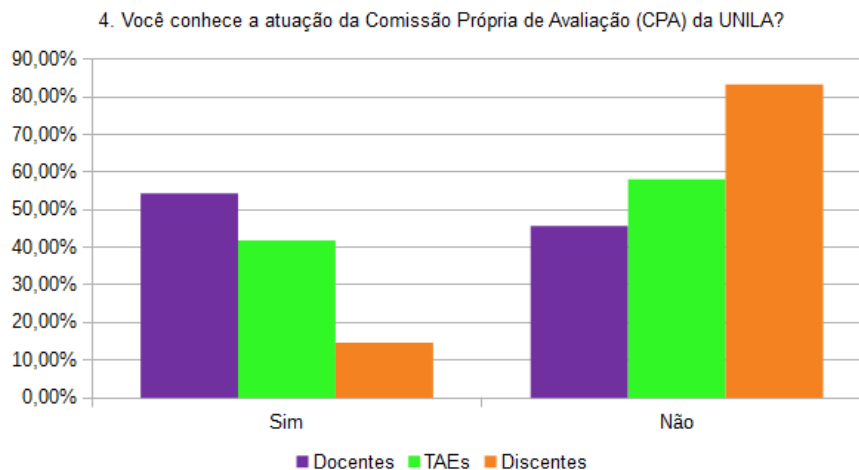
Figura 7 - Mecanismos de avaliação e acompanhamento do planejamento institucional



Fonte: Pesquisa CPA (2019)

No que diz respeito à atuação da Comissão Própria de Avaliação é possível identificar, a partir das respostas ao questionário representadas no gráfico abaixo, que existe pouquíssima reverberação do trabalho desenvolvido pela CPA entre os discentes da UNILA, uma vez que 83,33% dos estudantes afirmam desconhecer-la. Entre os TAE's, o número de respondentes que desconhece a CPA é significativo, uma vez que chega a 58,11%, quase 20% a mais do que aqueles que conhecem sua atuação (41,89%). Na categoria docente observamos que há um número maior de professores que conhece a CPA (54,35%) em relação aos que afirmam não conhecer, embora esse número ainda seja alto e muito próximo àquele apresentado pelos técnicos (45,65%), como expresso na Figura 8.

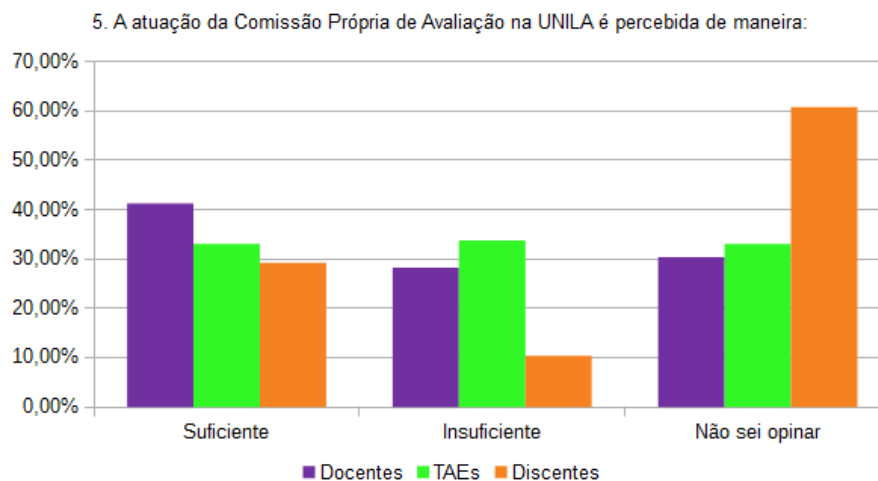
Figura 8 - Conhecimento sobre a atuação da Comissão Própria de Avaliação (CPA) da UNILA



Fonte: Pesquisa CPA (2019)

A questão sobre a percepção que a comunidade acadêmica possui sobre a atuação da Comissão Própria de Avaliação, a CPA, é um desdobramento da questão anterior e permite identificar que docentes, discentes e TAE's, em grande parte, ainda não conseguem opinar a respeito ou consideram a atuação insuficiente, como se observa no gráfico abaixo. Nota-se, entretanto, que há um número significativo de docentes (41,3%) que considera a atuação da CPA satisfatória, entre excelente e suficiente. É muito expressivo o número de discentes que não soube opinar a respeito (60,85%), em coerência com o gráfico anterior:

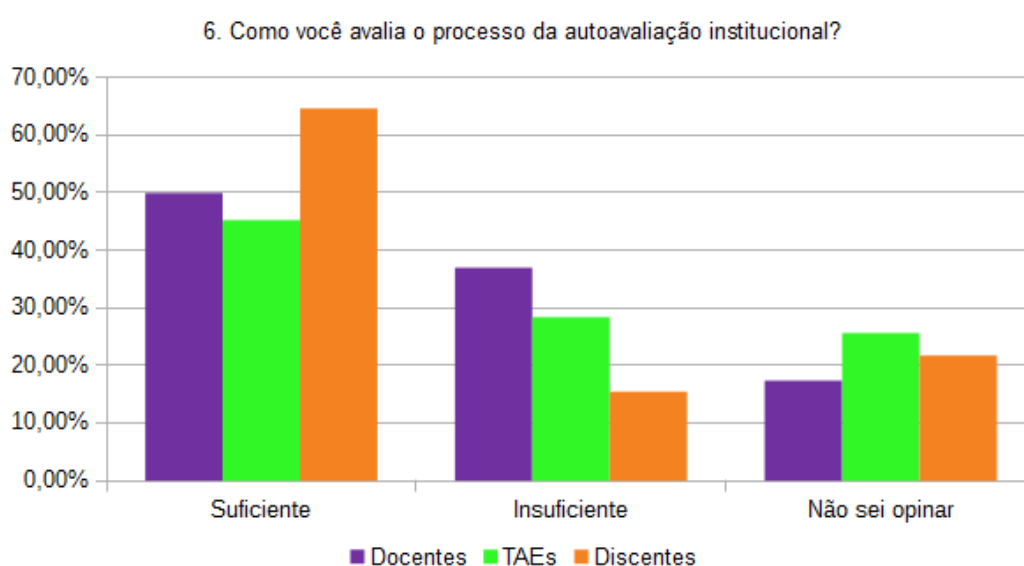
Figura 9 - Percepção sobre a atuação da Comissão Própria de Avaliação na UNILA



Fonte: Pesquisa CPA (2019)

A qualidade do processo de autoavaliação institucional, diferentemente das respostas anteriores, foi bem avaliada pela comunidade acadêmica da UNILA. Entre discentes, docentes e TAE's o número de respondentes que considera o processo de autoavaliação institucional satisfatório, entre excelente e suficiente, é superior aos que o consideram insuficiente. Como pode ser observado no gráfico abaixo, a aprovação entre os discentes é expressiva (64,63%) e entre docentes e TAE's é pouco inferior à 50%:

Figura 10 - Avaliação do processo de Autoavaliação Institucional

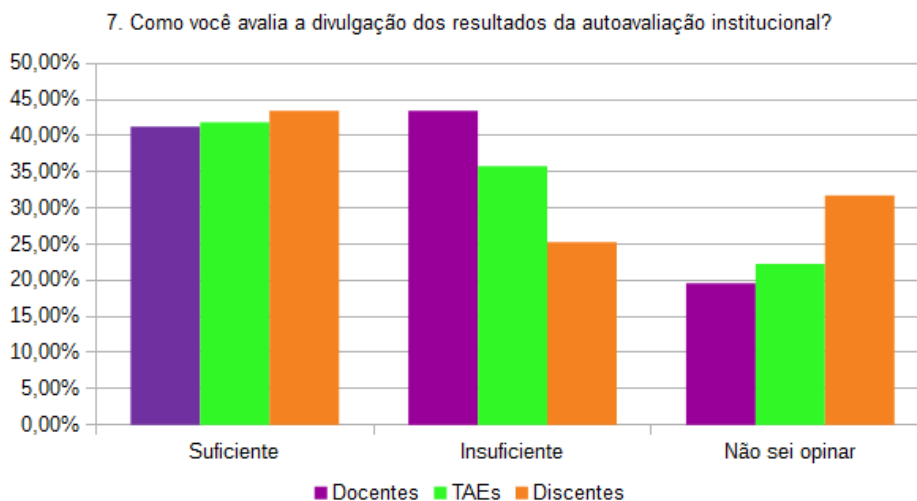


Fonte: Pesquisa CPA (2019)

A partir dos dados do gráfico abaixo pode-se depreender que parte da comunidade acadêmica teve acesso aos resultados divulgados pela CPA, uma vez que avalia de forma satisfatória a divulgação dos resultados da autoavaliação institucional. Interessa observar que os números de aprovação são bastante semelhantes entre os três segmentos: docentes (41,3%), TAE's (41,89%) e discentes (43,24%).

Entretanto, no que se refere à avaliação negativa da divulgação dos resultados, o número de insatisfeitos é maior entre docentes (36,95%) e TAE's (35,81) do que entre os discentes (24,69), já que um número razoável de estudantes não soube opinar a respeito (31,6%), conforme gráfico que segue.

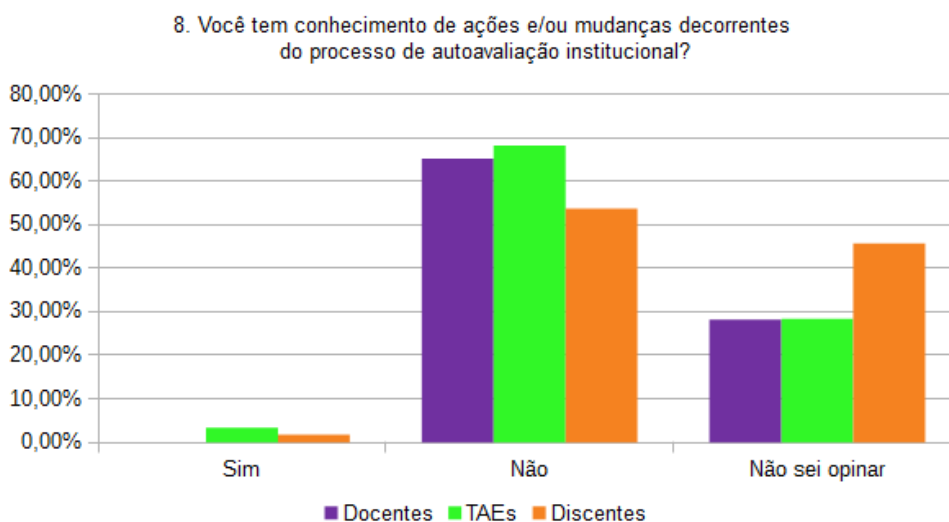
Figura 11 - Avaliação da divulgação dos resultados da autoavaliação institucional



Fonte: Pesquisa CPA (2019)

Por último, ao questionarmos a comunidade acadêmica a respeito de ações e/ou mudanças decorrentes do processo de autoavaliação institucional, ou seja, se estudantes, professores e servidores técnico-administrativos identificam ações concretas como consequência da autoavaliação, notamos semelhança nos desenhos das respostas, como se observa no gráfico abaixo:

Figura 12 - Conhecimento de ações e/ou mudanças decorrentes do processo de autoavaliação institucional



Fonte: Pesquisa CPA (2019)

Há uma parcela expressiva da comunidade acadêmica que não tem conhecimento dessas mudanças: 69,76% de docentes, 68,24% de TAE's e 54,08% de discentes. Somando-se o número de respondentes que desconhecem essas ações com aqueles não souberam opinar a respeito, resta uma parcela bastante reduzida que percebeu alguma mudança: 3,38% entre TAE's e 1,76% entre os estudantes. Entre os docentes, nenhum dos respondentes reconheceu qualquer mudança como consequência do processo de autoavaliação.

6.1.1.4 Necessidades e desafios apreendidos na autoavaliação da Dimensão 8

Os resultados obtidos no processo de autoavaliação da Dimensão 8 (O planejamento e autoavaliação) no primeiro trimestre de 2019, indicam potencialidades e fragilidades da instituição, permitindo que a Comissão Própria de Avaliação possa recomendar um conjunto de ações que objetivem sanar as carências apontadas por gestores e comunidade acadêmica.

Entre as potencialidades identificadas, citamos que:

- Os planejamentos oficiais da instituição estão incorporados de forma integrada nos trabalhos desenvolvidos em cada unidade gestora;
- A comunidade acadêmica reconhece como satisfatórios os mecanismos de participação na definição do planejamento da UNILA;
- Parte expressiva dos estudantes reconhece como satisfatórios os mecanismos de avaliação e acompanhamento do planejamento institucional;
- Há reconhecimento dos gestores a respeito da CPA e de seu impacto no planejamento institucional ao nortear os pontos problemáticos e exitosos da instituição;
- O processo de autoavaliação institucional é bem avaliado pelos três segmentos da comunidade acadêmica, bem como a divulgação dos resultados desse processo.

Entre as fragilidades identificadas, citamos que:

- Não existe uma metodologia consolidada de utilização dos dados da autoavaliação para conversão em melhoria nas Pró-reitorias e direções de insti-

tutos;

- Há pouco reconhecimento dos diretores de instituto a respeito da CPA e de seu impacto no planejamento institucional (a não ser no que se refere à autoavaliação dos cursos);
- Parte significativa de professores e técnicos da UNILA não reconhece como satisfatórios os mecanismos de avaliação e acompanhamento do planejamento institucional;
- A atuação da CPA ainda é pouco conhecida na comunidade acadêmica da UNILA, especialmente entre discentes e TAE's, o que impacta na avaliação desses segmentos sobre o trabalho desenvolvido pela Comissão;
- A comunidade acadêmica como um todo não percebe ações ou mudanças como resultado do processo de autoavaliação institucional.

De um modo geral, parece-nos importante pontuar que o resultado das consultas relacionada à Dimensão 8 apresentam a materialização de um conjunto de melhorias decorrentes do reconhecimento da comunidade acadêmica a respeito da importância dos processos de avaliação e de planejamento. Os esforços na construção de uma cultura de avaliação entendida como fruto de um processo contínuo, coletivo e dialogado, não punitivo, apontam resultados significativos. Nesse sentido, consideramos importante que a instituição apoie e forneça os subsídios necessários para a atuação da Comissão Própria de Avaliação, responsável por coordenar a Autoavaliação institucional.

Outro ponto que consideramos relevante relaciona-se ao fomento de um debate sobre metodologias e protocolos de análise dos resultados da autoavaliação institucional no sentido de permitir que o processo culmine na construção de planos de melhorias através de ações concretas, contínuas e cotidianas.

Por último, gostaríamos de destacar a importância de se estimular a aproximação da CPA com as diferentes Pró-Reitorias, direções de Institutos e comunidade acadêmica em geral por meio da divulgação dos impactos da autoavaliação no cotidiano da universidade, uma vez que essas melhorias devem ser amplamente divulgadas no interior da instituição.

6.2 Eixo 4: Políticas de Gestão

O eixo 4 do SINAES compreende as dimensões 5 (Políticas de Pessoal), 6 (Organização e Gestão da Instituição) e 10 (Sustentabilidade Financeira). Todavia, conforme o ciclo avaliativo 2018-2020, a CPA optou por avaliar neste relatório parcial as Dimensões 5 e 10. A dimensão 6 será avaliada no próximo ciclo avaliativo.

6.2.1 Dimensão 5: Políticas de Pessoal

Esta Dimensão trata das políticas de pessoal, carreiras do corpo docente e técnico-administrativo em educação (TAE), e focaliza seu aperfeiçoamento, seu desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho.

6.2.1.1 A Dimensão 5 no Plano de Desenvolvimento Institucional da UNILA

De acordo com o PDI, na UNILA as pessoas são o foco prioritário de suas políticas, por isso se constituem primordiais para o seu desenvolvimento. Afinal, as pessoas são os agentes transformadores e capazes de conduzir a Instituição aos seus objetivos, promovendo mudanças, valores e desenvolvimento. Para de fato, para alcançar qualidade, é fundamental investir no desenvolvimento profissional dos docentes, técnicos administrativos e demais colaboradores, bem como prover condições adequadas de trabalho.

Ainda, o texto destaca que a política de Gestão de Pessoas da UNILA tem como objetivo geral promover o desenvolvimento, acompanhamento e o bem-estar dos servidores para que possam contribuir à missão institucional. De forma a contextualizar esta dimensão, serão inseridas à continuação, informações sobre a atual política de gestão de pessoas da Instituição.

De acordo com a Pró-Reitoria de Gestão de pessoas (dados de março/2019), o quadro funcional da UNILA é composto pelos quantitativos explicitados na próxima tabela.

Tabela 1 - Tipologia de cargos da UNILA

Tipologias dos Cargos	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Servidores em Cargos Efetivos (1.1 + 1.2)	962	907	36	28
1.1. Membros de poder e agentes políticos	0	0	0	0
1.2. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)	962	907	36	28
1.2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão	962	902	33	28
1.2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado	0	1	0	0
1.2.3. Servidores de carreira em exercício provisório	0	3	3	0
1.2.4. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	0	1	0	0
2. Servidores com Contratos Temporários	72	41	35	19
3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública	0	0	0	0
4. Total de Servidores (1+2+3)	1034	948	71	47

Fonte: Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos – SIAPE e Sistema Integrado de Gestão de Recursos Humanos – SIGRH.

Considerando o aumento de estudantes matriculados na graduação de 3.575 em 2017 para 4.061 em 2018, a relação Aluno/Professor da UNILA alcançou o índice de 11,07/01 e Aluno/Técnico 7,59/01. Em números globais, o quantitativo de servidores da universidade continua não atingindo as metas do REUNI quanto às relações Aluno/Professor estabelecida em 18/01 e Aluno/Técnico em 15/01, porém prevê-se uma tendência de melhoria a partir da consolidação dos cursos de graduação e pós-graduação em implantação, direcionando a força de trabalho para essas áreas-fins e, consequentemente, contribuindo para a ampliação do número de alunos.

6.2.1.1.1 Plano de Carreira

A estruturação do Plano de Carreira dos Cargos Técnico Administrativos em Educação, no âmbito das IFES vinculadas ao MEC, está regulamentada pela Lei no 11.091, de 12 de janeiro de 2005. A carreira está estruturada em cinco níveis de classificação (A, B, C, D e E) e abrange progressão por capacitação profissional e

progressão por mérito profissional, independentes entre si, a cada 18 meses em efetivo exercício, e incentivo à qualificação ao servidor que possuir educação formal superior para o cargo de que é titular.

Os critérios para progressão na carreira docente estão dispostos na Lei 12.772/2012 e consistem em progressão funcional e promoção, cujos requisitos de aprovação são: 24 meses de exercício e avaliação de desempenho. As progressões devem ser homologadas pela Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD), responsável pela avaliação e acompanhamento da carreira docente na Universidade.

6.2.1.1.2 Plano Anual de Capacitação

Por meio da construção do Plano Anual de Capacitação (PAC/UNILA), busca-se identificar as necessidades institucionais e pessoais a fim de se orientar a capacitação e aperfeiçoamento do quadro de servidores. Ainda, para analisar o quadro de necessidade de formação e capacitação do quadro de pessoal da IES, a UNILA dispõe de quadro relativo a titulação dos servidores docentes e técnico-administrativos em educação:

Tabela 2 - Titulação dos servidores docentes e técnico-administrativos em educação

Idade	Ensino Médio	Graduação	Especialização	Mestrado	Doutorado	Pós-Doutorado	Total
Técnicos Administrativos em Educação							
18 – 30	29	38	51	16	0	0	134
31 – 40	24	66	134	66	3	0	293
41 – 50	6	16	48	13	3	0	86
51 ou +	3	4	10	5	0	0	22
TOTAL	62	124	243	100	6	0	535
Professor Magistério do Ensino Superior							
18 – 30	0	0	0	5	3	0	8
31 – 40	0	0	4	45	117	25	191
41 – 50	0	0	5	10	83	19	117
51 ou +	0	0	3	6	33	9	51
TOTAL	0	0	12	66	236	53	367

Fonte: Sistema Interno de Gestão de Recursos Humanos – SIGRH

Em atendimento à legislação vigente, com vistas à elaboração do Plano Anual de Capacitação (PAC), a PROGEPE solicita anualmente aos gestores a realização do Levantamento de Necessidades de Capacitação – LNC de cada unidade. O LNC tem por objetivo identificar as demandas de capacitação necessárias ao cumprimento do planejamento da unidade.

6.2.1.1.3 Promoção da saúde e qualidade de vida

A ausência de ações relacionadas a prevenção e promoção à saúde influencia diretamente no número de afastamentos de servidores. Diante desse indicador, a unidade de gestão de pessoas envidou esforços na implementação de campanhas de saúde e segurança do trabalho, cinesioterapia laboral e Exames Médicos Periódicos. Para tal, a UNILA conta com uma equipe multiprofissional de Psicólogos, Assistentes Sociais, Médicos, Técnicos e Engenheiros de Segurança do Trabalho, Técnicos em Enfermagem, Enfermeiros, Fisioterapeuta e Nutricionista.

A PROGEPE, segundo seu relato, não tem medido esforços, dentro do que é possível em termos de profissionais e recursos financeiros disponíveis, para que todas/os as/os servidoras/es e gestoras/es tenham suas demandas atendidas e para que a/o servidora/or, cada vez mais, esteja inserida/o em um ambiente que proporcione condições adequadas de atuação.

6.2.1.2 A Dimensão 5 na perspectiva dos gestores da UNILA

Considerando que a Dimensão 05 está estreitamente vinculada às atividades de responsabilidade da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (PROGEPE), a CPA optou por realizar os questionamentos pertinentes apenas junto à gestão da Unidade. Em paralelo, visando conhecer a percepção da comunidade acadêmica sobre a dimensão, realizou-se pesquisas junto aos Docentes e TAEs. As questões abordadas junto à gestão foram elaboradas com base nas orientações gerais do Roteiro de Autoavaliação Institucional do SINAES.

A primeira questão interrogou o gestor sobre a existência de mecanismos claros e conhecidos para a seleção, contratação e avaliação do corpo docente e técnico-administrativo. Em resposta a PROGEPE apresentou as metodologias de seleção já descritas acima neste capítulo, bem como apresentou a legislação vigente sobre avaliação, também anteriormente citadas.

Na sequência, quando questionada sobre a relação entre a quantidade de estudantes dos cursos e o número de docentes e técnicos administrativos existentes e se esses números são suficientes para responder aos objetivos e funções da UNILA, apresentou os dados supracitados e esclareceu que quanto ao quantitativo de TAEs, a PROGEPE está em fase de análise, por meio do Grupo de Trabalho de Dimensionamento de Pessoal. Todavia, expôs que relação aluno/técnico é inferior à meta estabelecida pelo programa REUNI, o que sugere que o quadro de pessoal seja, de modo geral, suficiente para responder aos objetivos institucionais, ainda que seja necessário a realização de ajustes internos quanto à distribuição dos servidores.

Quanto ao número de docentes, ainda que a relação aluno/docente esteja abaixo da meta estabelecida pelo programa REUNI, pode-se afirmar que o quantitativo não atende aos objetivos institucionais. Muitas áreas e cursos possuem quantidade insuficiente de docentes, o que dificulta a oferta de disciplinas e a realização de atividades de pesquisa e de extensão.

Outra pergunta realizada pela CPA à PROGEPE consultou sobre a experiência profissional, a formação didático-pedagógica dos docentes, e a formação e experiência profissional do pessoal técnico-administrativo e se estas permitem desenvolver com qualidade a missão institucional. Em resposta afirmativa, a PROGEPE declarou que a formação do quadro de pessoal TAE, assim como de docentes, possibilita o desenvolvimento da missão institucional com qualidade, sendo comprovado pelo alto grau de qualificação onde 64,31% do quadro de docentes possui título de doutor, 17,98% o título de mestre e 3,27% o de especialista. Já com relação aos TAEs, 9,60% possuem o ensino médio completo, 21,66% possuem graduação, 45,95% possuem especialização, 18,64% possuem mestrado e 1,13% possuem doutorado.

Quando questionada sobre programas de qualificação profissional e de melhoria da qualidade de vida para os corpos docente e técnico-administrativo, a PROGEPE destacou que todas as normativas e procedimentos da instituição no âmbito do aperfeiçoamento dos

servidores estão disponibilizadas no sítio da PROGEPE, facilitando, assim, o acesso à informação. Dentro desta temática, a PROGEPE destacou que o Departamento de Desenvolvimento Profissional e Pessoal (DDPP) e suas subunidades estão constantemente fomentando a participação dos servidores em ações de aperfeiçoamento ou de qualificação, seja por meio de disponibilização de recursos financeiros para participação em ações de capacitação (internas e externas), oferecimento de cursos/capacitações, ou análise de solicitações de afastamentos e de assuntos que envolvam a carreira do servidor.

Reiterou que os aparatos norteadores e reguladores organizam os procedimentos administrativos cabíveis, tanto para o atendimento à legislação, quanto para as instâncias aprovadoras e fluxos do processo, sendo de competência dos gestores de cada setor ou macro unidade, o incentivo e a análise do mérito das ações de aperfeiçoamento ou de qualificação pretendidas pelos servidores.

Quanto ao clima institucional, relações interpessoais, estrutura de poder, graus de satisfação pessoal e profissional, a PROGEPE foi questionada se há instâncias que permitam conhecer o grau de satisfação do corpo docente e técnico-administrativo com as condições de trabalho, os recursos e outros aspectos vinculados com sua função. Dentro desse contexto, informou que atualmente, o levantamento do grau de satisfação dos servidores é realizado de forma pontual, em setores demandantes, a partir de atendimentos, visitas e atividade *in loco* realizados pela psicóloga lotada na Seção de Acompanhamento de Desempenho e Carreiras (SADECA). Pesquisas de ampla escala, abarcando todo o corpo docente e de TAEs não têm sido realizadas, mas podem vir a ser planejadas e executadas com o apoio de profissionais da área de Psicologia lotados em demais macro unidades da UNILA.

A PROGEPE informou ainda que se encontra em fase de planejamento um projeto denominado “Plano de Vida”, que visa fomentar reflexões em torno da atuação do indivíduo e de seus pares, buscando mudanças de atitudes e comportamentos que interferiam diretamente no clima organizacional da instituição e nas relações interpessoais.

Acerca dos aspectos de integração entre os membros da instituição e um clima institucional de respeito, a PROGEPE considera importante destacar, que junto ao DDPP e SECADES, tem buscado (re)estruturar algumas ações de capacitação, na intenção de estreitar as distâncias (tanto físicas, quanto estruturais) e integrar ainda mais os servidores TAE's, docentes e toda a comunidade acadêmica.

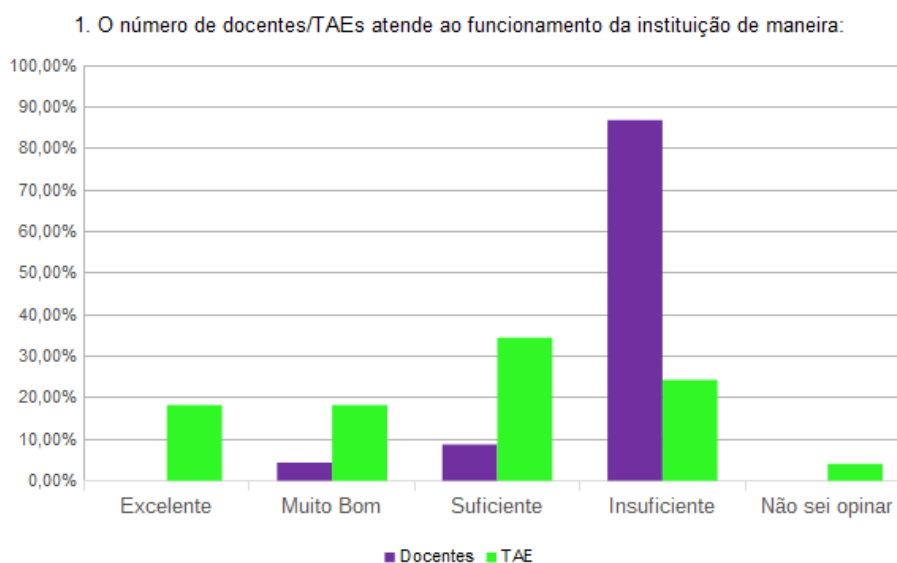
Ressalta também, que outras ações voltadas à promoção da cultura de paz e do respeito à diversidade (racial/étnica, cultural, de gênero) são realizadas na Instituição por outras instâncias que não a PROGEPE, a exemplo do Comitê de Equidade de Gênero e da equipe de acompanhamento do projeto Universidade Restaurativa.

Quando questionados se existem políticas de assistência e de melhoria da qualidade de vida, relatam que o Departamento de Promoção e Vigilância à Saúde – DPVS atua na prevenção de doenças ocupacionais e riscos de acidentes de trabalho, de modo a contribuir com a melhoria da saúde e segurança no trabalho, o que reflete na qualidade de vida dos servidores. Outras informações fornecidas pela PROGEPE foram incluídas nas análises anteriores apresentadas neste capítulo.

6.2.1.3 A Dimensão 5 na perspectiva da comunidade acadêmica

Visando conhecer a percepção dos Docentes e TAEs, aplicou-se um questionário sobre a dimensão 05 – Políticas de pessoal. A primeira pergunta questionou sobre como o número de servidores atendia às necessidades institucionais. Os respondentes, avaliaram o grau de atendimento da categoria a qual pertencem, ou seja, docentes avaliaram o número de docentes da instituição. Esta categoria, em sua maioria (86,96%) avaliam como insuficiente o número de servidores docentes:

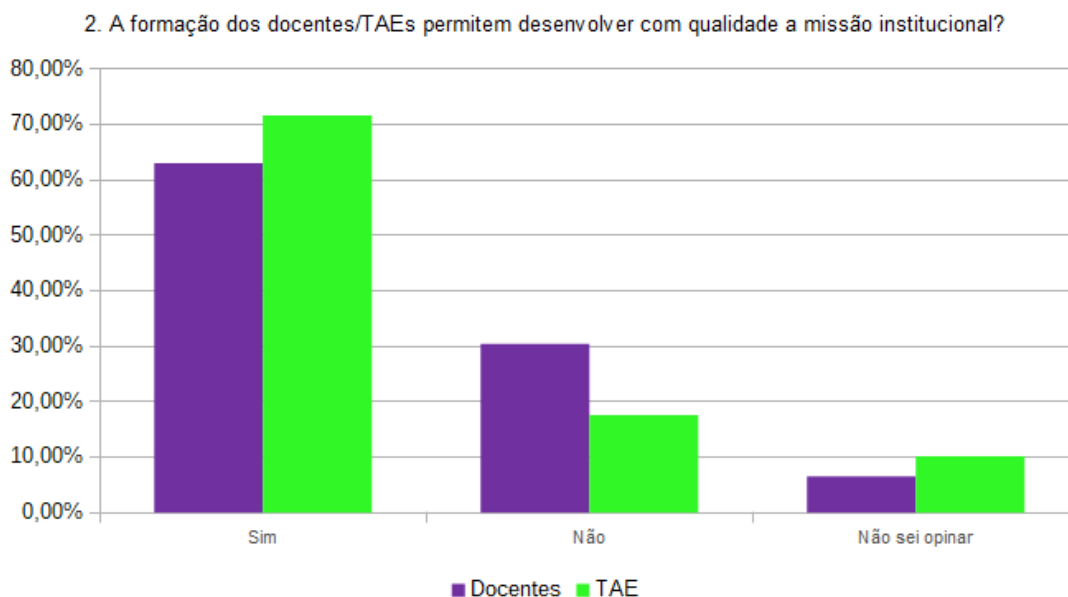
Figura 13 - Atendimento do número de docentes/TAES às necessidades institucionais



Fonte: Pesquisa CPA (2019)

A próxima questão dirigida às/aos respondentes focalizou a formação do corpo docente e técnico da UNILA e sua contribuição ao desenvolvimento da missão institucional. Mais uma vez, cada categoria opinou sobre seus pares. Ambas responderam de maneira afirmativa tal questionamento, totalizando 71,62% dos TAEs e 63,04% dos docentes. Observa-se com essa questão que é de grande conhecimento da comunidade acadêmica a alta titulação de seus servidores:

Figura 14 - Formação de docentes/TAEs

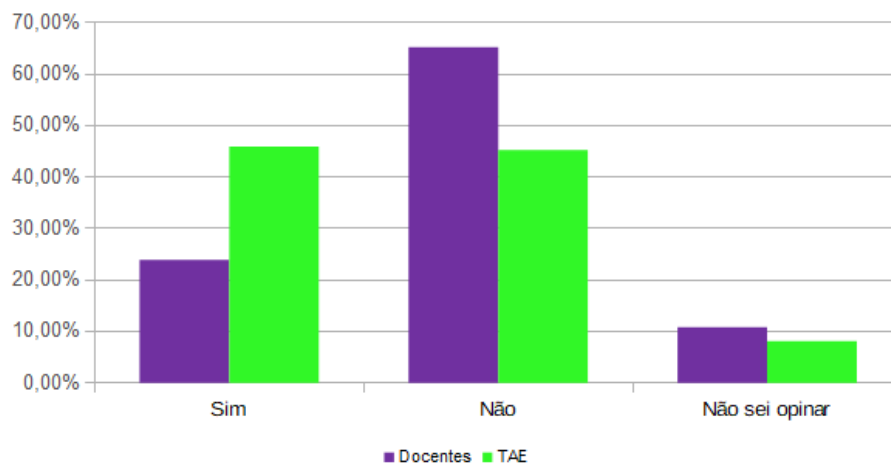


Fonte: Pesquisa CPA (2019)

A terceira questão buscou saber se a universidade possui mecanismos claros, conhecidos e sistemáticos para o aperfeiçoamento dos servidores. Dentre os TAE's a opinião ficou dividida, onde 45,94% respondeu "sim" e 45,27% respondeu "não". Dentre os docentes, 65,22% responderam não. Mesmo a PROGEPE afirmando publicizar em sua página todo o material necessário, é possível verificar a existência de dúvidas por partes dos servidores quanto aos mecanismos, como se comprova pelos dados do gráfico que segue.

Figura 15 - Mecanismos para aperfeiçoamento dos servidores

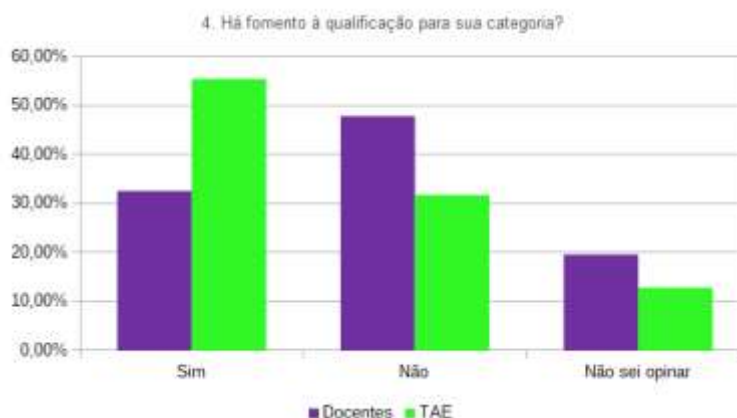
3. Há mecanismos claros, conhecidos e sistemáticos para o aperfeiçoamento do corpo docente e TAE?



Fonte: Pesquisa CPA (2019)

Quanto ao fomento à qualificação, as categorias divergem de opinião, onde 47,83% dos docentes nega haver fomento e 55,41% dos TAEs afirma haver. Quando comparada a opinião das categorias e o número de afastamentos de cada uma delas, observa-se maior número de TAEs afastados, o que por sua vez influencia na percepção quanto ao fomento à qualificação, pois o afastamento vincula-se diretamente a esta:

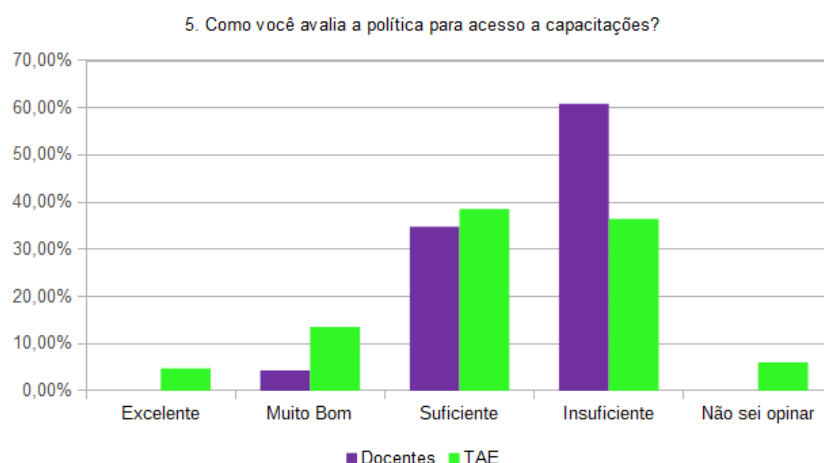
Figura 16 - Fomento à qualificação dos servidores



Fonte: Pesquisa CPA (2019)

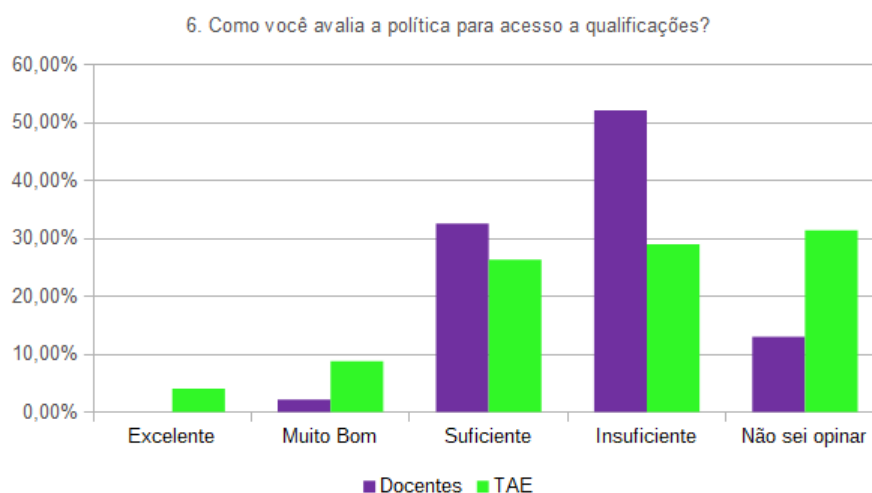
As próximas questões buscaram saber dos respondentes, qual a sua avaliação sobre as políticas para acesso à capacitações e qualificações, obtendo opiniões semelhantes. Os servidores docentes acreditam que o acesso à tais políticas são insuficientes (60,87% e 52,17%), já os servidores TAEs dividem-se entre “suficiente” (38,51% e 26,35) e “insuficiente” (36,46 e 29,05%):

Figura 17 - Avaliação da Política de acesso a capacitações



Fonte: Pesquisa CPA (2019)

Figura 18 - Política de acesso a qualificações

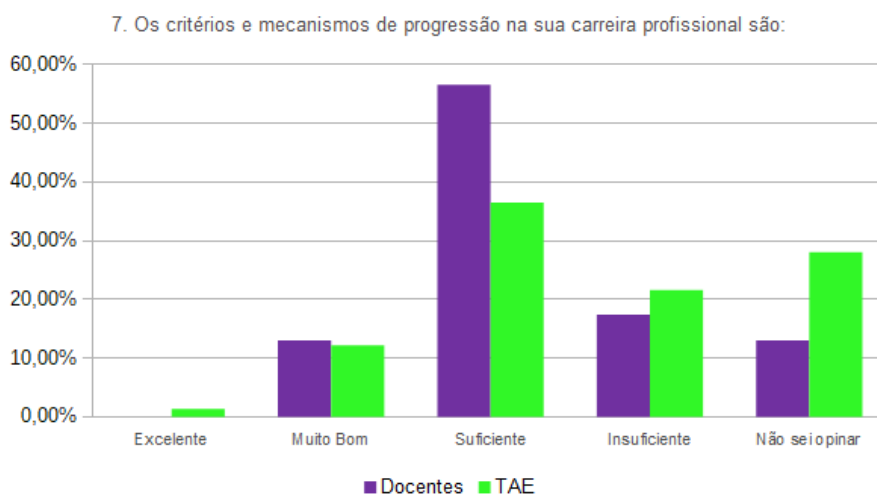


Fonte: Pesquisa CPA (2019)

Na sequência, questionou-se sobre os mecanismos de progressão na carreira profissional e ambas categorias entendem estes como suficientes, 56,62% dos docentes e

36,46% dos TAEs. Considerando estes mecanismos serem fixados por lei em sua maioria, costumam ser conhecidos pelos servidores antes do ingresso na carreira:

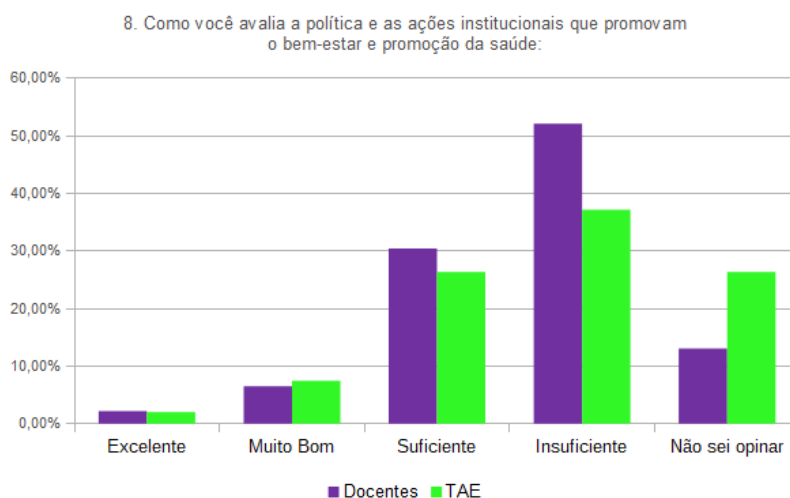
Figura 19 - Mecanismos de progressão



Fonte: Pesquisa CPA (2019)

Quando questionados sobre as percepções sobre as políticas e ações institucionais que promovam o bem-estar e a saúde, a maioria das/os respondentes considera insuficientes tais políticas. 52,17% dos docentes e 37,16% dos TAEs, sendo que desta categoria 26,35% não souberam opinar ou não responderam:

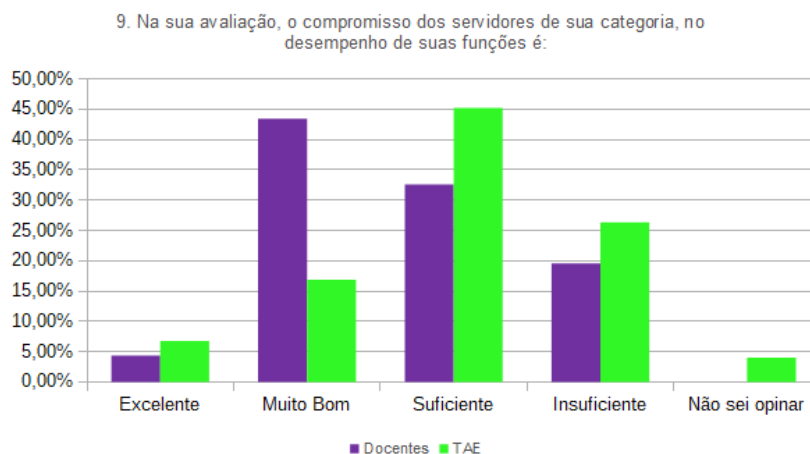
Figura 20 - Percepção sobre as políticas e ações institucionais de bem-estar e saúde



Fonte: Pesquisa CPA (2019)

O compromisso das/os servidoras/es no desempenho de suas funções foi bem avaliado pela categoria docente somando 47, 83% entre excelente e muito bom. Entre TAE's o número de respondentes que considera o compromisso satisfatório, entre excelente e suficiente (68,92%), é superior aos que o consideram insuficiente (26,35%):

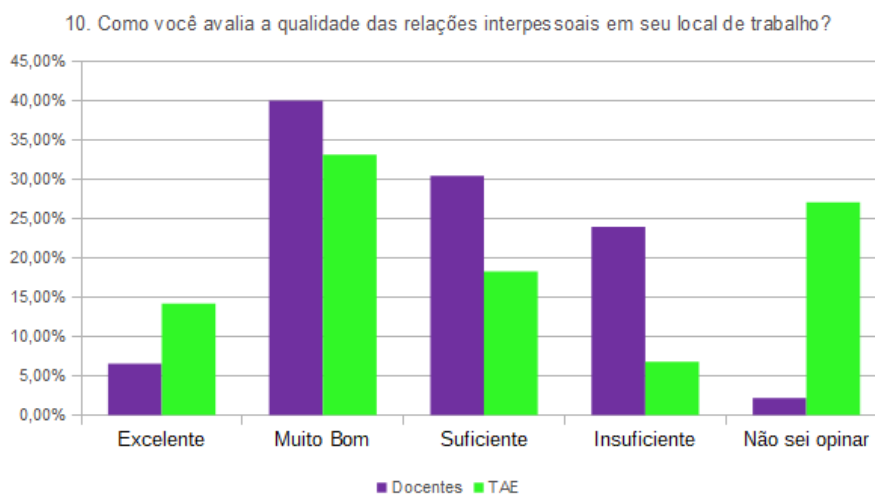
Figura 21 - Compromisso dos servidores no desempenho de suas funções



Fonte: Pesquisa CPA (2019)

Verifica-se de maneira positiva a qualidade das relações interpessoais no local de trabalho na UNILA, onde a maioria dos respondentes avaliam como muito bom, 39,96% dos docentes e 33,11% dos TAEs:

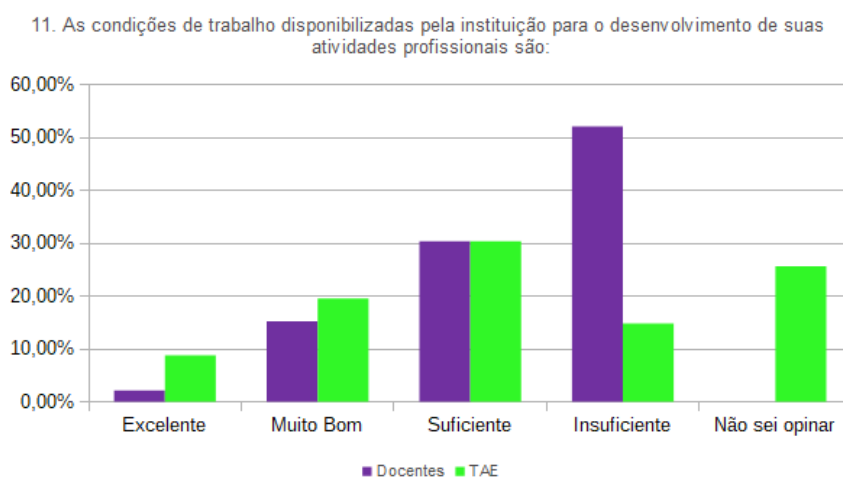
Figura 22 - Qualidade das relações interpessoais no local de trabalho



Fonte: Pesquisa CPA (2019)

A categoria docente, em sua maioria (52,17%), avalia como insuficiente as condições de trabalho disponibilizadas pela Instituição. Tal aspecto deverá ser melhor explorado e compreendido quando da avaliação da Dimensão 07, Infraestrutura. O maior número de TAEs (30,41%) consideram as condições suficientes:

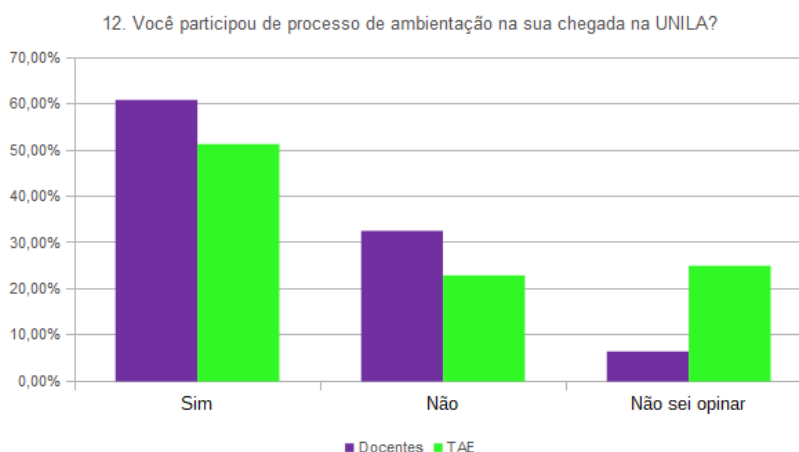
Figura 23 - Avaliação das condições de trabalho



Fonte: Pesquisa CPA (2019)

Visando saber sobre o processo de ambientação dos servidores na sua chegada à UNILA, foi proposta uma questão a esse respeito. As respostas evidenciaram que a grande maioria dos entrevistados participou de processo de ambientação na UNILA. Sendo 60,78% dos docentes e 51,35% dos TAEs:

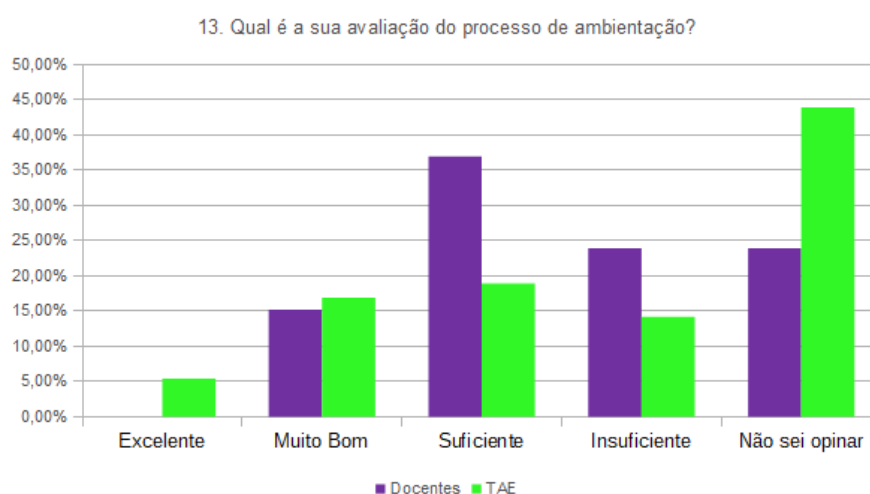
Figura 24 - Participação no processo de ambientação



Fonte: Pesquisa CPA (2019)

Tendo identificado a pergunta anterior questionado sobre a participação no processo de ambientação na chegada na UNILA, a pergunta 13 versa sobre a qualidade desta ambientação, onde a maioria dos TAEs (41,22%) e docentes (52,18%) fazem avaliação positiva deste processo:

Figura 25 - Avaliação da qualidade do processo de ambientação



Fonte: Pesquisa CPA (2019)

Finalizadas as questões respondidas pelas/os servidoras/es docentes e TAEs a continuação, serão apresentadas algumas considerações.

6.2.1.4 Necessidades e desafios apreendidos na autoavaliação da Dimensão 5

A autoavaliação da Dimensão 5 permitiu verificar alta qualificação do corpo de servidores da instituição, tanto desde a perspectiva da gestão, quanto desde a ótica dos respondentes. Outra questão interessante e que merece destaque, diz respeito à satisfatória relação interpessoal do quadro de servidores na instituição.

Outro ponto positivo a destacar é o alto ou suficiente grau de compromisso dos servidores com a missão institucional.

Dentre os pontos fracos, passíveis de melhorias, destacamos que tanto a PROGEPE quanto os docentes reconhecem que o número de docentes é insuficiente, especialmente,

considerando os vinculados aos 12 cursos de graduação considerados em estágio de implantação.

Na perspectiva docente, chamou a atenção a insatisfação dos docentes quanto às condições de trabalho. Neste relatório, a CPA optou por não abordar a questão da infraestrutura, não tendo deixado em aberto a colocação de pontos de insatisfação específicos, pois a parte de infraestrutura será abordada em outros ciclos avaliativos.

Outra constatação realizada após o cruzamento das informações fornecidas pela gestão e pelos respondentes diz respeito ao conflito de percepção entre as informações prestadas pelas unidades responsáveis pelas políticas de gestão de pessoas e as efetivamente percebidas pelos servidores. Talvez falte clareza, no que diz respeito aos mecanismos para o aperfeiçoamento dos servidores, especialmente em relação aos docentes.

6.2.2 Dimensão 10: Sustentabilidade financeira

Esta dimensão avalia a capacidade de gestão do orçamento de acordo com políticas e estratégias de administração acadêmica, com vistas à eficácia na obtenção e utilização dos recursos financeiros necessários ao cumprimento das metas e das prioridades estabelecidas.

6.2.2.1 A Dimensão 10 no Plano de Desenvolvimento Institucional da UNILA

O orçamento da UNILA, por ser uma instituição de ensino superior federal, é composto, principalmente, por fontes de recursos do Tesouro Nacional, além de outras em menor monta, oriundas de convênios, receitas diretamente arrecadadas, recursos financeiros diretamente arrecadados e destaques (descentralização de crédito de outros órgãos federais).

De acordo com o PDI (2013-2017), cuja vigência foi prorrogada por prazo indefinido até a aprovação pelo CONSUN das novas diretrizes para o período de 2019-2023, expressa o seguinte sobre os recursos orçamentários repassados pelo MEC:

... são alocados conforme descentralização temática, isto é, por meio de ações orçamentárias destinadas para o conjunto da UO 26267 – UNILA: implantação da UNILA; funcionamento das Universidades Federais;

fomento às ações de ensino, pesquisa e extensão; capacitação de servidores em processo de qualificação e requalificação; assistência aos estudantes; apoio à capacitação e formação inicial e continuada de professores da Educação Básica; auxílios e assistências aos servidores públicos; e pagamento de pessoal (PDI UNILA 2013-2017).

Conforme levantamento de informações realizadas pela CPA junto à Pró-Reitoria de Planejamento, Orçamento e Finanças - PROPLAN, a UNILA tem dependido exclusivamente do repasse de recurso do governo federal, tanto para despesas com pessoal como para as despesas de custeio e os investimentos.

A tabela 3 e a figura 22 detalham a evolução real do orçamento da UNILA durante a vigência do PDI (2013-2018).

De modo geral, o percentual acumulado revela que em 2018 houve uma redução de 20,01% em relação a 2013. No entanto, a série histórica demonstra diferenças consideráveis entre as despesas obrigatórias com a folha de pagamento, que aumentaram 178,22% e as despesas com outras despesas correntes e investimentos que reduziram 15,79% e 91,97%, respectivamente.

Tabela 3 - Evolução Orçamentária UNILA

Orçamento		2015	2016	2017	2018
Atualizado	1 – Pessoal e encargos sociais	77.066.170,00	89.482.752,00	104.471.226,00	115.227.724,00
	3 – Outras despesas correntes	38.865.595,00	42.921.105,00	42.525.055,00	46.732.292,00
	4 – Investimentos	29.988.891,00	39.508.081,00	20.109.950,00	8.850.963,00
	Total	145.920.656,00	171.911.938,00	167.106.231,00	170.810.979,00
Empenhado	1 – Pessoal e encargos sociais	76.073.997,97	86.982.304,00	103.495.928,88	112.312.205,95
	3 – Outras despesas correntes	32.374.252,09	38.231.162,55	38.557.523,96	42.736.093,80
	4 – Investimentos	16.472.044,73	26.410.072,13	14.643.870,70	7.550.096,20
	Total	124.920.294,79	151.623.538,68	156.697.323,54	162.598.395,95

Fonte: Tesouro Gerencial (consulta em Janeiro/2019)

Desta forma, pode-se verificar que o crescimento do orçamento para cumprimento das despesas obrigatórias com pessoal e encargos sociais foi o mais significativo, acompanhando a expansão ocorrida em 2014, quando houve a criação de 13 novos cursos de graduação e contratação de docentes e técnicos.

Figura 26 - Evolução Orçamentária UNILA



Fonte: DPCO (2019)

Por outro lado, no mesmo período, o orçamento para despesas correntes teve um pequeno declínio, sendo superado pelo crescimento moderado dos anos seguintes. Já a previsão de despesas com investimentos começou a reduzir drasticamente em 2014. Essa redução vem acentuando-se ano após ano e pode-se dizer que, em grande parte, resulta da paralisação da obra para construção do campus (projeto de Oscar Niemeyer). Todavia há que se considerar o cenário econômico e político que, cada vez mais, reflete-se em cortes nos orçamentos das IFES.

Considerando, que, no Relatório Final de Autoavaliação, publicado em março/2018 pela CPA, foi analisada a evolução das despesas de custeio e investimento no ciclo 2015/16 e 2017, optou-se por dar continuidade à análise neste relatório, da evolução de 2015 a 2018 das despesas com investimento e custeio.

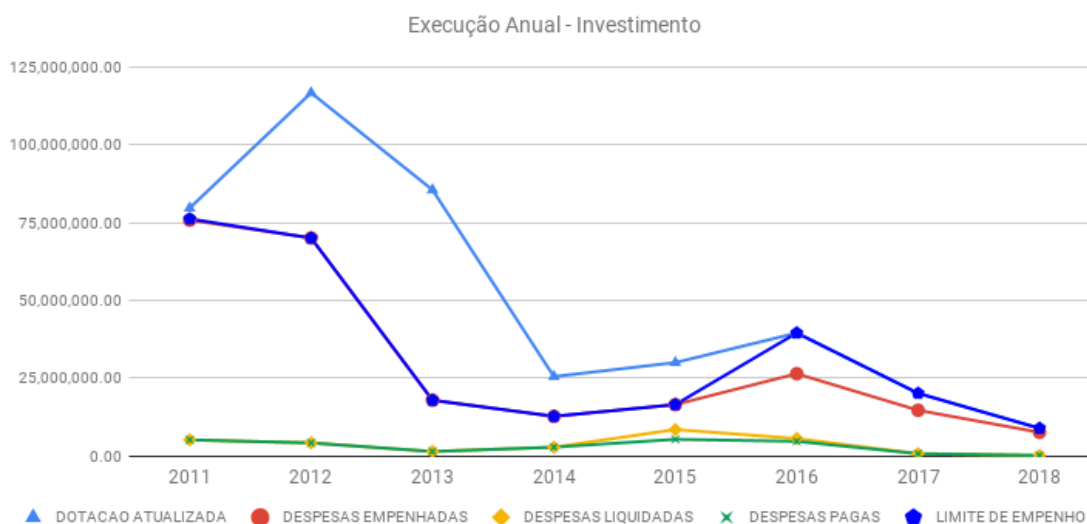
As despesas classificadas como custeio e os recursos destinados a investimento são passíveis de modificações, e por tanto, de forma anual, tais recursos são divididos e destinados – por meio do Orçamento Anual da Instituição - às diversas unidades

administrativas e acadêmicas, de forma a que as mesmas realizem o planejamento anual das suas ações orçamentárias e não orçamentárias vinculadas aos objetivos do PDI vigente.

6.2.2.1.1 Evolução anual da execução de investimento

Como demonstrado nos parágrafos anteriores, o cenário de investimento da UNILA no decorrer dos anos, teve uma queda drástica. Nos primeiros anos de universidade, muito do orçamento de investimento era utilizado para a obra do campus, porém com a inviabilidade de continuidade dos trabalhos, e com os frequentes contingenciamentos realizados pelo Governo Federal, o orçamento destinado à Instituição foi diminuindo.

Figura 27 - Evolução anual da execução de investimento



Fonte: Tesouro Gerencial (2019)

Em 2015, devido ao contingenciamento de limites, foi possível a execução de apenas dois processos de equipamentos. Já em 2016 não houve, em relação a obra, liberação dos recursos necessários por parte do MEC, o que inviabilizou a continuidade da contratação prevista.

O ano de 2017 foi marcado por incertezas em relação ao crédito orçamentário disponível, limites de empenho e repasses financeiros por parte do governo federal.

Destaca-se que tais fatores ocorreram de forma inter-relacionada e concomitantemente ao longo do exercício de referência. Embora a ocorrência destes fatores intervenientes, os ajustes na programação orçamentária da universidade propiciaram uma execução satisfatória das despesas planejadas, não ocorrendo, por conseguinte, comprometimento relevante no desempenho das atividades da UNILA.

No ano de 2018 as dotações para investimentos foram consideravelmente reduzidas. Diante desta situação, a UNILA envidou esforços para diminuição de custos operacionais, possibilitando assim o remanejamento de dotações do GND 3 – Outras despesas correntes para o GND 4 – Investimentos. Esse remanejamento permitiu que a universidade desse continuidade à obra do alojamento estudantil, iniciada em 2016, e ainda atendesse à montagem de laboratórios de ensino e pesquisa.

Através de termos de execução descentralizada, a Universidade buscou o aporte orçamentário necessário à aquisição de mobiliário e equipamentos, os quais não puderam ser suportados pelo orçamento da universidade. Destaca-se que os resultados desses esforços só foram alcançados, pois, no ano de 2018, houve a liberação integral para empenho dos créditos de investimento e custeio.

Percebe-se que, embora a dotação para investimento tenha sido insuficiente frente as demandas, os ajustes na programação orçamentária da universidade propiciaram uma execução satisfatória das despesas planejadas.

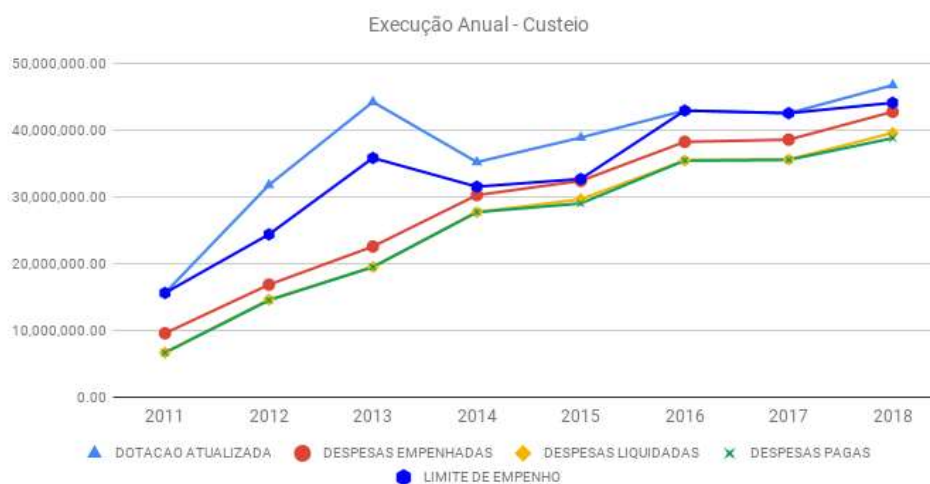
6.2.2.1.2 Evolução anual da execução de outras despesas correntes – Custeio

No cenário de custeio, a universidade sempre se manteve muito estável na execução do orçamento. Mesmo com o decreto de contingenciamento orçamentário da Presidência da República no exercício de 2015, a UNILA executou quase que 100% do limite que foi disponibilizado para empenho.

Em 2016, houve incertezas em relação aos créditos orçamentários e limites de empenho. Em atendimento ao Decreto 8859/2016, de 26 de setembro de 2016, foram bloqueados créditos orçamentários, equivalente a 17,60% do orçamento total e também a redução dos limites de empenho destinado ao atendimento de despesas de custeio,

investimentos e inversões financeiras da instituição. Ao término do exercício, foram liberados 76,63% do limite total previsto para o exercício.

Figura 28 - Evolução anual da execução de outras despesas correntes – Custeio



Fonte: Tesouro Gerencial. Consulta em 27 de fevereiro de 2019

Finalmente, e mesmo com os contingenciamentos orçamentários e financeiros durante o exercício de 2016, os ajustes na programação orçamentária propiciaram a execução satisfatória das despesas planejadas, não ocorrendo, por conseguinte, comprometimento relevante no desempenho das atividades da UNILA, assim como no ano de 2017.

Diferente dos exercícios anteriores, em aspectos orçamentários, o ano de 2018 foi um ano significativo, pois houve a liberação para empenhar integralmente os créditos previstos, viabilizando assim a execução de 95,202% do orçamento autorizado.

Esse percentual seria ainda mais significativo, não fosse a diferença entre o orçamento de convênios: previsto (R\$ 7.692.600,00) e executado (R\$ 648.556,25). Essa diferença decorre da não formalização dos instrumentos previstos quando da elaboração do PLOA do exercício, ainda em 2017. Muitos convênios e congêneres não tiveram seus planos de trabalho aprovados pelos órgãos concedentes.

O orçamento para manutenção, obras, assistência estudantil e fomento das atividades de ensino pesquisa e extensão atingiu o percentual de execução de 99,460%.

Salvo alguns problemas operacionais, a liberação integral dos créditos permitiu que a UNILA efetivasse o planejamento de suas ações de forma satisfatória.

6.2.2.1.3 Políticas, instrumentos e fontes de recursos para o ensino, pesquisa e extensão

O desenvolvimento de ações relacionados ao ensino, pesquisa e extensão ocorre, quase que exclusivamente, com fonte de recursos do Tesouro consignadas na Lei Orçamentária do Exercício. Apesar da parcela considerável prevista no orçamento de 2018 na fonte de convênios, houve frustração na arrecadação, pela não aceitação da integralidade dos projetos propostos pelos docentes da universidade.

De modo a minimizar esses impactos e fomentar o ingresso de receitas, a gestão da universidade atua no sentido de formalizar a colaboração com uma fundação de apoio. Além disso, a partir de 2016, a universidade passou a cobrar taxas na realização de concursos de docentes. Depois dos convênios, as receitas próprias oriundas de concursos de docentes representaram o maior percentual de receitas arrecadadas no exercício:

Tabela 4 - Receitas próprias UNILA

Universidade Federal da Integração Latino-Americana				UO 26267	UG 158658	
Fonte de recursos reduzida	Naturezas de receita		Previsão atualizada da receita (R\$)		Receita orçamentária líquida (R\$)	
			DEZ/2017	DEZ/2018	DEZ/2017	DEZ/2018
250	16100111	Serviços administrativos e comerciais gerais	0,00	1.262,00	912,80	570,60
	16100211	Inscrições em concursos e processos seletivos	40.700,00	35.776,00	44.535,00	40.330,15
	17400011	Transferências de instituições privadas	0,00	0,00	16.250,00	0,00
	19100911	Multas e juros previstos em contratos	0,00	0,00	160,00	0,00
	19219911	Outras indenizações	0,00	0,00	0,00	0,00
	19909911	Outras receitas primárias	0,00	2.911,00	787,20	942,00
280	13210011	Remuneração de depósitos bancários	2.335,00	1.680,00	2.837,53	0,00
Total			43.035,00	41.629,00	65.482,53	41.842,75
Relatório gerado por UO 26267 e UG executora: 158658.						
Fonte: Tesouro Gerencial. Consulta em 14 de janeiro de 2019.						

Verifica-se uma pequena variação (100,513%) entre a previsão e a receita orçamentária líquida. O maior montante arrecadado (96,385%) diz respeito à cobrança de

taxas de inscrição para concursos e processos seletivos.

O quadro apresentado na sequência detalha a aplicação das receitas nos últimos dois anos. É possível perceber que apesar dos acréscimos identificados em ambos os exercícios, a execução das despesas com recursos de fontes próprias representa um pequeno percentual do valor arrecadado. Em 2018, apenas 5% da receita foi executada:

Tabela 5 - Aplicação das receitas próprias UNILA

Universidade Federal da Integração Latino-Americana			UO 26267	UG 158658
Fonte de recursos reduzida	Natureza Despesa Detalhada		Despesas empenhadas (R\$)	
			2017	2018
250	33903026	Material elétrico e eletrônico	1.586,40	0,00
	33903981	Serviços bancários	0,00	550,00
	33903999	Outros serviços de terceiros – pessoa jurídica	375,00	0,00
	44905212	Aparelhos e utensílios domésticos	2.000,00	0,00
	44905233	Equipamentos para áudio, vídeo e foto	10.969,59	0,00
650	31900303	13º Salário – Pensões civis	0,00	1.430,00
Total			14.930,99	1.980,00
Relatório gerado por UO 26267 e UG executora 158658.				
Fonte: Tesouro Gerencial. Consulta em 14 de janeiro de 2019.				

De fato, a sustentabilidade financeira ainda é dependente do tesouro, já que as receitas próprias são incipientes frente às demandas da UNILA. Todavia, apesar das limitações, a instituição tem buscado formas para aumentar sua arrecadação, principalmente com a realização de parcerias junto a órgãos federais, por meio de Termos de Execução Descentralizada e a viabilização de contratação de Fundações de Apoio.

6.2.2.1.4 Projeção Orçamentária

Nos períodos analisados, as dotações consignadas no orçamento da UNILA levaram em consideração sua especificidade e estágio de implantação. Todavia, a partir de 2019, trabalha-se com a expectativa que a composição do orçamento passe a ser calculada observando as diretrizes estabelecidas no Decreto Presidencial no 7.233, de 19 de julho de 2010.

O decreto disciplina sobre os procedimentos orçamentários e financeiros relacionados à autonomia universitária, que incluem a inserção de parâmetros de qualidade e produtividade em uma matriz de análise de orçamentos de custeio e capital (OCC). A Matriz, denominada OCC, é elaborada pelo Ministério da Educação em conjunto com a Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior (ANDIFES) e tem como principal indicador o “aluno equivalente”.

O cálculo desse indicador é obtido a partir de dados referentes às atividades das IFES, como o número de matrículas e a quantidade de alunos ingressantes e concluintes na graduação e na pós-graduação. Apesar da matriz referir-se ao custeio e capital, a LOA de 2018 e o PLOA 2019 já sinalizam uma mudança de atitude do Ministério da Educação em relação à concentração de recursos de investimentos no orçamento do próprio órgão, que processa a disponibilização às unidades orçamentárias vinculadas por meio de termos de execução descentralizada (destaques orçamentários).

Sob essa perspectiva, espera-se que apenas o orçamento de custeio possa ser calculado a partir do indicador “aluno equivalente”. Apesar de a matriz definir os critérios para cálculo do custo anual do “aluno equivalente” de graduação e pós-graduação (90% do valor), somado aos índices de qualidade de ensino, pesquisa e extensão (10% do valor), há que se destacar que a distribuição para as universidades ocorre com base nos limites recebidos pelo Ministério, ou seja, podem ou não atender às demandas atuais e as expectativas de crescimento.

De acordo com projeções realizadas pelo Departamento de Programação e Controle Orçamentário – DPCO, caso os recursos orçamentários disponibilizados pelo MEC passem a utilizar como base a matriz OCC, haveria uma redução drástica dos recursos destinados ao custeio da Universidade. A título de exemplo, o DPCO projetou o cenário do orçamento de custeio, considerando a distribuição por aluno equivalente para 2019 e o resultado foi a redução de 166,65% do orçamento. A PLOA de 2019 contempla o orçamento que segue.

Tabela 6 - Orçamento UNILA – PLOA 2019

Orçamento		Descrição	2019
Atualizado	1 – Pessoal e encargos sociais	Folha de pagamento	116.017.296,00
	3 – Outras despesas correntes	Custeio	31.601.974,00
		Benefícios aos servidores	7.388.449,00
		Assistência aos estudantes	8.690.133,00
	4 – Investimentos	Obras/equipamentos	1.511.500,00
		Total	165.209.352,00

Fonte: PROPLAN (2019)

Tabela 7 - Projeção de recursos de custeio 2019

Projeção de recursos de custeio – 2019	
(a) Orçamento de custeio previsto para 2019	R\$ 31.601.974,00
(b) Orçamento de custeio considerando o cálculo por aluno equivalente em 2019:	R\$ 11.851.459,70*

Redução de 166,65% em relação ao previsto na PLOA 2019

Fonte: DPCO (2019)

Assim, apesar do impacto negativo estimado não se refletir em 2019, trata-se, porém, de uma possibilidade para os anos seguintes, que depende das políticas internas e externas. Destaca-se que a atual fase de consolidação da universidade pode, ainda, implicar no aumento de despesas de custeio.

Nesse cenário, constata-se a necessidade de que o processo de planejamento institucional esteja alinhado a alternativas que busquem reduzir o impacto de possíveis restrições orçamentárias, por meio de políticas de gestão que reforcem à sustentabilidade financeira e ambiental, incentivo ao desenvolvimento de modelos de financiamento externos que envolvam outros setores da sociedade, como empresas e agências de fomento e ainda, buscar junto ao Executivo (MEC) e Legislativo (emendas parlamentares) soluções para retomada e continuidade das obras que visam criar a infraestrutura necessária para a expansão e consolidação das atividades da UNILA.

6.2.2.2 A Dimensão 10 na perspectiva dos gestores da UNILA

Visando conhecer a percepção da comunidade acadêmica sobre a Dimensão 10 do SINAES, a CPA encaminhou memorandos às Pró-Reitorias fins da Universidade (Pró-Reitoria de Graduação - PROGRAD, Pró-Reitoria de Extensão – PROEX; Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-graduação – PRPPG, Institutos e a Pró-Reitoria de Planejamento Orçamento e Finanças – PROPLAN), e em paralelo, realizou pesquisas junto aos diversos públicos da UNILA: Discentes, Docentes e Técnicos Administrativos em Educação - TAES.

As questões abordadas foram elaboradas com base nas orientações Gerais do Roteiro de Autoavaliação Institucional do SINAES. A seguir, detalharemos as principais conclusões com base nas respostas recebidas, inicialmente, das chefias das unidades acadêmicas e administrativas.

A primeira questão realizada à gestão das unidades administrativas e acadêmicas da UNILA envolvia a avaliação sobre a compatibilidade entre cursos e projetos oferecidos e as verbas e os recursos disponíveis para tal.

A Pró-Reitoria de Extensão considera que os repasses de verba à unidade são satisfatórios, dentro das propostas apresentadas pela unidade para fomento às atividades extensionistas, principalmente de recursos direcionados às bolsas de Extensão e Apoio à Discentes para participação em eventos.

A Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-graduação, avaliou que no que tange à pesquisa, nos anos de 2017 e 2018 a UNILA aportou recurso financeiro próprio para os editais de fomento à pesquisa, beneficiando diretamente os docentes da instituição. Em 2018, foram lançados os editais Apoio aos Grupos de Pesquisa e Agenda Tríplice que possibilitarão a utilização de recurso de pesquisa com discentes.

Com relação à liberação de verbas para auxílio de custo para participação em ações ou programas acadêmicos pelos discentes, a PRPPG considera que os recursos não contemplam toda a demanda. No Edital PRPPG no 136/2018, por exemplo, que dispõe sobre o apoio à participação de discentes de pós-graduação stricto sensu em trabalho de campo foram disponibilizados R\$36.451,29. Contudo, o certame recebeu 51 inscrições, das quais apenas 27 foram contempladas com recurso.

No contexto da pesquisa, a PRPPG afirma que não há auxílio de custo para participação de discentes em ações ou programas acadêmicos. Havendo, no entanto, concessão de bolsas de iniciação à pesquisa, classificadas em: Bolsas de Iniciação Científica; Iniciação Científica de Ações Afirmativas; e Iniciação ao Desenvolvimento Tecnológico e Inovação.

No tocante à liberação de verbas para auxílio de custo para participação em eventos pelos discentes, a PRPPG considera também que, mesmo havendo tal liberação, os recursos têm sido insuficientes, pois no Edital PRPPG no 073/2018, por exemplo, que dispõe sobre a participação de discentes de pós-graduação *stricto sensu* em eventos científicos, foram disponibilizados R\$49.619,29. Contudo, o certame recebeu 51 inscrições, das quais 41 foram contempladas com recurso.

Para a Pró-Reitoria de Graduação, o orçamento destinado à unidade é compatível com as ações planejadas e desenvolvidas pela unidade. Os recursos destinados à unidade são utilizados para a consolidação de programas de apoio à graduação, os quais têm como foco os cursos de graduação, seus docentes e discentes.

Na gestão dos Programas de Monitoria Acadêmica e de Apoio à Vivência dos Componentes Curriculares os recursos financeiros são divididos proporcionalmente entre as unidades acadêmicas. Nos demais programas de apoio ao discente, como para participação em eventos científicos, artísticos ou culturais, para a pesquisa ou viagem de estudos para elaboração do trabalho de conclusão de curso, ou ainda nas tutorias acadêmicas, os recursos são destinados conforme demanda captada por edital específico.

O quadro a seguir apresenta a evolução dos Programas Acadêmicos que tem sua gestão realizada pela PROGRAD, no qual pode-se observar o incremento financeiro destinado pela Universidade para a consolidação dos programas acadêmicos que privilegiam a participação de discentes.

Tabela 8 - Evolução dos Programas Acadêmicos

Programa	2017		2018	
	Número de discentes atendidos	Valor	Número de discentes atendidos	Valor
Programa de Monitoria Acadêmica	189 bolsistas	R\$ 288.000,00	234 bolsistas	R\$ 371.200,00
	67 voluntários	-	62 voluntários	-
Programa de apoio à participação de discentes em eventos científicos, artísticos e culturais	40	R\$ 44.117,00	64	R\$ 77.480,00
Programa de apoio financeiro a discentes que visem a realização de pesquisa de campo ou visitas técnicas ou viagens de estudos, para a realização de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)	30	R\$ 28.500,00	36	R\$ 32.400,00
Programa de apoio à vivência dos componentes curriculares	1059	R\$ 160.627,35	737	R\$ 93.932,32
Programa de Tutoria discente para a acessibilidade e inclusão	-	-	4	R\$ 8.000,00
Programa de Tutoria discente nas áreas do conhecimento	-	-	17	R\$ 34.000,00

Fonte: PROGRAD (2019)

No quadro acima, pode-se observar a menção ao Programa de Tutoria discente para a acessibilidade e inclusão e nas diferentes áreas do conhecimento, em atendimento ao Plano de Melhorias constante no Relatório de Autoavaliação Institucional (2015-2017), que estabeleceu a necessidade de “Estimular os programas de monitoria e implantar o programa de Tutoria”.

As ações de tutoria começaram a ser desenvolvidas no segundo semestre de 2018, numa ação conjunta da PROGRAD e PRAE, sendo a PROGRAD responsável pela gestão das atividades e a PRAE pelo pagamento das bolsas aos estudantes. Esta atividade teve por objetivo contribuir com a qualidade do ensino-aprendizagem dos estudantes PcD.

Para atendimento deste mesmo tópico, a Pró-Reitoria de Graduação submeteu no segundo semestre de 2018 a proposta de revisão do Programa de Monitoria Acadêmica da UNILA, o qual trouxe como mudanças mais significativas a modificação na vigência da Monitoria Acadêmica que passou de semestral para Anual, possibilitando ao bolsista de monitoria a continuação da bolsa ao longo do ano letivo e aos colegiados de cursos o planejamento de projetos de monitorias anuais e com um enfoque mais interdisciplinar para o atendimento das necessidades dos cursos.

Os gestores dos Institutos consideram que os recursos disponibilizados para as unidades acadêmicas não fazem jus às questões relacionadas à sustentabilidade financeira, uma vez que os mesmos gerem apenas recursos de diárias, passagens e fretamentos. Estes gestores informaram ainda que, recursos provenientes de fontes externas (CNPq, CAPES, FINEP, Fundação Araucária etc.), foram responsáveis pela implementação de vários laboratórios didáticos e de pesquisa. Dessas avaliações podem ser observados que há um certo descontentamento em relação à não descentralização do orçamento da UNILA.

A Pró-Reitoria de Planejamento, Orçamento e Finanças – PROPLAN, que detêm entre as suas competências a gestão do orçamento da UNILA informou à CPA sobre a Dimensão Sustentabilidade Financeira da Instituição, que no PDI 2013-2017 (vigente) era impossível ter previsão orçamentária da relação entre a proposta de desenvolvimento da UNILA e o orçamento previsto, uma vez que o orçamento da UNILA apresenta variações anualmente.

Todavia, a PROPLAN informou que, no PDI em processo de elaboração também não foi feita essa relação, entretanto, ainda seria possível incluir uma projeção, uma vez que a Universidade possui dois destinos possíveis, em termos orçamentários: ficar fora da matriz OCC e ter o orçamento “congelado” pela PEC do teto; ou entrar na matriz e passar a receber orçamento com base nos alunos equivalentes, o que tem condições de projetar.

Quando questionados sobre a compatibilidade entre cursos oferecidos e as verbas e os recursos disponíveis, a PROPLAN considera que sim, há compatibilidade, uma vez que os cursos têm se mantido ativos nos últimos anos com os recursos disponibilizados à Universidade. Todavia, cabem análises mais detalhadas a cada curso, de forma a identificar dificuldades enfrentadas pelos mesmos, que podem estar com atividades pendentes em virtude da insuficiência de recursos. Tais análises não estão contempladas nas atividades desenvolvidas pela PROPLAN no momento.

Outra pergunta realizada pela CPA à PROPLAN diz respeito ao controle entre as despesas efetivas e àquele referente às despesas correntes, de capital e de investimento. A unidade respondeu que a execução do orçamento, sobretudo das despesas correntes e de capital da Universidade, é objeto de controle contínuo e diverso por parte da PROPLAN, sendo este elemento sustentador de tomadas de decisões por parte da gestão. Ainda, no que tange à efetividade da aplicação dos recursos, destaca-se que não há atividade realizada pela PROPLAN que avalie este fator.

Outras informações fornecidas pela PROPLAN e suas subunidades foram incluídas nas análises anteriores apresentadas na evolução do orçamento da UNILA.

6.2.2.3 A Dimensão 10 na perspectiva da comunidade acadêmica

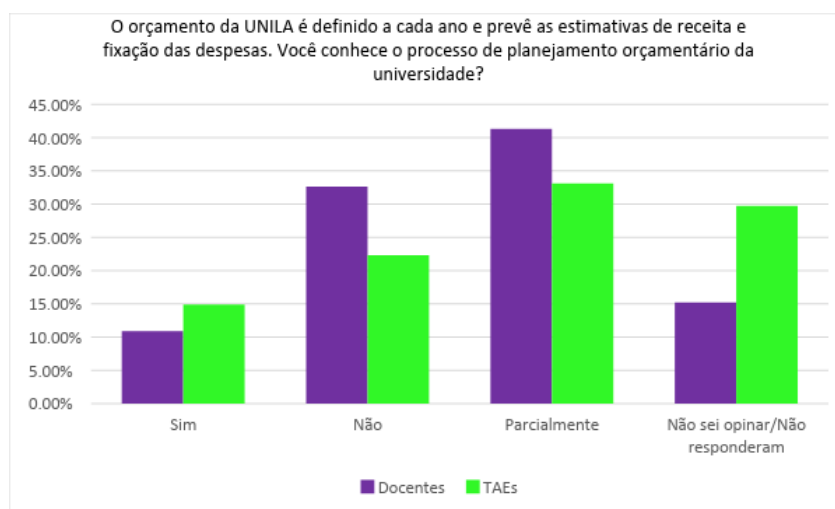
De forma a fornecer subsídios que visem melhorias na forma como a Instituição trata a dimensão 10 – Sustentabilidade Financeira, a CPA disponibilizou no período de 20 a 22/03/2019 um questionário *on-line* destinado aos Docentes e TAES, contendo questões que visavam avaliar o conhecimento da comunidade sobre a Dimensão em tela. A continuação, apresentaremos os resultados:

O questionário foi aplicado utilizando questionários *on-line* disponibilizados nos sistemas de gestão internos da UNILA, SIPAC para os Técnicos Administrativos em Educação e pelo módulo de Autoavaliação Institucional do SIGAA para os docentes.

Responderam voluntariamente a pesquisa 27,66% servidores TAES (de um universo de 535 pessoas, conforme dados da PROGEPE) e 12,53% servidores Docentes (de um universo de 367 pessoas, conforme a PROGEPE).

A primeira pergunta questionou sobre a disponibilização de canais de participação da comunidade acadêmica na definição do orçamento da UNILA. Os respondentes, em sua maioria disseram não conhecer tais canais ou não saberem opinar:

Figura 29 - Disponibilização de canais de participação da comunidade acadêmica na definição do orçamento da UNILA

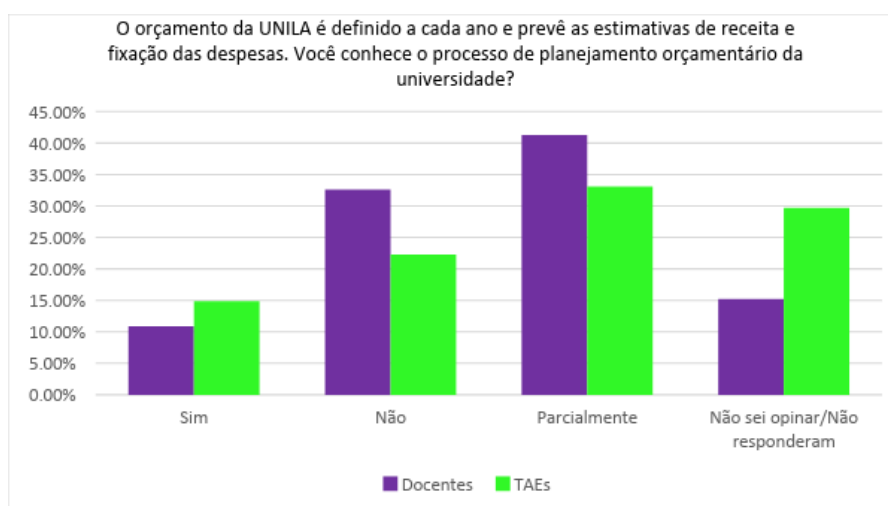


Fonte: Pesquisa CPA (2019)

Pode-se perceber que apenas 19,57% dos docentes e 23,65% dos TAES pesquisados afirmaram conhecer os canais disponibilizados pela UNILA para definição de seu orçamento.

A próxima pergunta tratou do conhecimento dos respondentes quanto ao processo de planejamento orçamentário da universidade. Seguindo a mesma linha da resposta anterior, a maioria dos respondentes disseram não conhecer o processo ou não saber opinar sobre o mesmo:

Figura 30 - Conhecimento dos respondentes quanto ao processo de planejamento orçamentário da universidade

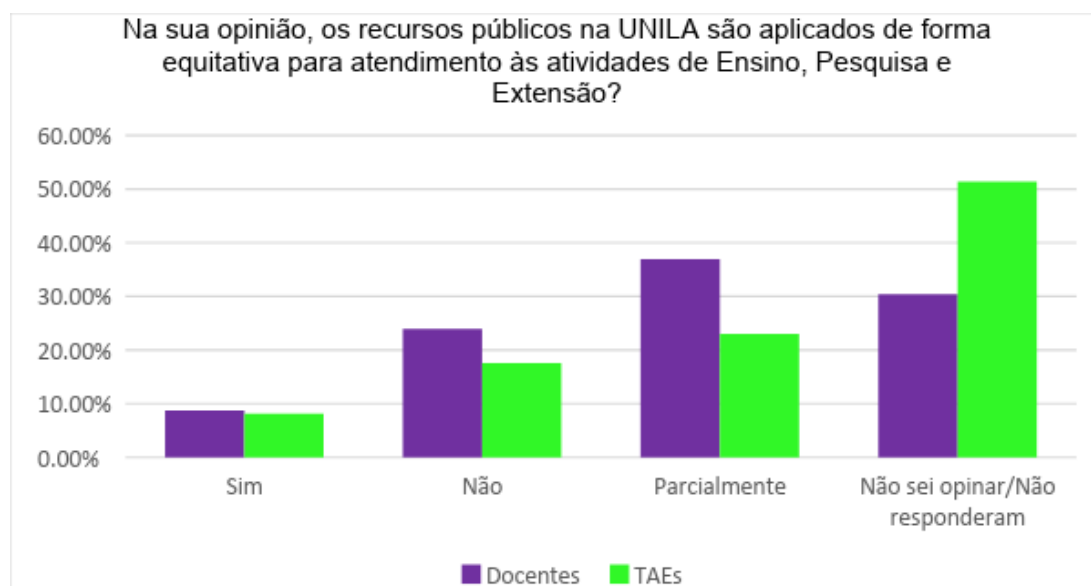


Fonte: Pesquisa CPA (2019)

Nesta questão, 41,30% dos docentes afirmaram conhecer o processo parcialmente, enquanto apenas 10,87% disseram conhecer o processo de planejamento orçamentário. Dentre os TAES respondentes, 33,11% afirmou conhecer o processo de planejamento orçamentário parcialmente, enquanto que apenas 14,86% afirmaram sim, conhecer como funciona o planejamento do Orçamento na UNILA.

A próxima questão solicitou das/os respondentes qual a sua avaliação sobre os recursos públicos gerenciados pela UNILA, se eles consideram que tais recursos são bem aplicados e atendem às necessidades atuais da instituição. As respostas estão expressas a seguir.

Figura 31 - Avaliação sobre os recursos públicos gerenciados pela UNILA

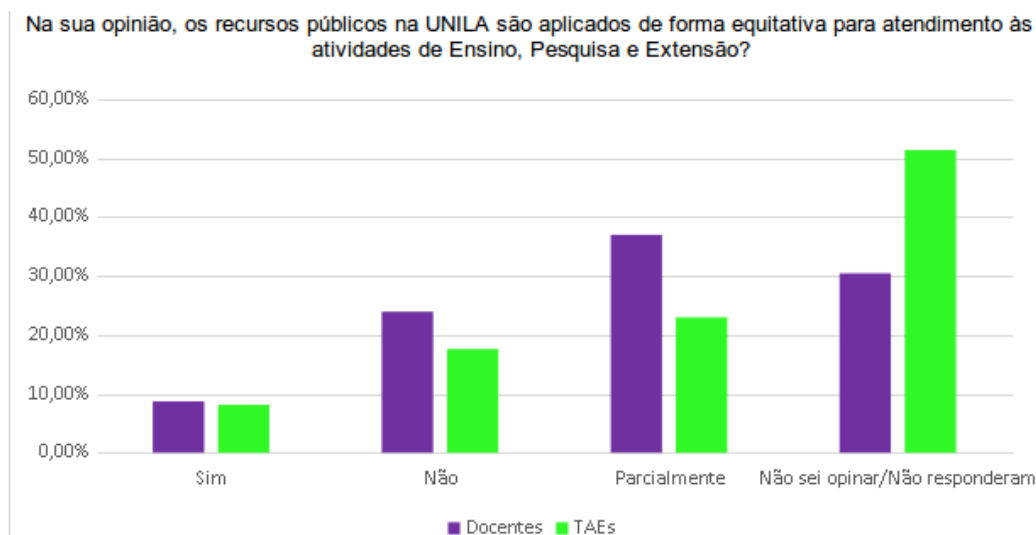


Fonte: Pesquisa CPA (2019)

Os respondentes Docentes (55,35%) disseram considerar que os recursos gerenciados pela UNILA atendem parcialmente às necessidades da Instituição. Já entre os TAES, a soma dos que disseram que os recursos não atendem às necessidades da UNILA (13,51%) e/ou não souberam opinar e/ou não responderam (42,57%), totalizou 56,08% dos respondentes.

Na sequência, questionou-se sobre a aplicação equitativa dos recursos públicos da UNILA para atendimento às atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão. Apenas 8,70% dos respondentes Docentes e 8,11% dos TAES consideram que os recursos são aplicados de forma equitativa. A maioria, 54,34% (Docentes) e 68,92% consideram que os recursos não são aplicados de forma equitativa e/ou não souberam opinar ou não responderam, como pode ser conferido no gráfico da próxima página.

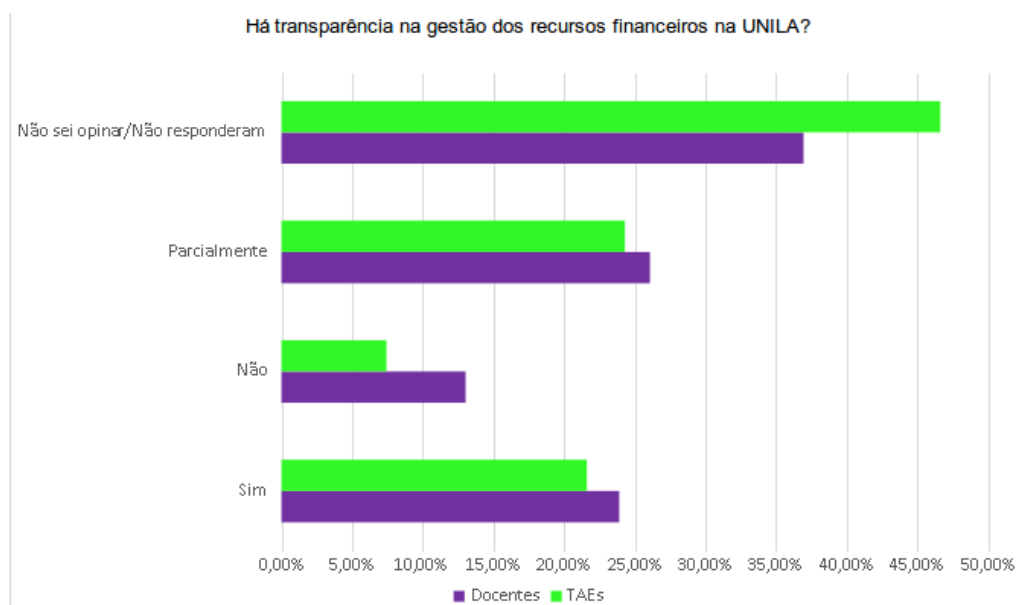
Figura 32 - Aplicação equitativa dos recursos públicos da UNILA para atendimento às atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão



Fonte: Pesquisa CPA (2019)

A questão seguinte buscou saber sobre a transparência na gestão dos recursos financeiros na UNILA. Dentre os docentes, 23,91% disseram considerar que há transparência, enquanto que 21,62% dos TAES também demonstraram concordância sobre a existência de transparência na gestão dos recursos:

Figura 33 - Transparência na gestão dos recursos financeiros na UNILA



Fonte: Pesquisa CPA (2019)

Todavia, destaca-se que 50% dos respondentes docentes e 54,06% dos TAES disseram considerar não haver transparência e/ou não sabiam opinar ou não responderam à questão.

6.2.2.4 Necessidades e desafios apreendidos na autoavaliação da Dimensão 10

Após a análise crítica das informações levantadas pela CPA junto à gestão das unidades administrativas e acadêmicas e a aplicação de questionário, tecem-se a continuação as seguintes considerações. Com a perspectiva de que os recursos orçamentários da UNILA passem a ser disponibilizados utilizando a matriz OCC como parâmetros, há necessidade de que o processo de planejamento institucional esteja alinhado a alternativas que busquem reduzir o impacto de possíveis restrições orçamentárias. Estas medidas podem envolver o incentivo ao desenvolvimento de modelos de financiamento externos e soluções visando a retomada e continuidade das obras que visam criar a infraestrutura necessária para a expansão e consolidação das atividades da UNILA.

No atual cenário, algumas unidades acadêmicas já consideram que os recursos disponibilizados para as ações, especialmente as destinadas à pesquisa e pós-graduação, têm sido insuficientes. Esta situação tende a se agravar em caso de restrições orçamentárias, motivo pelo qual, urgem ações de gestão que visem a contratação de Fundações de Apoio que possam viabilizar a expansão e consolidação dos projetos de pesquisa na Instituição;

Outra constatação sobre o orçamento da UNILA diz respeito à demanda dos Institutos de contarem com a descentralização dos recursos orçamentários. Esta situação demanda a análise pontual das dificuldades enfrentadas por cada Instituto, o que não é o foco das Dimensões ora avaliadas pela CPA.

A pesquisa junto a Docentes e TAES em relação à Dimensão 10 do SINAES apontou que a maioria desconhece os canais de participação da comunidade na elaboração do Orçamento e o processo de planejamento do mesmo. Talvez por esse motivo, os respondentes tanto docentes quanto TAES consideram que os recursos atendem apenas

parcialmente às necessidades da UNILA e a maioria, não respondeu e/ou não soube opinar.

Ainda, houve um baixo número de respondentes que consideram que os recursos são aplicados de forma equitativa entre as ações de ensino, pesquisa e extensão e mais da metade dos respondentes consideram não haver transparência na gestão dos recursos e/ou não sabiam opinar ou não responderam à questão.

6.3 Autoavaliação dos cursos de graduação da UNILA

A primeira edição da autoavaliação dos cursos de graduação ocorreu no segundo semestre de 2018. Importante é esclarecer que seu processo de construção remonta ao ano de 2015, data em que foi constituída, pela CPA, uma comissão composta por representantes dos 29 cursos de graduação e por técnicos da PROGRAD. Esse grupo incumbiu-se de elaborar um instrumento unificado de autoavaliação dos cursos de graduação, a ser respondido pelas três categorias: docentes, discentes e técnicas/os administrativas/os em educação.

Sob a coordenação da professora Gladys Amelia Velez Benito, a citada comissão teve como meta primar para que o instrumento elaborado revelasse a coerência dos projetos pedagógicos dos cursos de graduação (PPC) com a missão da UNILA. A experiência da coordenadora como avaliadora do MEC/INEP contribui também para que o documento levasse em consideração os indicadores do PDI e as mudanças que viriam a ser concretizadas no plano da avaliação dos cursos pelo INEP, o que, de fato, ocorreu em 2017 (MEC 2017a, 2017b).

Na sequência dos trabalhos da comissão, em dezembro de 2016, o instrumento elaborado foi disponibilizado para consulta pública. Findo o prazo para receber as contribuições da comunidade, a comissão se reuniu e incorporou as sugestões das diferentes categorias na versão final do instrumento (ANEXO A).

A partir da consolidação desse documento, na Semana de Avaliação Institucional de 2017, a CPA-UNILA promoveu o primeiro encontro do Fórum dos NDEs para a apresentação da versão final do instrumento de avaliação dos cursos de graduação, momento em que se firmou o compromisso da implementação da autoavaliação dos cursos pelo Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA) para o ano de 2018.

Nesse encontro, evidenciou-se também o disposto na Resolução CONSUN nº 013/2013, publicada no Boletim de Serviços nº 76, de 08 de setembro de 2013, quanto à atuação dos Núcleos Docentes Estruturantes no processo de autoavaliação dos cursos de graduação da UNILA:

Art. 1º – Os cursos de graduação da UNILA contarão com Núcleos Docentes Estruturantes (NDEs) que farão parte da estrutura acadêmica dos Centros Interdisciplinares.

§ 1º O NDE será corresponsável pela elaboração, implementação, atualização e consolidação do Projeto Pedagógico do Curso.

§ 2º O Núcleo Docente Estruturante seguirá critérios de avaliação emanados da Comissão Própria de Avaliação – CPA, devendo apresentar os resultados de sua análise à última. (CONSUN, 2013, p. 1)

Essa regulamentação, portanto, conferiu aos NDEs o papel condutor da avaliação interna dos cursos de graduação e a entrega de suas considerações sobre os resultados obtidos à CPA.

Em sua missão formativa dos NDEs, a CPA-UNILA organizou outras duas reuniões com o Fórum dos NDEs e as/os docentes, para tornar públicos, mais uma vez, o instrumento construído colaborativamente e a condução do processo avaliativo na direção indicada pela comissão de elaboração do documento:

- a primeira etapa consiste em oficinas de sensibilização com a comunidade acadêmica e seminário com os institutos com o intuito de apresentar a metodologia e a importância da autoavaliação nos cursos de graduação;
- a segunda etapa se refere à aplicação do processo de autoavaliação de cursos de graduação. A abordagem de coleta de dados é quantitativa e o instrumento consiste na aplicação de um questionário informatizado. As perguntas foram organizadas em sentido afirmativo com categorias de respostas utilizando a Escala de *Likert* (categorias de 1 a 7). Este tipo de escala permite medir atitudes favoráveis, desfavoráveis ou neutras referentes à afirmação (ver anexo 1 – Proposta metodológica). A análise dos dados será realizada através da utilização de um software estatístico (apresentando os dados de forma descritiva e inferencial);
- a terceira etapa contempla a devolutiva dos resultados da autoavaliação para a comunidade acadêmica por meio das seguintes ações: i) disponibilização e divulgação dos resultados, devidamente processados, por meio eletrônico; ii) formação de grupos focais; iii) Seminário institucional com toda a comunidade acadêmica. iv) encontros da CPA com os colegiados dos cursos e do Ciclo Comum que assim o requeiram.

Todas estas ações terão como objetivo discutir os resultados da autoavaliação e construir o quadro de fortalezas, fragilidades e prioridades dos cursos de graduação, subsidiando o planejamento estratégico das ações de melhoria. (Grupo de trabalho Instrumentos de Avaliação Interna dos cursos de Graduação da UNILA, 2017, p.1)

Aprovado no Calendário Acadêmico de 2018, após ampla divulgação (ANEXO B), a avaliação dos cursos de graduação foi realizada ao final do 2º semestre letivo, sob forma de questionário on-line, dentro do módulo “Avaliação Institucional”, no Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA). Os questionários foram respondidos por discentes, docentes e TAEs, conforme previsto inicialmente.

As respostas dadas pelas três categorias estão sendo processadas pela CPA-UNILA, dada a dificuldade operacional inicial dos NDEs de efetivar essa tabulação e compilação. Em abril e maio de 2019, a CPA-UNILA realizará reuniões com todos os NDEs e as coordenações dos cursos de graduação para a discussão dos resultados obtidos e para a orientação quanto à elaboração de um plano de melhorias ainda neste primeiro semestre de 2019.

Os primeiros resultados das melhorias implementadas pelos cursos, a partir desse processo de autoavaliação, serão apresentados pelos NDEs e pelas coordenações no evento anual de Avaliação Institucional, sob a coordenação da CPA-UNILA, durante a realização da Semana Integrada de Ensino, Pesquisa e Extensão, já instituído no calendário acadêmico de 2019.

A CPA-UNILA considera que a avaliação interna dos cursos de graduação poderá colaborar significativamente para o mapeamento interno da UNILA, bem como para a verificação dos níveis de coerência dos cursos de graduação com a missão institucional e os indicadores presentes no PDI. E ainda mais: essa visão ampliada permitirá que o planejamento institucional tenha um norte delimitado pela comunidade e pelo documento central da gestão, o PDI, rumo à implementação de melhorias condizentes com sua missão, seus princípios e seus objetivos institucionais.

7 CONCLUSÕES SOBRE A PRIMEIRA ETAPA DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Como processo educativo, a autoavaliação busca qualificar e promover o autoconhecimento para a melhoria da qualidade das condições ofertadas pela instituição. Logo, esse processo deve envolver o diagnóstico das potencialidades, os pontos fortes e positivos que devem ser reforçados e valorizados, bem como as debilidades e insuficiências, os pontos fracos que dificultam alcançar as metas estabelecidas. O autoconhecimento exige extrair os significados possíveis das informações institucionais e a identificação e diagnóstico destes aspectos pode orientar a tomada de decisões, o planejamento e replanejamento das ações e o estabelecimento de prioridades. A autoavaliação é, portanto, um instrumento importante que possibilita o desenvolvimento da autoconsciência institucional, dos desafios, limites, possibilidades e potencialidades.

Neste relatório, período 2018 – 2019, foi realizada a autoavaliação institucional das seguintes dimensões: a) as políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho; b) planejamento e avaliação, especialmente em relação à auto avaliação institucional e c) sustentabilidade financeira.

Em relação à Dimensão 1 – Planejamento e Avaliação, pesquisada junto a toda a comunidade acadêmica (docentes, discentes e TAES), destacamos que tanto o trabalho da Comissão Própria de Avaliação – CPA, quanto o processo de autoavaliação institucional são percebidos de maneira insuficientes ou não são conhecidos pela comunidade acadêmica.

Nesse contexto, os mecanismos de avaliação e acompanhamento do planejamento institucional são considerados insuficientes pela maior parte da comunidade acadêmica, embora sejam disponibilizados canais de participação da comunidade acadêmica na definição do planejamento da UNILA. Também, a divulgação dos resultados do processo de autoavaliação institucional é considerado insuficiente, motivo pelo qual, a comunidade, em geral, não tem conhecimento de ações e/ou mudanças decorrentes do processo de auto avaliação institucional.

Sobre a dimensão 5 – Políticas de Pessoal, pesquisa junto a docentes e TAES, os servidores avaliaram de forma positiva a qualidade das relações interpessoais em seu local de trabalho. Todavia, consideraram que as políticas e as ações institucionais para promover o bem-estar e promoção da saúde são insuficientes.

Outra questão apontada nesta dimensão diz respeito ao quantitativo insuficiente de docentes para atender ao funcionamento adequado da instituição. A falta de docentes prejudica a qualidade e o tempo da formação dos discentes, além de afetar, muitas vezes, as relações interpessoais e a saúde. Por outro lado, o sistema de gestão não permite o registro no PITD da sobrecarga de atividades e, por isso, estas atividades “extras” não são reconhecidas. A maior carência de docentes verifica-se nas áreas tecnológicas.

Com relação à formação didático-pedagógica dos docentes e o comprometimento com a sua função, tais atributos foram considerados positivos e viabilizadores do desenvolvimento, com qualidade, da missão institucional. Em relação à política para acesso a capacitações, os docentes consideraram ser insuficientes, sem mecanismos claros, conhecidos e sistemáticos. Ainda, na opinião de alguns respondentes, as capacitações têm gerado pouco impacto porque seus formatos são pouco atrativos e muito gerais. Nesse sentido, é necessário pensar em capacitações com temáticas mais concretas, que incidam na prática docente e que envolvam os atores internos da universidade permitindo aproveitar todo o potencial humano da instituição

Os respondentes docentes consideram que na prática não há fomento à qualificação do corpo docente, e o acesso ao afastamento para qualificação é muito difícil e restrito, apesar da importância para desempenhar com qualidade a atividade fim da instituição. Um exemplo dessa situação, é que atualmente não há substitutos para cobrir os afastamentos, ficando os demais docentes sobrecarregados, o que resulta, muitas vezes, no indeferimento dos pedidos de afastamento

Quanto aos critérios e mecanismos de progressão docente, a maioria disse considerar que são considerados suficientes. Sobre as condições de trabalho disponibilizadas pela instituição para o desenvolvimento das atividades profissionais, os docentes consideraram insuficientes, principalmente pela falta de espaço.

Na pesquisa junto aos docentes, apareceram ainda, colocações em relação aos docentes que atuam no Ciclo Comum de Estudos CEE, relacionadas ao tratamento profissional diferenciado que os mesmos recebem, em função do regulamentado pela

portaria 61. Esta situação, de acordo com os mesmos, prejudica o desenvolvimento das suas atividades, uma vez que os mesmos não possuem um perfil ou identidade profissional, pois a sua formação acadêmica não é reconhecida.

Referente ao processo de ambientação, a maior parte dos servidores docentes informou ter participado do processo na chegada à UNILA, e avaliaram o processo como suficiente. Ainda, foi ressaltada a importância da ambientação para que as/os docentes se sintam parte da instituição e da construção do seu projeto, além de facilitar o próprio processo e trabalho na instituição. A maioria dos docentes têm até 40 anos e em média 04 anos na instituição

A avaliação dos servidores TAES sobre a Dimensão 5 apontou que os mesmos consideram que o quantitativo de servidores técnicos-administrativos em educação (TAES) atende ao funcionamento da instituição de maneira suficiente, e a formação e experiência dos mesmos permite desenvolver, com qualidade, a missão institucional.

Para este segmento, embora existam políticas e mecanismos de fomento à qualificação e aperfeiçoamento, os mesmos são considerados insuficientes. Quanto à política para acesso a capacitações, os TAES a consideraram suficiente, de igual forma que os critérios e mecanismos de progressão na sua carreira profissional.

Na opinião dos próprios TAES, o compromisso dos servidores da UNILA no desempenho de suas funções é considerado suficiente, assim como, as condições de trabalho disponibilizadas pela instituição para o desenvolvimento das atividades. Questionados sobre o processo de ambientação, os TAES informaram ter participado do processo na sua chegada na UNILA, mas não souberam avaliar sobre a contribuição do processo. A maioria dos TAES têm até 40 anos e em média 04 anos na instituição. A maioria está alocado em Pró-Reitorias e secretarias.

Em relação à Dimensão 10 – Sustentabilidade Financeira, pesquisada junto aos gestores e TAES e Docentes, destacam-se a preocupação dos gestores com a perspectiva de que os recursos orçamentários da UNILA passem a ser disponibilizados utilizando a matriz de análise de orçamentos de custeio e capital (OCC). Na opinião dos mesmos, há urgente necessidade de que o processo de planejamento institucional esteja alinhado a alternativas que busquem reduzir o impacto de possíveis restrições orçamentárias.

Entre as sugestões apontadas pela gestão das unidades consultadas para a restrição orçamentária da instituição, destacam-se o incentivo ao desenvolvimento de modelos de

financiamento externos que envolvam outros setores da sociedade, como empresas e agências de fomento e ainda, buscar junto ao Executivo (MEC) e Legislativo (emendas parlamentares) soluções para retomada e continuidade das obras que visam criar a infraestrutura necessária para a expansão e consolidação das atividades da UNILA.

Ainda nesta dimensão, destacam-se a demanda dos Institutos de contarem com a efetiva descentralização dos recursos orçamentários. Esta será encaminhada à gestão superior, uma vez que a situação demanda a análise pontual das dificuldades enfrentadas por cada Instituto.

Do questionário aplicado junto a Docentes e TAES, destacam-se que a maioria desconhece os canais de participação da comunidade na elaboração do Orçamento e o processo de planejamento do mesmo. Desde essa perspectiva, os respondentes consideram que os recursos orçamentários atendem apenas parcialmente às necessidades da UNILA e não são distribuídos de forma equitativa para atendimento das atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão. Todavia, considera-se que cada uma das atividades fim da Instituição possui demandas específicas, não sendo coerente uma distribuição equivalente de recursos, cabendo sim, uma distribuição consciente e eficaz dos recursos para que os três pilares sejam atendidos da melhor forma possível respeitadas as suas especificidades. Destaca-se que mais da metade dos respondentes, docentes e TAES consideram não haver transparência na gestão dos recursos financeiros da UNILA.

Do processo de pesquisa das três dimensões junto à comunidade acadêmica, podemos destacar que ainda existe um amplo desconhecimento das atividades realizadas pelos diversos setores da UNILA, neste caso, PROPLAN, PROGEPE e a própria CPA. Como resultado, a CPA deverá encaminhar aos responsáveis e à Reitoria, os resultados levantados, solicitando a elaboração de um Plano de Melhorias que deverá ser acompanhado, de forma a verificar a evolução da instituição nestas dimensões em avaliações futuras.

Quanto à parte que cabe à CPA, considera-se que a Comissão está em pleno processo de consolidação e que o *feedback* obtido trouxe importantes informações que deverão nortear os processos de sensibilização da comunidade acadêmica quanto à importância da atuação da CPA, e dos trabalhos por ela executados visando a excelência da Instituição.

Destacamos finalmente, que, uma das unidades pesquisadas informou que realizou a implantação de um Programa de Tutoria discente para a acessibilidade e inclusão e nas diferentes áreas do conhecimento, em atendimento ao Plano de Melhorias constante no Relatório de Autoavaliação Institucional (2015-2017), que estabeleceu a necessidade de “Estimular os programas de monitoria e implantar o programa de Tutoria”.

Esperamos ainda, que com a avaliação dos resultados da primeira autoavaliação dos cursos de graduação, diversos planos de melhoria sejam executados pelas unidades envolvidas, e que nos próximos relatórios possamos destacar a evolução institucional de forma crescente, uma vez que assumir o caráter formativo e contínuo da autoavaliação implica entender o desenvolvimento do processo de autoavaliação, as resistências e entraves, os avanços e o confronto com a cultura avaliativa centrada numa perspectiva classificatória, punitiva, excludente e pautada apenas em resultados, o que certamente não é o objetivo final do processo de autoavaliação, o qual, é orientado por uma visão multidimensional – buscando integrar sua natureza diagnóstica, formativa e somativa, com predominância de aspectos qualitativos sobre os quantitativos –, num processo contínuo e cumulativo com a participação de toda a comunidade acadêmica.

REFERÊNCIAS

ANDRIOLA, Wagner Bandeira. Desafios e necessidades que se apresentam às Comissões Próprias de Avaliação (CPAs) das Instituições de Ensino Superior (IES), visando à implementação do Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior (Sinaes). In: RISTOFF, Dilvo Ilvo; ALMEIDA JÚNIOR, Vicente de Paula Almeida (Org.). **Avaliação participativa: perspectivas e desafios**. Brasília: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), 2005. 240p.

_____. Evaluación: la vía para la calidad educativa. **Ensaio: Avaliação de Políticas Públicas em Educação**, Rio de Janeiro, n. 7, v. 25, p. 355-368, out./dez. 1999.

BRASIL. Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília – DF, 15 abr. 2004.

_____. **Lei nº 12.189**, em 12 de janeiro de 2010. Dispõe sobre a criação da Universidade Federal da Integração Latino-Americana – UNILA e dá outras providências.

_____. Portaria MEC nº 1.049, de 9 de setembro de 2016. Credencia a Universidade Federal da Integração Latino-Americana para a oferta de cursos superiores em pós-graduação na modalidade a distância. **Diário Oficial da União**, Brasília – DF, 12 set. 2016 (Edição 175, Seção 1, p. 11).

_____. Portaria MEC nº 918, de 15 de agosto de 2017. Transforma o ato de credenciamento para oferta exclusiva de cursos de pós-graduação lato sensu a distância em credenciamento para oferta de cursos superiores nessa modalidade, das instituições relacionadas no Anexo da Portaria. **Diário Oficial da União**, Brasília – DF, 16 ago. 2017 (Edição 157, Seção 1, p. 16).

CONAES. **Ata da 112ª Reunião Ordinária do CONAES**, de 09 de dezembro de 2014. Disponível em: <<https://bit.ly/2U424uS>>. Acesso em: 22 mar. 2019.

DIAS SOBRINHO, José. Avaliação institucional: marcos teóricos e campos políticos. **Avaliação**, Campinas, v. 1, n. 1, jul. 1996.

_____; RISTOFF, Dilvo Ilvo (Org.). **Avaliação e compromisso público – a Educação Superior em debate**. Florianópolis: Editora Insular, 2003.

_____. **Avaliação. Políticas educacionais e reformas da Educação Superior**. São Paulo: Editora Cortez, 2003.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA. **Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação Presencial e a Distância: Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento**. Brasília, 2017a. Disponível em:

<http://download.inep.gov.br/educacao_superior/avaliacao_cursos_graduacao/instrumentos/2017/curso_reconhecimento.pdf>.

_____. **Instrumento de Avaliação Institucional Externa Presencial e a Distância: Recredenciamento e Transformação de Organização Acadêmica.** Brasília, 2017b. Disponível em: <http://download.inep.gov.br/educacao_superior/avaliacao_institucional/instrumentos/2017/IES_recredenciamento.pdf>.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação Presencial e a Distância: Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento.** Brasília, 2017a. Disponível em: <http://download.inep.gov.br/educacao_superior/avaliacao_cursos_graduacao/instrumentos/2017/curso_reconhecimento.pdf>. Acesso em: 04 de mar. De 2019.

_____. **Portaria 1.383, de 31 de outubro de 2017b**, retificada em 16 de novembro de 2017. Aprova, em extrato, os indicadores do Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação para os atos de autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento nas modalidades presencial e a distância do Sinaes.

_____. **Portaria MEC nº 2.051**, de 09 de julho de 2004. Regulamenta os procedimentos de avaliação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituído na Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004.

_____. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. Resolução Nº 7, de 18 de dezembro de 2018. Estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação - PNE 2014-2024 e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, 19/12/2018 (Edição: 243, Seção 1, p. 49)

UNIVERSIDADE FEDERAL DA INTEGRAÇÃO LATINO-AMERICANA. **Estatuto da Universidade Federal da Integração Latino-Americana.** Foz do Iguaçu: CONSUN, 2012.

_____. **Plano de Desenvolvimento Institucional – 2013/2017.** Foz do Iguaçu: UNILA, 2013.

_____. **Portaria UNILA nº 543**, de 09 de agosto de 2013. Estipula regras e prazos para a escolha dos representantes docentes, dos técnico-administrativos, dos discentes e da comunidade externa para a Comissão Própria de Avaliação – CPA.

_____. **Portaria UNILA nº 783**, de 21 de outubro de 2013. Nomeia os membros Comissão Própria de Avaliação – CPA – da Universidade Federal da Integração Latino-Americana.

_____. **Projeto de Autoavaliação Institucional** – Ciclo 2018-2020. Foz do Iguaçu: CPA-UNILA, 2018.

_____. **Regimento Geral da Universidade Federal da Integração Latino-Americana**. Foz do Iguaçu: CONSUN, 2013.

_____. **Relatório do Grupo de trabalho “Instrumentos de Avaliação Interna dos cursos de Graduação da UNILA”**. Foz do Iguaçu: UNILA, 2017.

_____. **Resolução CONSUN nº 012**, de 24 de julho de 2013. Dispõe sobre a criação da Comissão Própria de Avaliação e aprova as normas para seu funcionamento.

_____. **Resolução CONSUN nº 013**, de 24 de julho de 2013. Aprova o regulamento do Núcleo Docente Estruturante dos Cursos de Graduação da Universidade Federal da Integração Latino-Americana – UNILA.

_____. **Resolução CONSUN nº 014**, de 26 de maio de 2014. Modifica a redação do artigo 9º, parágrafo 4º da Resolução 012/2013 do Conselho Deliberativo *pro tempore*.

_____. **Resolução CONSUN nº 022**, de 31 de outubro de 2013. Modifica o regulamento do Núcleo Docente Estruturante dos Cursos de Graduação da Universidade Federal da Integração Latino-Americana – UNILA, aprovado pela Resolução 013/2013.

_____. **Resolução CONSUN nº 024**, de 16 de outubro de 2017. Aprova a versão 1.2 do Regimento Interno da Comissão Própria de Avaliação (CPA), da Universidade Federal da Integração Latino-Americana – UNILA.

_____. **Resolução CONSUN nº 027**, de 26 de novembro de 2013. Aprova o Regimento Interno da Comissão Própria de Avaliação – CPA, da Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA).

_____. **Resolução COSUEN nº 007**, de 23 de julho de 2018. Estabelece as Normas de Graduação da Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA). Disponível em: <encurtador.com.br/gpvxH>. Acesso em: 30 de mar. de 2019.

A N E X O S

ANEXO A – Formulário de Autoavaliação dos Cursos de Graduação da UNILA – 2/2018

30/03/2019 SIGAA - Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas

UNILA - SIGAA - Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas A+ A- Ajuda? Início de Sessão: 00:21 SAIR

ANDRESSA ROSPIRSKI *Alterar usuário* Semestre atual: 2019.1
 COORDENADORIA DE PROJETOS E PLANEJAMENTO (10.01.05.27.03)

AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL > FORMULÁRIO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Caro usuário,

Esta é uma prévia de como será o formulário de Avaliação Institucional. Por favor, verifique se está conforme o planejado e caso esteja de acordo, confirme o cadastro.

Caro(a) Estudante,

Este é o questionário de avaliação dos cursos de graduação da UNILA, parte integrante e importante da autoavaliação institucional, conduzida pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), com a colaboração dos Núcleos Docentes Estruturantes (NDE).

As informações declaradas por você, neste instrumento de avaliação interna, de caráter anônimo para os/as participantes, contribuirão para a composição de um "retrato dos cursos de graduação" da UNILA, a partir da perspectiva da comunidade acadêmica.

Nas questões que seguem, você utilizará a escala Likert, com variação de 0 a 7 (0 significa o mínimo; 7 representa o máximo valor), como possibilidade de expressão de sua avaliação sobre cada item.

a. Não sei ou não posso responder = 0
 b. Totalmente insatisfeito = 1
 c. Bastante insatisfeito = 2
 d. Possivelmente insatisfeito = 3
 e. Nem satisfeito, nem insatisfeito = 4
 f. Satisfeito = 5
 g. Bastante satisfeito = 6
 h. Totalmente satisfeito = 7

Dimensão 1

Gestão do Curso e do Colegiado

1.1 Gestão do Curso e do Colegiado

1.1.1. A Coordenação do Curso desempenha de forma satisfatória suas atividades.

a) Não sei ou não posso responder
 b) Totalmente insatisfeito
 c) Bastante insatisfeito
 d) Possivelmente insatisfeito
 e) Nem satisfeito, nem insatisfeito
 f) Satisfeito
 g) Bastante satisfeito
 h) Totalmente satisfeito

1.1.2. A divulgação das informações relativas ao Curso é satisfatória.

a) Não sei ou não posso responder
 b) Totalmente insatisfeito
 c) Bastante insatisfeito
 d) Possivelmente insatisfeito
 e) Nem satisfeito, nem insatisfeito
 f) Satisfeito
 g) Bastante satisfeito
 h) Totalmente satisfeito

1.1.3. A Coordenação atua na resolução das demandas e conflitos dos discentes.

a) Não sei ou não posso responder
 b) Totalmente insatisfeito
 c) Bastante insatisfeito
 d) Possivelmente insatisfeito
 e) Nem satisfeito, nem insatisfeito
 f) Satisfeito
 g) Bastante satisfeito
 h) Totalmente satisfeito

1.1.4. A gestão do Colegiado atende as demandas do curso de forma transparente, eficiente e participativa.

a) Não sei ou não posso responder
 b) Totalmente insatisfeito
 c) Bastante insatisfeito
 d) Possivelmente insatisfeito
 e) Nem satisfeito, nem insatisfeito
 f) Satisfeito
 g) Bastante satisfeito
 h) Totalmente satisfeito

1.1.5. As instâncias colegiadas do curso (coordenação e membros do Colegiado) foram eleitas de acordo com as normas da Unila e do curso.

a) Não sei ou não posso responder
 b) Totalmente insatisfeito

- c) Bastante insatisfeito
- d) Possivelmente insatisfeito
- e) Nem satisfeito, nem insatisfeito
- f) Satisfeito
- g) Bastante satisfeito
- h) Totalmente satisfeito

1.1.6. A Coordenação de Estágio desempenha de forma satisfatória suas atividades.

- a) Não sei ou não posso responder
- b) Totalmente insatisfeito
- c) Bastante insatisfeito
- d) Possivelmente insatisfeito
- e) Nem satisfeito, nem insatisfeito
- f) Satisfeito
- g) Bastante satisfeito
- h) Totalmente satisfeito

1.1.7. As atividades de final de curso são acompanhadas de forma satisfatória pela Coordenação.

- a) Não sei ou não posso responder
- b) Totalmente insatisfeito
- c) Bastante insatisfeito
- d) Possivelmente insatisfeito
- e) Nem satisfeito, nem insatisfeito
- f) Satisfeito
- g) Bastante satisfeito
- h) Totalmente satisfeito

1.1.8. O Colegiado apoia as atividades do Curso (palestras, seminários, eventos, etc.).

- a) Não sei ou não posso responder
- b) Totalmente insatisfeito
- c) Bastante insatisfeito
- d) Possivelmente insatisfeito
- e) Nem satisfeito, nem insatisfeito
- f) Satisfeito
- g) Bastante satisfeito
- h) Totalmente satisfeito

1.1.9. O Bilinguismo e a interdisciplinaridade são promovidos pela Gestão do Curso.

- a) Não sei ou não posso responder
- b) Totalmente insatisfeito
- c) Bastante insatisfeito
- d) Possivelmente insatisfeito
- e) Nem satisfeito, nem insatisfeito
- f) Satisfeito
- g) Bastante satisfeito
- h) Totalmente satisfeito

As turmas abaixo possuem mais de um professor, por isso é necessário avaliar cada um deles para cada turma.

TURMA 1 - TESTE DE FORMULÁRIO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL JOÃO JOHN

Dimensão 2

Infraestrutura e serviços

2.1 Infraestrutura e serviços:

2.1.1. Existe um espaço físico exclusivo para a coordenação do curso, devidamente equipado e adequado para o atendimento ao discente.

- a) Não sei ou não posso responder
- b) Totalmente insatisfeito
- c) Bastante insatisfeito
- d) Possivelmente insatisfeito
- e) Nem satisfeito, nem insatisfeito
- f) Satisfeito
- g) Bastante satisfeito
- h) Totalmente satisfeito

2.1.2. O Gabinete de trabalho dos professores (dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, acessibilidade, conservação e comodidade) é adequado para o atendimento ao aluno.

- a) Não sei ou não posso responder
- b) Totalmente insatisfeito
- c) Bastante insatisfeito
- d) Possivelmente insatisfeito
- e) Nem satisfeito, nem insatisfeito
- f) Satisfeito
- g) Bastante satisfeito
- h) Totalmente satisfeito

2.1.3. Existe um espaço adequado para organizações estudantis.

- a) Não sei ou não posso responder
- b) Totalmente insatisfeito

- c) Bastante insatisfeito
 - d) Possivelmente insatisfeito
 - e) Nem satisfeito, nem insatisfeito
 - f) Satisfeito
 - g) Bastante satisfeito
 - h) Totalmente satisfeito
- 2.1.4. A estrutura das salas de aula (dimensões em função das vagas, limpeza, iluminação, acústica ventilação, temperatura, acessibilidade, conservação, mobiliário e equipamentos audiovisuais) é adequada.
- a) Não sei ou não posso responder
 - b) Totalmente insatisfeito
 - c) Bastante insatisfeito
 - d) Possivelmente insatisfeito
 - e) Nem satisfeito, nem insatisfeito
 - f) Satisfeito
 - g) Bastante satisfeito
 - h) Totalmente satisfeito
- 2.1.5. A quantidade de laboratórios didáticos especializados é suficiente para atender ao PPC dos cursos.
- a) Não sei ou não posso responder
 - b) Totalmente insatisfeito
 - c) Bastante insatisfeito
 - d) Possivelmente insatisfeito
 - e) Nem satisfeito, nem insatisfeito
 - f) Satisfeito
 - g) Bastante satisfeito
 - h) Totalmente satisfeito
- 2.1.6. A qualidade dos laboratórios didáticos especializados é satisfatória quanto a acessibilidade, atualização de equipamentos, insumos, normas de segurança e dimensões.
- a) Não sei ou não posso responder
 - b) Totalmente insatisfeito
 - c) Bastante insatisfeito
 - d) Possivelmente insatisfeito
 - e) Nem satisfeito, nem insatisfeito
 - f) Satisfeito
 - g) Bastante satisfeito
 - h) Totalmente satisfeito
- 2.1.7. EXCLUSIVO PARA CURSOS DA ÁREA DA SAÚDE. Os laboratórios de habilidades (capacitação dos estudantes nas diversas habilidades da atividade médica e/ou para a área da saúde) são adequados.
- a) Não sei ou não posso responder
 - b) Totalmente insatisfeito
 - c) Bastante insatisfeito
 - d) Possivelmente insatisfeito
 - e) Nem satisfeito, nem insatisfeito
 - f) Satisfeito
 - g) Bastante satisfeito
 - h) Totalmente satisfeito
- 2.1.8. EXCLUSIVO PARA CURSOS DA ÁREA DA SAÚDE. Os biotérios atendem as demandas práticas do ensino.
- a) Não sei ou não posso responder
 - b) Totalmente insatisfeito
 - c) Bastante insatisfeito
 - d) Possivelmente insatisfeito
 - e) Nem satisfeito, nem insatisfeito
 - f) Satisfeito
 - g) Bastante satisfeito
 - h) Totalmente satisfeito
- 2.1.9. EXCLUSIVO PARA CURSOS DA ÁREA DA SAÚDE. O sistema de referência e contra referência é satisfatório.
- a) Não sei ou não posso responder
 - b) Totalmente insatisfeito
 - c) Bastante insatisfeito
 - d) Possivelmente insatisfeito
 - e) Nem satisfeito, nem insatisfeito
 - f) Satisfeito
 - g) Bastante satisfeito
 - h) Totalmente satisfeito
- 2.1.10. O espaço físico exclusivo para a Secretaria Acadêmica está devidamente mobiliado e equipado.
- a) Não sei ou não posso responder
 - b) Totalmente insatisfeito
 - c) Bastante insatisfeito
 - d) Possivelmente insatisfeito
 - e) Nem satisfeito, nem insatisfeito
 - f) Satisfeito
 - g) Bastante satisfeito
 - h) Totalmente satisfeito
- 2.1.11. O atendimento ao público realizado pela Secretaria Acadêmica é satisfatório em relação à qualidade, resolução de problemas, esclarecimentos, tamanho do corpo técnico e horário de atendimento.
- a) Não sei ou não posso responder

b) Totalmente insatisfeito

 c) Bastante insatisfeito

 d) Possivelmente insatisfeito

 e) Nem satisfeito, nem insatisfeito

 f) Satisfeito

 g) Bastante satisfeito

 h) Totalmente satisfeito

2.1.12. O espaço físico e mobiliários da Biblioteca é adequado.

a) Não sei ou não posso responder

 b) Totalmente insatisfeito

 c) Bastante insatisfeito

 d) Possivelmente insatisfeito

 e) Nem satisfeito, nem insatisfeito

 f) Satisfeito

 g) Bastante satisfeito

 h) Totalmente satisfeito

2.1.13. O acervo da Biblioteca (bibliografia básica e complementar) é suficiente para atender as demandas da comunidade acadêmica.

a) Não sei ou não posso responder

 b) Totalmente insatisfeito

 c) Bastante insatisfeito

 d) Possivelmente insatisfeito

 e) Nem satisfeito, nem insatisfeito

 f) Satisfeito

 g) Bastante satisfeito

 h) Totalmente satisfeito

2.1.14. A Biblioteca apresenta equipamentos de informática em quantidade suficiente e em boa conservação com acesso à internet, e-books e softwares especializados.

a) Não sei ou não posso responder

 b) Totalmente insatisfeito

 c) Bastante insatisfeito

 d) Possivelmente insatisfeito

 e) Nem satisfeito, nem insatisfeito

 f) Satisfeito

 g) Bastante satisfeito

 h) Totalmente satisfeito

As turmas abaixo possuem mais de um professor, por isso é necessário avaliar cada um deles para cada turma.

TURMA 1 - TESTE DE FORMULÁRIO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL JOÃO JOHN

Dimensão 3

Organização Didático- Pedagógica - estrutural

3.1 Organização Didático - Pedagógica - Estrutural

3.1.1. O Ciclo Com um de Estudos contribui para a sua formação.

- a) Não sei ou não posso responder

 b) Totalmente insatisfeito

 c) Bastante insatisfeito

 d) Possivelmente insatisfeito

 e) Nem satisfeito, nem insatisfeito

 f) Satisfeito

 g) Bastante satisfeito

 h) Totalmente satisfeito

3.1.2. O Ciclo Com um de Estudos relaciona seus conteúdos com as áreas de conhecimento do curso.

- a) Não sei ou não posso responder

 b) Totalmente insatisfeito

 c) Bastante insatisfeito

 d) Possivelmente insatisfeito

 e) Nem satisfeito, nem insatisfeito

 f) Satisfeito

 g) Bastante satisfeito

 h) Totalmente satisfeito

3.1.3. O Ciclo Com um de Estudos explora o tema da integração latino-americana.

- a) Não sei ou não posso responder

 b) Totalmente insatisfeito

 c) Bastante insatisfeito

 d) Possivelmente insatisfeito

 e) Nem satisfeito, nem insatisfeito

 f) Satisfeito

 g) Bastante satisfeito

 h) Totalmente satisfeito

3.1.4. O Ciclo Com um de Estudos explora a interculturalidade.

- a) Não sei ou não posso responder

- a) Totalmente insatisfeito
 - b) Bastante insatisfeito
 - c) Possivelmente insatisfeito
 - d) Nem satisfeito, nem insatisfeito
 - e) Satisfeito
 - f) Bastante satisfeito
 - g) Totalmente satisfeito
- 3.1.5. A UNILA prevê recursos para a implantação plena do curso e/ou consolidação e/ou desenvolvimento das atividades acadêmicas.
- a) Não sei ou não posso responder
 - b) Totalmente insatisfeito
 - c) Bastante insatisfeito
 - d) Possivelmente insatisfeito
 - e) Nem satisfeito, nem insatisfeito
 - f) Satisfeito
 - g) Bastante satisfeito
 - h) Totalmente satisfeito
- 3.1.6. O curso possui políticas e ações institucionais nas quais interagem ensino, pesquisa e extensão.
- a) Não sei ou não posso responder
 - b) Totalmente insatisfeito
 - c) Bastante insatisfeito
 - d) Possivelmente insatisfeito
 - e) Nem satisfeito, nem insatisfeito
 - f) Satisfeito
 - g) Bastante satisfeito
 - h) Totalmente satisfeito
- 3.1.7. O curso contempla atividades multiculturais de forma a atender as políticas institucionais da UNILA.
- a) Não sei ou não posso responder
 - b) Totalmente insatisfeito
 - c) Bastante insatisfeito
 - d) Possivelmente insatisfeito
 - e) Nem satisfeito, nem insatisfeito
 - f) Satisfeito
 - g) Bastante satisfeito
 - h) Totalmente satisfeito
- 3.1.8. O curso contribui para a prática da interdisciplinaridade.
- a) Não sei ou não posso responder
 - b) Totalmente insatisfeito
 - c) Bastante insatisfeito
 - d) Possivelmente insatisfeito
 - e) Nem satisfeito, nem insatisfeito
 - f) Satisfeito
 - g) Bastante satisfeito
 - h) Totalmente satisfeito
- 3.1.9. As ações e atividades do curso contemplam o bilinguismo adequadamente.
- a) Não sei ou não posso responder
 - b) Totalmente insatisfeito
 - c) Bastante insatisfeito
 - d) Possivelmente insatisfeito
 - e) Nem satisfeito, nem insatisfeito
 - f) Satisfeito
 - g) Bastante satisfeito
 - h) Totalmente satisfeito
- 3.1.10. O curso promove a integração da teoria com a prática disponibilizando cenários e recursos adequados.
- a) Não sei ou não posso responder
 - b) Totalmente insatisfeito
 - c) Bastante insatisfeito
 - d) Possivelmente insatisfeito
 - e) Nem satisfeito, nem insatisfeito
 - f) Satisfeito
 - g) Bastante satisfeito
 - h) Totalmente satisfeito
- 3.1.11. As atividades de monitoria e tutoria são satisfatórias para o aproveitamento das disciplinas.
- a) Não sei ou não posso responder
 - b) Totalmente insatisfeito
 - c) Bastante insatisfeito
 - d) Possivelmente insatisfeito
 - e) Nem satisfeito, nem insatisfeito
 - f) Satisfeito
 - g) Bastante satisfeito
 - h) Totalmente satisfeito
- 3.1.12. As atividades de monitoria e tutoria conseguem sanar as dificuldades linguísticas e culturais que eventualmente limitam a compreensão das aulas.
- a) Não sei ou não posso responder
 - b) Totalmente insatisfeito

- c) Bastante insatisfeito
- d) Possivelmente insatisfeito
- e) Nem satisfeito, nem insatisfeito
- f) Satisfeito
- g) Bastante satisfeito
- h) Totalmente satisfeito

3.1.13. As atividades de monitoria e tutoria possuem espaços adequados.

- a) Não sei ou não posso responder
- b) Totalmente insatisfeito
- c) Bastante insatisfeito
- d) Possivelmente insatisfeito
- e) Nem satisfeito, nem insatisfeito
- f) Satisfeito
- g) Bastante satisfeito
- h) Totalmente satisfeito

3.1.14. A Biblioteca da UNILA possui bom acesso, estimula hábitos de pesquisa e fornece ambientes de estudo.

- a) Não sei ou não posso responder
- b) Totalmente insatisfeito
- c) Bastante insatisfeito
- d) Possivelmente insatisfeito
- e) Nem satisfeito, nem insatisfeito
- f) Satisfeito
- g) Bastante satisfeito
- h) Totalmente satisfeito

3.1.15. A Biblioteca da UNILA oferece acervo bilíngue.

- a) Não sei ou não posso responder
- b) Totalmente insatisfeito
- c) Bastante insatisfeito
- d) Possivelmente insatisfeito
- e) Nem satisfeito, nem insatisfeito
- f) Satisfeito
- g) Bastante satisfeito
- h) Totalmente satisfeito

As turmas abaixo possuem mais de um professor, por isso é necessário avaliar cada um deles para cada turma.

TURMA 1 - TESTE DE FORMULÁRIO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

JOÃO JOHN

Dimensão 4

Organização Didático- Pedagógica - estrutural

4.1 QUESTÕES EXCLUSIVAS PARA ESTUDANTES QUE REALIZARAM OU ESTÃO REALIZANDO ESTÁGIO

4.1.1. O curso possui política de estágio que atende as necessidades formativas da área e as demandas profissionais.

- a) Não sei ou não posso responder
- b) Totalmente insatisfeito
- c) Bastante insatisfeito
- d) Possivelmente insatisfeito
- e) Nem satisfeito, nem insatisfeito
- f) Satisfeito
- g) Bastante satisfeito
- h) Totalmente satisfeito

4.1.2. O estágio realizado está coerente com os objetivos do curso.

- a) Não sei ou não posso responder
- b) Totalmente insatisfeito
- c) Bastante insatisfeito
- d) Possivelmente insatisfeito
- e) Nem satisfeito, nem insatisfeito
- f) Satisfeito
- g) Bastante satisfeito
- h) Totalmente satisfeito

4.1.3. Os professores-orientadores do estágio apoiam com regularidade as atividades e dúvidas.

- a) Não sei ou não posso responder
- b) Totalmente insatisfeito
- c) Bastante insatisfeito
- d) Possivelmente insatisfeito
- e) Nem satisfeito, nem insatisfeito
- f) Satisfeito
- g) Bastante satisfeito
- h) Totalmente satisfeito

4.1.4. Os estágios realizados ajudam a compreender as possibilidades de atuação profissional.

- a) Não sei ou não posso responder
- b) Totalmente insatisfeito
- c) Bastante insatisfeito

d) Possivelmente insatisfeito
 e) Nem satisfeito, nem insatisfeito
 f) Satisfeito
 g) Bastante satisfeito
 h) Totalmente satisfeito

4.1.5. Os estágios realizados ajudaram a pensar ações para a integração latino-americana.

a) Não sei ou não posso responder
 b) Totalmente insatisfeito
 c) Bastante insatisfeito
 d) Possivelmente insatisfeito
 e) Nem satisfeito, nem insatisfeito
 f) Satisfeito
 g) Bastante satisfeito
 h) Totalmente satisfeito

4.1.6. Os estágios realizados valorizaram o bilinguismo e a multiculturalidade.

a) Não sei ou não posso responder
 b) Totalmente insatisfeito
 c) Bastante insatisfeito
 d) Possivelmente insatisfeito
 e) Nem satisfeito, nem insatisfeito
 f) Satisfeito
 g) Bastante satisfeito
 h) Totalmente satisfeito

4.1.7. Os estágios auxiliaram a desenvolver postura interdisciplinar e o senso de equipe.

a) Não sei ou não posso responder
 b) Totalmente insatisfeito
 c) Bastante insatisfeito
 d) Possivelmente insatisfeito
 e) Nem satisfeito, nem insatisfeito
 f) Satisfeito
 g) Bastante satisfeito
 h) Totalmente satisfeito

As turmas abaixo possuem mais de um professor, por isso é necessário avaliar cada um deles para cada turma.

TURMA 1 - TESTE DE FORMULÁRIO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL JOÃO JOHN

Dimensão 5

Desempenho Didático-Pedagógico do docente

5.1 **Docente avalia docente em atividades de ensino** [Nesta seção, você avaliará a(s) disciplina(s) que possuem apenas um docente. Ao passar o cursor sobre o código da(s) disciplina(s), será exibido o nome do docente a ser avaliado. Na seção seguinte, você avaliará a(s) disciplina(s) ministrada(s) por mais de um docente].

	TURMA 1	TURMA 2	TURMA 3	TURMA 4
5.1.1. O plano de ensino foi apresentado de forma clara incluindo os objetivos, estratégias de aprendizagem, conteúdos, recursos, bibliografias e sistema de avaliação.				
a) Não sei ou não posso responder	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>
b) Totalmente insatisfeito	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
c) Bastante insatisfeito	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
d) Possivelmente insatisfeito	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
e) Nem satisfeito, nem insatisfeito	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>
f) Satisfeito	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
g) Bastante satisfeito	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>
h) Totalmente satisfeito	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
5.1.2. O docente utilizou estratégias e/ou metodologias didáticas diversas que facilitaram a aprendizagem.				
a) Não sei ou não posso responder	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
b) Totalmente insatisfeito	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>
c) Bastante insatisfeito	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
d) Possivelmente insatisfeito	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
e) Nem satisfeito, nem insatisfeito	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
f) Satisfeito	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
g) Bastante satisfeito	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
h) Totalmente satisfeito	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>
5.1.3. O docente estimulou o estudante a participar ativa e criticamente das aulas.				
a) Não sei ou não posso responder	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>
b) Totalmente insatisfeito	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>
c) Bastante insatisfeito	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
d) Possivelmente insatisfeito	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
e) Nem satisfeito, nem insatisfeito	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
f) Satisfeito	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
g) Bastante satisfeito	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
h) Totalmente satisfeito	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>
5.1.4. O docente demonstrou conhecimento do conteúdo da disciplina e esclareceu as dúvidas dos estudantes.				
a) Não sei ou não posso responder	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

b) Totalmente insatisfeito	●	●	●	●
c) Bastante insatisfeito	●	●	●	●
d) Possivelmente insatisfeito	●	●	●	●
e) Nem satisfeito, nem insatisfeito	●	●	●	●
f) Satisfeito	●	●	●	●
g) Bastante satisfeito	●	●	●	●
h) Totalmente satisfeito	●	●	●	●
5.1.5. O docente mantém um clima de respeito mútuo e ordem na sala de aula.				
a) Não sei ou não posso responder	●	●	●	●
b) Totalmente insatisfeito	●	●	●	●
c) Bastante insatisfeito	●	●	●	●
d) Possivelmente insatisfeito	●	●	●	●
e) Nem satisfeito, nem insatisfeito	●	●	●	●
f) Satisfeito	●	●	●	●
g) Bastante satisfeito	●	●	●	●
h) Totalmente satisfeito	●	●	●	●
5.1.6. O docente ministrou a totalidade dos conteúdos acadêmicos do plano de ensino da disciplina.				
a) Não sei ou não posso responder	●	●	●	●
b) Totalmente insatisfeito	●	●	●	●
c) Bastante insatisfeito	●	●	●	●
d) Possivelmente insatisfeito	●	●	●	●
e) Nem satisfeito, nem insatisfeito	●	●	●	●
f) Satisfeito	●	●	●	●
g) Bastante satisfeito	●	●	●	●
h) Totalmente satisfeito	●	●	●	●
5.1.7. O docente disponibilizou e atendeu nos horários e extraclasses de atendimento individual ao estudante.				
a) Não sei ou não posso responder	●	●	●	●
b) Totalmente insatisfeito	●	●	●	●
c) Bastante insatisfeito	●	●	●	●
d) Possivelmente insatisfeito	●	●	●	●
e) Nem satisfeito, nem insatisfeito	●	●	●	●
f) Satisfeito	●	●	●	●
g) Bastante satisfeito	●	●	●	●
h) Totalmente satisfeito	●	●	●	●
5.1.8. O docente utilizou critérios claros de avaliação de aprendizagem, previamente apresentados.				
a) Não sei ou não posso responder	●	●	●	●
b) Totalmente insatisfeito	●	●	●	●
c) Bastante insatisfeito	●	●	●	●
d) Possivelmente insatisfeito	●	●	●	●
e) Nem satisfeito, nem insatisfeito	●	●	●	●
f) Satisfeito	●	●	●	●
g) Bastante satisfeito	●	●	●	●
h) Totalmente satisfeito	●	●	●	●
5.1.9. O docente utilizou as avaliações também como instrumento de ensino-aprendizagem mostrando os erros e acertos.				
a) Não sei ou não posso responder	●	●	●	●
b) Totalmente insatisfeito	●	●	●	●
c) Bastante insatisfeito	●	●	●	●
d) Possivelmente insatisfeito	●	●	●	●
e) Nem satisfeito, nem insatisfeito	●	●	●	●
f) Satisfeito	●	●	●	●
g) Bastante satisfeito	●	●	●	●
h) Totalmente satisfeito	●	●	●	●
5.1.10. O docente foi pontual e ministrou as aulas de acordo com a carga horária da disciplina.				
a) Não sei ou não posso responder	●	●	●	●
b) Totalmente insatisfeito	●	●	●	●
c) Bastante insatisfeito	●	●	●	●
d) Possivelmente insatisfeito	●	●	●	●
e) Nem satisfeito, nem insatisfeito	●	●	●	●
f) Satisfeito	●	●	●	●
g) Bastante satisfeito	●	●	●	●
h) Totalmente satisfeito	●	●	●	●
5.1.11. O docente organizou sua disciplina de modo a incluir a questão da integração latino-americana.				
a) Não sei ou não posso responder	●	●	●	●
b) Totalmente insatisfeito	●	●	●	●
c) Bastante insatisfeito	●	●	●	●
d) Possivelmente insatisfeito	●	●	●	●
e) Nem satisfeito, nem insatisfeito	●	●	●	●
f) Satisfeito	●	●	●	●
g) Bastante satisfeito	●	●	●	●
h) Totalmente satisfeito	●	●	●	●
5.1.12. O docente utilizou abordagens e atividades interdisciplinares em suas aulas.				
a) Não sei ou não posso responder	●	●	●	●
b) Totalmente insatisfeito	●	●	●	●

a) Bastante insatisfeito	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
b) Possivelmente insatisfeito	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
c) Nem satisfeito, nem insatisfeito	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
d) Satisfeito	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
e) Bastante satisfeito	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
f) Totalmente satisfeito	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
5.1.6. As aulas foram ministradas respeitando o bilinguismo, por exemplo aceitando e propondo textos, exercícios, provas e trabalhos em ambos os idiomas, respondendo dúvidas e organizando as aulas em ambos os idiomas.				
a) Não sei ou não posso responder	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
b) Totalmente insatisfeito	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
c) Bastante insatisfeito	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
d) Possivelmente insatisfeito	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
e) Nem satisfeito, nem insatisfeito	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
f) Satisfeito	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
g) Bastante satisfeito	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
h) Totalmente satisfeito	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
As turmas abaixo possuem mais de um professor, por isso é necessário avaliar cada um deles para cada turma.				
TURMA 1 - TESTE DE FORMULÁRIO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL				
	JOÃO	JOHN		
5.1.1. O plano de ensino foi apresentado de forma clara incluindo os objetivos, estratégias de aprendizagem, conteúdos, recursos, bibliografias e sistema de avaliação.				
a) Não sei ou não posso responder	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>		
b) Totalmente insatisfeito	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>		
c) Bastante insatisfeito	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>		
d) Possivelmente insatisfeito	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>		
e) Nem satisfeito, nem insatisfeito	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>		
f) Satisfeito	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>		
g) Bastante satisfeito	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>		
h) Totalmente satisfeito	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>		
5.1.2. O docente utilizou estratégias e/ou metodologias didáticas diversas que facilitaram a aprendizagem.				
a) Não sei ou não posso responder	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>		
b) Totalmente insatisfeito	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>		
c) Bastante insatisfeito	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>		
d) Possivelmente insatisfeito	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>		
e) Nem satisfeito, nem insatisfeito	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>		
f) Satisfeito	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>		
g) Bastante satisfeito	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>		
h) Totalmente satisfeito	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>		
5.1.3. O docente estimulou o estudante a participar ativa e criticamente das aulas.				
a) Não sei ou não posso responder	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>		
b) Totalmente insatisfeito	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>		
c) Bastante insatisfeito	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>		
d) Possivelmente insatisfeito	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>		
e) Nem satisfeito, nem insatisfeito	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>		
f) Satisfeito	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>		
g) Bastante satisfeito	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>		
h) Totalmente satisfeito	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>		
5.1.4. O docente demonstrou conhecimento do conteúdo da disciplina e esclareceu as dúvidas dos estudantes.				
a) Não sei ou não posso responder	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>		
b) Totalmente insatisfeito	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>		
c) Bastante insatisfeito	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>		
d) Possivelmente insatisfeito	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>		
e) Nem satisfeito, nem insatisfeito	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>		
f) Satisfeito	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>		
g) Bastante satisfeito	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>		
h) Totalmente satisfeito	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>		
5.1.5. O docente mantém um clima de respeito mútuo e ordem na sala de aula.				
a) Não sei ou não posso responder	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>		
b) Totalmente insatisfeito	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>		
c) Bastante insatisfeito	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>		
d) Possivelmente insatisfeito	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>		
e) Nem satisfeito, nem insatisfeito	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>		
f) Satisfeito	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>		
g) Bastante satisfeito	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>		
h) Totalmente satisfeito	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>		
5.1.6. O docente ministrou a totalidade dos conteúdos acadêmicos do plano de ensino da disciplina.				
a) Não sei ou não posso responder	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>		
b) Totalmente insatisfeito	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>		
c) Bastante insatisfeito	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>		
d) Possivelmente insatisfeito	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>		
e) Nem satisfeito, nem insatisfeito	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>		
f) Satisfeito	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>		
g) Bastante satisfeito	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>		
h) Totalmente satisfeito	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>		
5.1.7. O docente disponibilizou e atendeu nos horários e extraclasses de atendimento individual ao estudante.				

a) Não sei ou não posso responder	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
b) Totalmente insatisfeito	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
c) Bastante insatisfeito	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
d) Possivelmente insatisfeito	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
e) Nem satisfeito, nem insatisfeito	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
f) Satisfeito	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
g) Bastante satisfeito	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
h) Totalmente satisfeito	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
5.1.2. O docente utilizou critérios claros de avaliação de aprendizagem, previamente apresentados.		
a) Não sei ou não posso responder	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
b) Totalmente insatisfeito	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
c) Bastante insatisfeito	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
d) Possivelmente insatisfeito	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
e) Nem satisfeito, nem insatisfeito	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
f) Satisfeito	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
g) Bastante satisfeito	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
h) Totalmente satisfeito	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
5.1.3. O docente utilizou as avaliações também como instrumento de ensino-aprendizagem mostrando os erros e acertos.		
a) Não sei ou não posso responder	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
b) Totalmente insatisfeito	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
c) Bastante insatisfeito	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
d) Possivelmente insatisfeito	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
e) Nem satisfeito, nem insatisfeito	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
f) Satisfeito	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
g) Bastante satisfeito	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
h) Totalmente satisfeito	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
5.1.4. O docente foi pontual e ministrou as aulas de acordo com a carga horária da disciplina.		
a) Não sei ou não posso responder	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
b) Totalmente insatisfeito	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
c) Bastante insatisfeito	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
d) Possivelmente insatisfeito	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
e) Nem satisfeito, nem insatisfeito	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
f) Satisfeito	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
g) Bastante satisfeito	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
h) Totalmente satisfeito	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
5.1.5. O docente organizou sua disciplina de modo a incluir a questão da integração latino-americana.		
a) Não sei ou não posso responder	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
b) Totalmente insatisfeito	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
c) Bastante insatisfeito	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
d) Possivelmente insatisfeito	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
e) Nem satisfeito, nem insatisfeito	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
f) Satisfeito	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
g) Bastante satisfeito	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
h) Totalmente satisfeito	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
5.1.6. O docente utilizou abordagens e atividades interdisciplinares em suas aulas.		
a) Não sei ou não posso responder	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
b) Totalmente insatisfeito	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
c) Bastante insatisfeito	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
d) Possivelmente insatisfeito	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
e) Nem satisfeito, nem insatisfeito	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
f) Satisfeito	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
g) Bastante satisfeito	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
h) Totalmente satisfeito	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
5.1.7. As aulas foram ministradas respeitando o bilinguismo, por exemplo aceitando e propondo textos, exercícios, provas e trabalhos em ambos os idiomas, respondendo dúvidas e organizando as aulas em ambos os idiomas.		
a) Não sei ou não posso responder	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
b) Totalmente insatisfeito	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
c) Bastante insatisfeito	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
d) Possivelmente insatisfeito	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
e) Nem satisfeito, nem insatisfeito	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
f) Satisfeito	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
g) Bastante satisfeito	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
h) Totalmente satisfeito	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Dimensão 6

Pergunta geral de satisfação

6.1 Pergunta geral de satisfação

6.1.1. Estou satisfeito com o curso de graduação.

- a) Não sei ou não posso responder
- b) Totalmente insatisfeito
- c) Bastante insatisfeito

30/03/2019

SIGAA - Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas

- d) Possivelmente insatisfeito
- e) Nem satisfeito, nem insatisfeito
- f) Satisfeito
- g) Bastante satisfeito
- h) Totalmente satisfeito

As turmas abaixo possuem mais de um professor, por isso é necessário avaliar cada um deles para cada turma.

TURMA 1 - TESTE DE FORMULÁRIO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

[ver](#) [limp](#)

Comentários Adicionais

ESPAÇO DESTINADO PARA COMENTARIOS OPCIONAIS

Deseja comentar sobre quais disciplinas/professores?

- TURMA 1 - TESTE DE FORMULÁRIO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL - 0h
- TURMA 2 - TESTE DE FORMULÁRIO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL - 0h

Você pode digitar 500 caracteres.

- TURMA 3 - TESTE DE FORMULÁRIO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL - 0h
- TURMA 4 - TESTE DE FORMULÁRIO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL - 0h
- TURMA 1 - JOÃO DA SILVA, JOHN DOE

Comentários gerais

Você pode digitar 600 caracteres.

Avaliação Institucional

ANEXO B – Divulgação da Primeira Edição da Autoavaliação dos cursos de graduação



Autoavaliação dos cursos de graduação

A partir desta **terça-feira (27)**, até o dia **9 de dezembro**, será realizada a aplicação dos questionários de avaliação dos cursos de graduação da UNILA. Neste primeiro momento, participam da avaliação docentes e discentes. A avaliação será feita por meio de um questionário eletrônico, disponível no [Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas \(SIGAA\)](#), objetivando preservar a identidade do respondente. A autoavaliação é um instrumento obrigatório e de caráter permanente nas universidades brasileiras. Ela é coordenada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) de cada universidade e constitui um importante espaço para registrar contribuições e críticas. Acesse o [passo a passo](#) para responder ao questionário.

Figura 34 - Exemplo de matéria de divulgação da Autoavaliação dos cursos de graduação

Fonte: CPA (2019)



Autoavaliação dos cursos de graduação

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) informa que foi prorrogado, até **17 de dezembro**, o prazo para realização da avaliação dos cursos de graduação da UNILA. Participam da avaliação, neste primeiro momento, docentes e discentes. A avaliação está sendo realizada por meio de um formulário eletrônico, disponível no [Sistema Integrado de Gestão Acadêmica \(SIGAA\)](#). Quem responder ao questionário terá a identidade preservada. A autoavaliação é um instrumento obrigatório e de caráter permanente nas universidades brasileiras. Ela é coordenada pela CPA de cada instituição e constitui importante espaço para registrar contribuições e críticas. Na [página da Comissão](#) é possível encontrar o passo a passo para o preenchimento do questionário.

Figura 35 - Exemplo de matéria de divulgação do período de prorrogação do prazo

Fonte: CPA (2019)



Figura 36 - Exemplo de cartaz impresso destinado à divulgação

Fonte: CPA (2019)

Solange Bonomo Assumpção ▸ Servidores UNILA

27 de novembro de 2018 · 🌐

"Contribua para uma UNILA melhor!

Entre os dias 27/11 e 09/12 de 2018 a UNILA realiza a **AVALIAÇÃO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO** com a participação de discentes e docentes, na primeira etapa.

A avaliação ocorre por meio de um questionário eletrônico de caráter anônimo e tem por objetivo identificar os pontos fortes da instituição e também os pontos que precisam ser revisados. O "retrato institucional" que resulta do processo de autoavaliação deve servir para orientar o planejamento e gestão universitária em todas as suas dimensões.

A autoavaliação é um instrumento obrigatório e de caráter permanente nas universidades brasileiras. Ela é coordenada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) de cada universidade e constitui importante espaço para registrar contribuições e críticas.

Sua colaboração é fundamental.

Participe!

Figura 37 - Exemplo de divulgação da Autoavaliação dos cursos de graduação nas redes sociais

Fonte: CPA (2019)

ANEXO C – Exemplo de comunicação encaminhada aos gestores da UNILA, a fim de proceder à coleta de dados institucionais para a Primeira Etapa do Ciclo Avaliativo 2018-2020



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DA INTEGRAÇÃO LATINO-AMERICANA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

Estimado(a) colega gestor (a),

Sua unidade gestora é responsável por administrar ações respectivas à **Dimensão 10 - “Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da Educação Superior”** e à **Dimensão 8 - “Planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional”**, integrantes dos aspectos a serem avaliados pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – Sinaes. Por isso, gostaríamos que você e sua equipe descrevessem e autoavaliassem as ações e os projetos que foram realizados desde o último Ciclo Avaliativo 2015-2017.

A percepção da equipe executora quanto aos avanços e desafios institucionais relativos às Dimensões 8 e 10 do Sinaes serão analisados em conjunto com as respostas dadas a um questionário que será aplicado, nos próximos dias, junto à comunidade acadêmica. Esse procedimento contribuirá para a avaliação da evolução institucional no que refere a essas dimensões e possibilitará, também, a elaboração de um plano de melhorias mais assertivo.

A resposta a ser encaminhada à CPA, deverá levar em consideração o que se encontra expresso no PDI vigente (2013-2017, prorrogado por prazo indeterminado) e se relacionam com as dimensões ora pesquisadas, realizando uma **Autoavaliação da unidade**, em relação às melhorias implementadas desde o último ciclo avaliativo (2015-2017), conforme explicitado no Relatório Final da CPA, publicado em Março/2018 e o último Relato Institucional (2015), constantes nos anexos:

TÓPICOS	CONTEÚDO A SER DESENVOLVIDO
<p>Planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Existe um planejamento das atividades da UNILA? Como funciona? • Existe relação entre a autoavaliação e o planejamento? • O planejamento incorpora ações para a melhoria contínua? Quais são os mecanismos para a realização dessas ações? • O processo de autoavaliação permitiu gerar juízos críticos sobre a UNILA? • Houve ações e mudanças imediatas como resultado do processo de autoavaliação? • Houve modificações incluídas no planejamento de futuras atividades?

<p>Sustentabilidade financeira da instituição e políticas de captação e alocação de recursos</p>	<ul style="list-style-type: none"> • No Plano de Desenvolvimento Institucional, há relação entre a proposta de desenvolvimento da UNILA e o orçamento previsto? • Há compatibilidade entre cursos oferecidos e as verbas e os recursos disponíveis? • Há controle entre as despesas efetivas e àqueles referentes às despesas correntes, de capital e de investimento?
<p>Apoio institucional</p>	<ul style="list-style-type: none"> • A UNILA forneceu recursos suficientes e com regularidade para a realização das atividades fins da unidade? Descreva.

Fonte: INEP, 2004 (adaptação)³

Na composição da resposta às questões acima, consideram-se os seguintes documentos e relatórios, os quais poderão contribuir para fundamentar e justificar as análises e interpretações a serem desenvolvidas pela unidade:

Sustentabilidade financeira da instituição e políticas de captação e alocação de recursos

- aluno tempo integral/corpo técnico-administrativo;
- planilha financeira que compõe o Plano de Desenvolvimento Institucional;
- planilha de liberação de verbas para capacitação de docentes e técnicos administrativos;
- planilha de liberação de verbas para auxílio de custo para participação em eventos pelos discentes;
- relação orçamento/gastos (semestral e anual);

Salientamos que:

- se for preciso solicitar dados de outras unidades para subsidiar os tópicos solicitados, as equipes possuem total liberdade para fazê-lo;
- caso haja algum relatório de gestão ou qualquer outro documento com dados sobre a atuação de sua unidade gestora quanto às Dimensões 8 e 10, solicitamos que nos envie anexado à sua resposta;
- as respostas decorrentes desse roteiro serão tratadas como elucidativas no processo de autoavaliação institucional e não possuem caráter punitivo. O diagnóstico da CPA será tão mais preciso quanto maior for a clareza e a transparência das respostas enviadas.

O prazo para entrega desses dados é o dia até o **dia 13 de março de 2019**, em formato eletrônico. Cientes do prazo exíguo, antecipamos desculpas e contamos com a sua compreensão.

Desde já agradecemos a sua participação.

Respeitosamente,

Ana Rita Uhle - Coordenadora da CPA

³ O documento a que nos referimos é: INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA. Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior. **Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes): Roteiro de Autoavaliação Institucional – Orientações Gerais**. Brasília: INEP/CONAES: 2004, 41p.

ANEXO D – Formulário de avaliação das dimensões 5, 8 e 10 pelo corpo docente

A Autoavaliação Institucional ampara-se no disposto pela Lei nº 10.833, de 18 de abril de 2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), coordenado e supervisionado pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES). Essa comissão avalia os aspectos de qualidade das Instituições de Ensino Superior (IES), e sua atuação encontra-se direcionada a refletir e ao aperfeiçoamento da qualidade do ensino e do compromisso social da Universidade, em assessoria aos que possuem condições para o planejamento da instituição.

Confirma o cronograma apresentado no Projeto de Autoavaliação Institucional (Ciclo 2018-2019), sendo etapa a Comissão Própria de Avaliação (CPA) própria a administração nos seguintes eixos e dimensões:

Eixo 01 - Planejamento e Avaliação Institucional	Dimensão 08 - Planejamento e Avaliação	Dimensão 09 - TAREFAS
Eixo 04 - Política de Gestão	Dimensão 01 - As práticas de gestão, (âmbito de gestão docente e de gestão administrativa)	Dimensão 1 TAREFAS
Eixo 05 - Política de Gestão	Dimensão 02 - Sustentabilidade Financeira	Dimensão 1 TAREFAS

O Ciclo completo de avaliação mencionado em 07 eixos e 10 dimensões do SINAES serão avaliados no processo avaliativo 2018-2020, a partir dos quais serão produzidos três relatórios de autoavaliação institucional.

O Projeto completo pode ser acessado em: <http://portal.unila.edu.br/comprova/tpai/>

Dimensão 1

Dimensão 08 - Planejamento e avaliação institucional

1.1 A Dimensão 08 avalia o planejamento e a avaliação da UNILA, especialmente em relação aos processos, aos resultados e à eficácia da autoavaliação institucional.

1.1.1. São disponibilizados canais de participação da comunidade acadêmica na definição do planejamento da UNILA?

- a) Sim
 b) Não
 c) Não sei opinar

1.1.2. A participação dos DOCENTES no processo de planejamento institucional é:

- a) Excelente
 b) Muito Bom
 c) Suficiente
 d) Insuficiente
 e) Não sei opinar

1.1.3. Os mecanismos de avaliação e acompanhamento do planejamento institucional são:

- a) Excelente
 b) Muito Bom
 c) Suficiente
 d) Insuficiente
 e) Não sei opinar

1.1.4. Você conhece a atuação da Comissão Própria de Avaliação (CPA) da UNILA?

- a) Sim
 b) Não

1.1.5. A atuação da Comissão Própria de Avaliação na UNILA é percebida de maneira:

- a) Excelente
 b) Muito Bom
 c) Suficiente
 d) Insuficiente
 e) Não sei opinar

1.1.6. Como você avalia o processo da autoavaliação institucional?

- a) Excelente
 b) Muito Bom
 c) Suficiente
 d) Insuficiente
 e) Não sei opinar

1.1.7. Como você avalia a divulgação dos resultados da autoavaliação institucional?

- a) Excelente
 b) Muito Bom
 c) Suficiente
 d) Insuficiente
 e) Não sei opinar

1.1.8. Você tem conhecimento de ações e/ou mudanças decorrentes do processo de autoavaliação institucional? Se sim, exemplificar.

- a)
 Sim
 b) Não
 c) Não sei opinar

Dimensão 2

Dimensão 05 - As políticas de pessoal, carreiras do corpo docente e de técnico-administrativo

- 2.1 Esta dimensão focaliza as políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico-administrativos, seu aperfeiçoamento, seu desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho.
- 2.1.1. O número de docentes atende ao funcionamento da instituição de maneira:
- a) Excelente
 - b) Muito Bom
 - c) Suficiente
 - d) Insuficiente
 - e) Não sei opinar
- 2.1.2. A formação didático-pedagógica dos docentes permitem desenvolver com qualidade a missão institucional?
- a) Sim
 - b) Não
 - e) Não sei opinar
- 2.1.3. Há mecanismos claros, conhecidos e sistemáticos para o aperfeiçoamento do corpo docente?
- a) Sim
 - b) Não
 - c) Não sei opinar
- 2.1.4. Há fomento à qualificação do corpo docente?
- a) Sim
 - b) Não
 - c) Não sei opinar
- 2.1.5. Como você avalia a política para acesso a capacitações?
- a) Excelente
 - b) Muito Bom
 - c) Suficiente
 - d) Insuficiente
- 2.1.6. Como você avalia a política para acesso a qualificações?
- a) Excelente
 - b) Muito Bom
 - c) Suficiente
 - d) Insuficiente
 - e) Não sei opinar
- 2.1.7. Os critérios e mecanismos de progressão na sua carreira profissional são:
- a) Excelente
 - b) Muito bom
 - c) Suficiente
 - d) Insuficiente
 - e) Não sei opinar
- 2.1.8. Como você avalia a política e as ações institucionais que promovem o bem-estar e promoção da saúde:
- a) Excelente
 - b) Muito Bom
 - c) Suficiente
 - d) Insuficiente
 - e) Não sei opinar
- 2.1.9. Na sua avaliação, o compromisso dos servidores Docentes da UNILA no desempenho de suas funções é:
- a) Excelente
 - b) Muito Bom
 - c) Suficiente
 - d) Insuficiente
 - e) Não sei opinar
- 2.1.10. Como você avalia a qualidade das relações interpessoais em seu local de trabalho?
- a) Excelente
 - b) Muito Bom
 - c) Suficiente
 - d) Insuficiente
 - e) Não se aplica/Não sei opinar
- 2.1.11. As condições de trabalho disponibilizadas pela instituição para o desenvolvimento de suas atividades profissionais são:
- a) Excelente
 - b) Muito bom
 - c) Suficiente
 - d) Insuficiente
 - e) Não sei opinar
- 2.1.12. Você participou de processo de ambientação na sua chegada na UNILA?
- a) Sim
 - b) Não
 - c) Não sei opinar
- 2.1.13. Qual é a sua avaliação do processo de ambientação?
- a) Excelente
 - b) Muito Bom
 - c) Suficiente
 - d) Insuficiente
 - e) Não sei opinar

Dimensão 3

Dimensão 10 – Sustentabilidade Financeira

- 3.1 Avalia a capacidade institucional de se planejar a longo prazo, com equilíbrio nas contas, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.
- 3.1.1. São disponibilizados canais de participação da comunidade acadêmica na definição do orçamento da UNILA?
- a) Sim
 - b) Não
 - c) Não sei opinar
- 3.1.2. O orçamento da UNILA é definido a cada ano e prevê as estimativas de receita e fixação das despesas. Você conhece o processo de planejamento orçamentário da universidade?
- a) Sim
 - b) Não
 - c) Parcialmente
 - d) Não sei opinar
- 3.1.3. Os recursos públicos gerenciados pela UNILA são bem aplicados e atendem às necessidades atuais da instituição?
- a) Sim
 - b) Não
 - c) Parcialmente
 - d) Não sei opinar
- 3.1.4. Na sua opinião, os recursos públicos na UNILA são aplicados de forma equitativa para atendimento às atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão?
- a) Sim
 - b) Não
 - c) Parcialmente
 - d) Não sei opinar
- 3.1.5. Há transparência na gestão dos recursos financeiros na UNILA?
- a) Sim
 - b) Não
 - c) Parcialmente
 - d) Não sei opinar

Dimensão 4

Perfil do respondente

- 4.1 Visa conhecer o perfil dos respondentes:
- 4.1.1. Qual sua faixa etária?
- a) 16 a 21
 - b) 22 a 27
 - c) 28 a 33
 - d) 34 a 39
 - e) 40 ou mais
- 4.1.2. Qual o ano de ingresso na UNILA?
- a) 2010
 - b) 2011
 - c) 2012
 - d) 2013
 - e) 2014
 - f) 2015
 - g) 2016
 - h) 2017
 - i) 2018
 - j) 2019
- 4.1.3. A qual instituto você está vinculado(a)?
- a) ILAACH
 - b) ILACVN
 - c) ILAESP
 - d) ILATIT
 - e) Outro

Comentários Adicionais

ESPAÇO DESTINADO PARA COMENTÁRIOS OPCIONAIS

30/03/2019

SIGAA - Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas

Comentários Específicos sobre a Turma (marque a turma específica)

TURMA 1 - TESTE DE FORMULÁRIO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL - DI

TURMA 2 - TESTE DE FORMULÁRIO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL - DI

Você pode digitar 500 caracteres.

TURMA 3 - TESTE DE FORMULÁRIO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL - DI

TURMA 4 - TESTE DE FORMULÁRIO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL - DI

Comentários gerais

Você pode digitar 500 caracteres.

Avaliação Institucional

UNILA | Universidade de Itaipava | Universidade de Itaipava | Copyright © 2009-2019 | www.unila.br | 14.03.2019

ANEXO E – Formulário de avaliação das dimensões 5 e 8 pelo corpo docente

A Autoavaliação Institucional atende ao disposto pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes), coordenado e supervisionado pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES). Esse Sistema avalia um conjunto de aspectos das Instituições de Ensino Superior (IES), e sua atenção encontra-se direcionada à reflexão e ao aperfeiçoamento da qualidade do ensino e do compromisso social da Universidade, na medida em que fornece subsídios para o planejamento da instituição.

Conforme cronograma apresentado no Projeto de Autoavaliação Institucional (Ciclo 2018-2020), nesta etapa a Comissão Própria de Avaliação (CPA) propõe a autoavaliação nos seguintes eixos e dimensões:

Eixo 01 – Planejamento e Avaliação Institucional	Dimensão 08 – Planejamento e avaliação	Docentes, Docentes e TAES
Eixo 04 – Políticas de Gestão	Dimensão 05 – As políticas de pessoal, carreira do corpo docente e de técnico-administrativo	Docentes e TAES
Eixo 04 – Políticas de Gestão	Dimensão 10 – Sustentabilidade Financeira	Docentes e TAES

O Ciclo completo de avaliação envolvendo os 05 eixos e 10 dimensões do SINAES serão avaliados no percurso avaliativo 2018-2020, a partir dos quais serão produzidos três relatórios de autoavaliação institucional.

O Projeto completo pode ser acessado em <<http://portal.unila.edu.br/comissoes/cpa>>.

Dimensão 1

Dimensão 08 - Planejamento de avaliação

1.1 A Dimensão 08 avalia o planejamento e a avaliação da UNILA, especialmente em relação aos processos, aos resultados e à eficácia da autoavaliação institucional.

1.1.1. São disponibilizados canais de participação da comunidade acadêmica na definição do planejamento da UNILA?

- a) Sim
- b) Não
- c) Não sei opinar

1.1.2. A participação dos DISCENTES no processo de planejamento institucional é:

- a) Excelente
- b) Muito Bom
- c) Suficiente
- d) Insuficiente
- e) Não sei opinar

1.1.3. Os mecanismos de avaliação e acompanhamento do planejamento institucional são:

- a) Excelente
- b) Muito Bom
- c) Suficiente
- d) Insuficiente
- e) Não sei opinar

1.1.4. Você conhece a atuação da Comissão Própria de Avaliação (CPA) da UNILA?

- a) Sim
- b) Não

1.1.5. A atuação da Comissão Própria de Avaliação na UNILA é percebida de maneira:

- a) Excelente
- b) Muito Bom
- c) Suficiente
- d) Insuficiente
- e) Não sei opinar

1.1.6. Como você avalia o processo da autoavaliação institucional?

- a) Excelente
- b) Muito Bom
- c) Suficiente
- d) Insuficiente
- e) Não sei opinar

1.1.7. Como você avalia a divulgação dos resultados da autoavaliação institucional?

- a) Excelente
- b) Muito Bom
- c) Suficiente
- d) Insuficiente
- e) Não sei opinar

1.1.8. Você tem conhecimento de ações e/ou mudanças decorrentes do processo de autoavaliação institucional? Se sim, exemplificar.

- a) Sim
- b) Não
- c) Não sei opinar

Dimensão 2

Perfil do respondente

2.1 Visa conhecer o perfil dos respondentes:

2.1.1. Qual sua faixa etária?

- a) 16 a 21
- b) 22 a 27
- c) 28 a 33
- d) 34 a 39
- e) 40 ou mais

2.1.2. Qual o ano de ingresso na UNILA?

- a) 2010
- b) 2011
- c) 2012
- d) 2013
- e) 2014
- f) 2015
- g) 2016
- h) 2017
- i) 2018
- j) 2019

2.1.3. A qual instituto você está vinculado?

- a) ILAESP
- b) ILACVN
- c) ILAACH
- d) ILATIT

2.1.4. Qual curso você está matriculado?

- a) Administração Pública e Políticas Públicas
- b) Antropologia - Diversidade Cultural Latino-Americana
- c) Arquitetura e Urbanismo
- d) Biotecnologia
- e) Ciência Política e Sociologia - Sociedade, Estado e Política na América Latina
- f) Ciências Biológicas - Ecologia e Biodiversidade
- g) Ciências Da Natureza - Biologia, Física e Química
- h) Ciências Econômicas - Economia, Integração e Desenvolvimento
- i) Cinema e Audiovisual
- j) Desenvolvimento Rural e Segurança Alimentar
- k) Engenharia Civil de Infraestrutura
- l) Engenharia de Energias Renováveis
- m) Engenharia de Materiais
- n) Engenharia Física
- o) Engenharia Química
- p) Filosofia
- q) Geografia – Bacharelado
- r) Geografia – Licenciatura
- s) História - América Latina
- t) História - Licenciatura
- u) Letras - Artes e Mediação Cultural
- v) Letras - Espanhol e Português como Línguas Estrangeiras
- w) Matemática
- x) Medicina
- y) Música – Pesquisa em Música
- z) Química
- aa) Relações Internacionais e Integração
- ab) Saúde Coletiva
- ac) Serviço Social

As turmas abaixo possuem mais de um professor, por isso é necessário avaliar cada um deles para cada turma.

TURMA 1 - TESTE DE FORMULÁRIO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

JOÃO JOHN

Comentários Adicionais

ESPAÇO DESTINADO PARA COMENTÁRIOS OPCIONAIS

Deseja comentar sobre quais disciplinas/ professores?

TURMA 1 - TESTE DE FORMULÁRIO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL - 0h

TURMA 2 - TESTE DE FORMULÁRIO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL - 0h

Você pode digitar caracteres.

- TURMA 3 - TESTE DE FORMULÁRIO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL - 0h
- TURMA 4 - TESTE DE FORMULÁRIO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL - 0h
- TURMA 1 - JOÃO DA SILVA, JOHN DOE

Comentários gerais

Você pode digitar 600 caracteres.

Avaliação Institucional

ANEXO F – Formulário de avaliação das dimensões 5, 8 e 10 pelo corpo técnico-administrativo

[Portal da Administração](#) > [Questionário](#) > [Dados do Questionário](#)

Título: Autoavaliação Institucional 2019

Descrição: A Autoavaliação Institucional atende ao disposto pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes), coordenado e supervisionado pela Comissão Nacional de avaliação da Educação Superior (CONAES). Esse Sistema avalia um conjunto de aspectos das Instituições de Ensino Superior (IES), e sua atenção encontra-se direcionada à reflexão e ao aperfeiçoamento da qualidade do ensino e do compromisso social da Universidade, na medida em que fornece subsídios para o planejamento da instituição.

Perguntas do Questionário
<p>Conforme cronograma apresentado no Projeto de Autoavaliação Institucional (Ciclo 2018-2020), nesta etapa a Comissão Própria de Avaliação (CPA) propõe a autoavaliação nos seguintes eixos e dimensões:</p> <p>Eixo 01 – Planejamento e Avaliação Institucional: Dimensão 08 - Planejamento e avaliação</p> <p>Eixo 04 - Políticas de Gestão: Dimensão 05 - As políticas de pessoal, carreiras do corpo docente e de técnico-administrativo</p> <p>Eixo 04 - Políticas de Gestão: Dimensão 10 - Sustentabilidade Financeira</p> <p>O Ciclo completo de avaliação envolvendo os 05 eixos e 10 dimensões do SINAES serão avaliados no percurso avaliativo 2018- 2020, a partir dos quais serão produzidos três relatórios de autoavaliação institucional.</p> <p>O Projeto completo pode ser acessado em portal.unila.edu.br/comissoes/cpa</p>
<p>Dimensão 08 - Planejamento e avaliação</p> <p>A Dimensão 08 avalia o planejamento e a avaliação da UNILA, especialmente em relação aos processos, aos resultados e à eficácia da autoavaliação institucional.</p>
<p>1. A participação dos TAES no processo de planejamento institucional é:</p>
<p>(a) Excelente</p>
<p>(b) Muito bom</p>
<p>(c) Suficiente</p>
<p>(d) Insuficiente</p>
<p>(e) Não sei opinar</p>
<p>2. Os mecanismos de avaliação e acompanhamento do planejamento institucional são:</p>
<p>(a) Excelente</p>
<p>(b) Muito Bom</p>
<p>(c) Suficiente</p>
<p>(d) Insuficiente</p>
<p>(e) Não sei opinar</p>

Perguntas do Questionário
3. São disponibilizados canais de participação da comunidade acadêmica na definição do orçamento e planejamento da UNILA?
(a) Sim
(b) Não
(c) Não sei opinar
4. Você conhece a atuação da Comissão Própria de Avaliação (CPA) da UNILA?
(a) Sim
(b) Não
5. A atuação da Comissão Própria de Avaliação na UNILA é percebida de maneira:
(a) Excelente
(b) Muito bom
(c) Suficiente
(d) Insuficiente
(e) Não sei opinar
6. Como você avalia o processo da autoavaliação institucional?
(a) Excelente
(b) Muito bom
(c) Suficiente
(d) Insuficiente
(e) Não sei opinar
7. Como você avalia a divulgação dos resultados da autoavaliação institucional?
(a) Excelente
(b) Muito bom
(c) Suficiente
(d) Insuficiente
(e) Não sei opinar
8. Você tem conhecimento de ações e/ou mudanças decorrentes do processo de autoavaliação institucional?
(a) Sim
(b) Não
(c) Não sei opinar
9. Se sim na pergunta anterior, exemplificar: Resposta Dissertativa
Dimensão 05 - As políticas de pessoal, carreiras do corpo docente e de técnico-administrativo
Esta dimensão focaliza as políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico-administrativos, seu aperfeiçoamento, seu desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho.
10. O número de servidores técnicos-administrativos em educação (TAE's) atende ao funcionamento da instituição de maneira:
(a) Excelente
(b) Muito bom
(c) Suficiente
(d) Insuficiente
(e) Não sei opinar

11. A formação e experiência profissional do pessoal técnico-administrativo (TAE's) permite desenvolver com qualidade a missão institucional?
(a) Sim
(b) Não
(a) Excelente
(c) Não sei opinar
(b) Muito bom
12. Na sua avaliação, o compromisso dos servidores TAE's da UNILA no desempenho de suas funções é:
(c) Suficiente
(d) Insuficiente
(e) Não sei opinar
13. Há mecanismos claros, conhecidos e sistemáticos para o aperfeiçoamento do corpo técnico-administrativo (TAE's)?
(a) Excelente
(b) Muito bom
(c) Suficiente
(d) Insuficiente
(e) Não sei opinar
14. Há fomento à qualificação do corpo técnico-administrativo (TAE's)?
(a) Sim
(b) Não
(c) Não sei opinar
15. Como você avalia a política para acesso a capacitações?
(a) Excelente
(b) Muito bom
(c) Suficiente
(d) Insuficiente
(e) Não sei opinar
16. Como você avalia a política para acesso a qualificações?
(a) Excelente
(b) Muito bom
(c) Suficiente
(d) Insuficiente
(e) Não sei opinar
17. Como você avalia a política e as ações institucionais que promovam o bem-estar e promoção da saúde:
(a) Excelente
(b) Muito bom
(c) Suficiente
(d) Insuficiente
(e) Não sei opinar
18. Como você avalia a qualidade das relações interpessoais em seu local de trabalho?
(a) Excelente
(b) Muito bom
(c) Suficiente
(d) Insuficiente
(e) Não sei opinar

19. Os critérios e mecanismos de progressão na sua carreira profissional são:
(a) Excelente
(b) Muito bom
(c) Suficiente
(d) Insuficiente
(e) Não sei opinar
20. As condições de trabalho disponibilizadas pela instituição para o desenvolvimento de suas atividades profissionais são:
(a) Excelente
(b) Muito bom
(c) Suficiente
(d) Insuficiente
(e) Não sei opinar
21. Você participou de processo de ambientação na sua chegada na UNILA?
(a) Sim
(b) Não
(c) Não sei opinar
22. Qual é a sua avaliação do processo de ambientação?
(a) Excelente
(b) Muito bom
(c) Suficiente
(d) Insuficiente
(e) Não sei opinar
Dimensão 10 – Sustentabilidade Financeira
Avalia a capacidade institucional de se planejar a longo prazo, com equilíbrio nas contas, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.
23. O orçamento da UNILA é definido a cada ano e prevê as estimativas de receita e fixação das despesas. Você conhece o processo de planejamento orçamentário da universidade?
(a) Sim
(b) Não
(c) Parcialmente
(d) Não sei opinar
24. Os recursos públicos gerenciados pela UNILA são bem aplicados e atendem às necessidades atuais da instituição?
(a) Sim
(b) Não
(c) Parcialmente
(d) Não sei opinar
25. Na sua opinião, os recursos públicos na UNILA são aplicados de forma equitativa para atendimento às atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão?
(a) Sim
(b) Não
(c) Parcialmente
(d) Não sei opinar
26. Há transparência na gestão dos recursos financeiros na UNILA?

(a) Sim
(b) Não
(c) Parcialmente
(d) Não sei opinar

[Portal da
Administração](#)

SIGAdmin | Coordenadoria de Tecnologia da Informação - | | Copyright © 2009-2019 -
UFRN - amarelo1.unila.sigaa1 vSNAPSHOT

ANEXO G – Divulgação da Autoavaliação Institucional – Primeira Etapa 2018/2019



Autoavaliação institucional 2019

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) iniciou mais uma etapa do processo de autoavaliação institucional. Neste momento, a CPA propõe a autoavaliação nas seguintes dimensões: planejamento e avaliação; políticas de pessoal; carreiras do corpo docente e técnico-administrativo; e sustentabilidade financeira. O questionário pode ser respondido até [quarta-feira \(20\)](#), pelo [SIGAA](#) (para docentes e discentes) e pelo [SIPAC](#) (para técnico-administrativos). O manual para acesso ao questionário está disponível na [página da CPA](#).

A autoavaliação institucional é um processo continuado – composto por cinco eixos e dez dimensões – que avalia um conjunto de aspectos cuja atenção está direcionada à reflexão e ao aperfeiçoamento da qualidade do ensino e do compromisso social da Universidade, na medida em que fornece subsídios para o planejamento da Instituição.

Figura 38 - Exemplo de matéria de divulgação da Autoavaliação Institucional 2018/2019 no Informativo Institucional La Semana Unilera

Fonte: CPA (2019)

BRASIL Serviços Simplifique! Participe Acesso à informação Legislação Canais

UNILA

Universidade Federal da Integração Latino-Americana
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

ACESSIBILIDADE ALTO CONTRASTE MAPA DO SITE

Buscar no portal

Fale Conosco Endereços Sala de Imprensa Servidor Estudante Portal Antigo

VOCÊ ESTÁ AQUI: PÁGINA INICIAL > INFORMES > AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2019

Sobre a UNILA
Portal de Editais
Acesso à Informação

ENSINO

Graduação
Especialização
Residência
Mestrado
Doutorado
Formas de Ingresso

PESQUISA E INOVAÇÃO

Apoio à Pesquisa
Inovação e Propriedade Intelectual

INSTITUCIONAL

Autoavaliação institucional 2019

Questionário de mais uma etapa do processo de autoavaliação institucional pode ser respondido até quarta-feira (20)

Publicado: 19/03/2019 18h03
Última modificação: 19/03/2019 18h03

[Twitter](#) [Quarta](#)

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) iniciou mais uma etapa do processo de autoavaliação institucional. Neste momento, a CPA propõe a autoavaliação nas seguintes dimensões: planejamento e avaliação; políticas de pessoal; carreiras do corpo docente e técnico-administrativo; e sustentabilidade financeira. O questionário pode ser respondido até quarta-feira (20), pelo SIGAA (para docentes e discentes) e pelo SIPAC (para técnico-administrativos). O manual para acesso ao questionário está disponível na página da CPA.

A autoavaliação institucional é um processo contínuo – composto por cinco eixos e dez dimensões – que avalia um conjunto de aspectos cuja atenção está direcionada à reflexão e ao aperfeiçoamento da qualidade do ensino e do compromisso social da Universidade, na medida em que fornece subsídios para o planejamento da Instituição.

registrado em: [professores](#) [estudantes](#) [alunos](#)

Figura 39 - Exemplo de divulgação da Autoavaliação Institucional 2018/2019 no site institucional
Fonte: CPA (2019)



Figura 40 - Exemplo de cartaz impresso destinado à divulgação da Autoavaliação Institucional

Fonte: CPA (2019)



Figura 41 - Exemplo de divulgação da Autoavaliação Institucional 2018/2019 nas redes sociais

Fonte: CPA (2019)